

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.180 • 26

PÁGINAS • R\$ 5,00

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A Esquadrilha da Fumaça era o momento mais esperado pelos milhares de brasileiros que estiveram na Esplanada, ontem. Alguns candidatos ao GDF foram à parada cívico-militar pedir votos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dos desfiles aos protestos, clima de eleição marca o 7 de Setembro

A menos de um mês das eleições, o feriado do Dia da Independência teve os tradicionais desfiles cívico-militares por todo o país, o principal deles na Esplanada dos Ministérios, mas também serviu de vitrine à campanha para o pleito

de 4 de outubro. Os principais candidatos à Presidência usaram a data para marcar suas principais posições. Anfitrião em Brasília, Lula reuniu os chefes dos Três Poderes no desfile que levou às ruas as forças Armadas,

de segurança e estudantes do DF. Soberania nacional, combate ao feminicídio e Copa do Mundo Feminina eram temas oficiais, mas apoiadores gritaram bandeiras de sua caminhada à reeleição, como o fim da escala 6 x 1.

Na capital e em diversas cidades do país, a oposição protestou, em comícios e passeatas. No foco das manifestações, ataques ao chefe do Planalto e ao ministro Alexandre de Moraes e a crise institucional do STF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lula reuniu no desfile os presidentes do STF, Edson Fachin (E), do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Hugo Motta: Poderes no palanque

SABATINA

As propostas de Samara Martins

Candidata da Unidade Popular à Presidência será entrevistada hoje pelo **Correio**, às 14h, com transmissão ao vivo pelas redes sociais do jornal.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Conscientização — A proteção às mulheres foi uma das novidades do desfile. Dezenas de pessoas levaram cartazes com mensagens contra a violência de gênero e com o número 180, para pedido de ajuda.

Ana Maria Campos

Confira os valores que candidatos do DF receberam para a campanha.

Luiz Carlos Azedo

Antes de o Brasil ser soberano, nossa diplomacia já começou a construí-lo.

Rosana Hessel

Abraços e sorrisos no desfile mostram a fase da amizade entre Lula e Alcolumbre.

AFP



PÁGINAS 2, 3, 4, 13, 15 E 17

Europa

O recado da extrema-direita na Alemanha

O partido ultraconservador AfD venceu as eleições na região de Saxônia-Anhalt, na antiga Alemanha Oriental, e começou as negociações para formar um governo. Especialistas avaliam o risco de uma onda da direita radical varrer o continente nas próximas votações.

PÁGINA 9

AFP



Os robôs saem à rua

Varsóvia, capital da Polônia, foi palco de manifestação protagonizada por humanoides e por quadrúpedes robotizados. As demandas principais: a regulamentação da inteligência artificial no país e a defesa dos postos de trabalho.

Desempenho escolar avança, diz MEC

Brasil figura entre os 10 países que mais evoluíram em proficiência educacional, segundo análise do Ministério da Educação a partir dos dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) de 2006 a 2025. Relatório da OCDE, que organiza o exame, considera os anos de 2022 e 2025 e mostra que persiste o baixo desempenho dos brasileiros em ciências, linguagens e matemática.

PÁGINA 6

Champions League

Guia da temporada que começa hoje

PÁGINA 19



No ritmo delas e delas

Brasilienses do Benzadeus chamaram seis vozes femininas para o BenzaElas, uma celebração das mulheres no pagode.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Administração — Brasília sedia encontro sobre futuro da gestão pública e privada. Para o presidente do CRA-DF, Hélio Queiroz, o avanço da tecnologia e a falta de uma carreira de Estado são desafios. PÁGINA 14

Mulher é assassinada na frente da filha

Flávia Gomes da Silva, 36 anos, foi esfaqueada na rua, no Itapoã. Ela estava com a filha, 4. O autor do feminicídio é o companheiro da vítima, o vigilante Anderson Gonçalves, que fugiu.

PÁGINA 15



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



DIA DA INDEPENDÊNCIA

No 7 de Setembro, Lula reúne chefes de Poderes

Alcolumbre, ausente em 2025, e Fachin, às voltas com envolvimento de ministros do STF no caso Master, comparecem ao desfile

» FERNANDA STRICKLAND

Carlos Vieira/CB/D.A Press



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu reunir, no desfile de 7 de Setembro, os chefes dos outros dois Poderes da República. Os presidentes do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, acompanharam a cerimônia cívico-militar, ao lado do chefe do Executivo, na Esplanada dos Ministérios.

O desfile teve como eixos temáticos a soberania nacional, o combate ao feminicídio e a Copa do Mundo Feminina, que será realizada no Brasil em 2027. A primeira-dama Janja da Silva se emocionou durante o desfile do chamado Eixo Temático 2, intitulado “Brasil unido pela proteção de meninas e mulheres”. O eixo abordou a proteção de meninas e mulheres, tema que tem ganhado espaço na atuação pública de Janja. Ela tem investido em uma aproximação direta com evangélicas, sobretudo aquelas de baixa renda e que enfrentam situações de violência. O evento também foi marcado pelo clima de campanha, a partir de gritos de apoiadores que ocuparam as arquibancadas.

A presença de Alcolumbre foi uma novidade, após ele faltar ao desfile do ano passado. O presidente do Congresso estava com a relação estremecida com Lula, mas, nos últimos dias, os dois se reaproximaram.

Em meio à crise instalada STF — após o ministro André Mendonça derrubar o sigilo das investigações do envolvimento do ministro Alexandre de Moraes com a investigação das fraudes bilionárias do Banco Master —, Fachin também esteve presente na cerimônia.

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, outro envolto nas novas revelações do Master por suposta proteção ao dono do banco, Daniel Vercaro, também compareceu.

Na tribuna ainda estavam o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, ministros do governo, e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

A plateia se animou pelo mascote do Sistema Único de Saúde (SUS), o Zé Gotinha, e os servidores da saúde, e também por lembranças à Copa do Mundo Feminina.

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) disse que 70 mil pessoas estiveram na cerimônia.

Escala 6 x 1

Antes da chegada de Lula, apoiadores presentes na Esplanada entoaram o canto “fim da 6x1”, em referência à proposta de emenda à Constituição (PEC) que tramita no Senado. Alcolumbre, que indicou que não votará o texto antes das eleições, já estava no local.

A PEC recebeu o aval da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado na semana passada. Havia o desejo do governo de que o texto fosse votado no plenário da Casa ainda antes do primeiro turno das eleições. A expectativa, agora, é de que a análise fique para o período entre o primeiro e o segundo turnos do pleito.

A proposta reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, com limite de oito horas diárias, e assegura dois dias de repouso semanal remunerado, sem redução de salário. (Com Agência Estado)

Leia mais sobre o desfile nas páginas 13 e 17

Alcolumbre de novo às boas com Lula: presidente do Congresso ouviu das arquibancadas gritos pela votação da PEC do fim da escala 6 x 1

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



No desfile, um dos temas abordou a proteção de meninas e mulheres

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Fachin com a esposa, Rosana, durante a cerimônia cívico-militar

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O ato na Esplanada destacou a Copa do Mundo Feminina no país

Carlos Vieira/CB/D.A Press



O diretor da PF, Andrei Rodrigues (E), envolto nas revelações do Master

Grito dos Excluídos

» LUANA NOGUEIRA
Especial para o Correio

Enquanto o desfile de 7 de Setembro reunia autoridades e forças militares na Esplanada dos Ministérios, movimentos sociais ocuparam ruas de Brasília para dar visibilidade a demandas que, segundo os organizadores, deveriam ter mais espaço nos debates públicos.

O 32º Grito dos Excluídos e das Excluídas foi um desses movimentos. A organização levou às ruas representantes de movimentos sociais para pedir mais atenção a mulheres, pessoas negras, povos indígenas e população em situação de rua. Também defendeu a soberania nacional e o direito à moradia. Neste ano, o tema do ato foi “Na defesa da terra, da paz e da moradia, erguemos a voz: mulheres vivas e soberania”.

Realizado tradicionalmente no Dia da Independência, o Grito dos Excluídos surgiu em 1995 como uma manifestação paralela ao desfile oficial. À frente da organização do ato, a presidente da Comissão Justiça e Paz de Brasília, Ana Inglês, explicou que a proposta é colocar no centro do debate grupos que, segundo ela, ainda são silenciados.

“O Grito sempre é realizado em 7 de setembro como um contraponto àquela lembrança da independência do Brasil, para mostrar que ainda existem pessoas e movimentos que precisam ser lembrados, precisam ter voz e vez, e que ainda não possuem direitos garantidos”, explicou.

A defesa das mulheres ganhou destaque nesta edição. A pauta apareceu associada ao combate à violência, à garantia de direitos e à ampliação da presença feminina nos espaços de poder. “Acho que o grande tema desta edição foi mulheres vivas, mulheres com direitos, mulheres capazes de se sentirem livres dentro das suas comunidades, dentro da sociedade, mulheres vivas e livres para serem quem quiserem ser”, afirmou a organizadora.

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, participou do ato e destacou que a mobilização é importante por reunir grupos envolvidos em diferentes lutas sociais, especialmente em um momento em que a violência contra as mulheres continua sendo uma preocupação. “Nós não queremos diminuir, nós queremos zerar todo tipo de violência contra as mulheres”, destacou.

Povos tradicionais

A presença de povos indígenas e comunidades tradicionais também marcou o ato em Brasília. A professora Altaci Kokama, presidente do Centro de Formação Popular Vida e Juventude, participou da manifestação representando povos indígenas e tradicionais do Distrito Federal. “Nós viemos trazer as vozes dos cerrados que são invisibilizadas, que são silenciadas pela violência por falta de políticas públicas”, frisou.

Ela defendeu que candidatos e representantes políticos deveriam escutar as comunidades antes de formular propostas de governo e políticas públicas. “É necessário ouvir os territórios, os que estão nas periferias, os que estão nos quilombos, os que estão nas comunidades.”

Putin manda felicitações

» RAPHAELA PEIXOTO

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, enviou uma mensagem de felicitações ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo Dia da Independência do Brasil. No texto, o líder russo chamou o petista de “caro amigo” e defendeu o aprofundamento da parceria estratégica entre os dois países.

Putin afirmou que as relações entre Rússia e Brasil avançam “com sucesso no espírito da parceria estratégica”. Segundo ele, Moscou e Brasília mantêm cooperação e

coordenam posições em organismos como a Organização das Nações Unidas (ONU), o G20 e o Brics.

Ele defendeu a continuidade do “trabalho conjunto construtivo” para ampliar os vínculos econômicos e políticos entre os dois países. Na avaliação de Putin, a aproximação está de acordo com os interesses de russos e brasileiros e com a consolidação de uma “nova ordem mundial – mais justa e multipolar”.

A manifestação ocorre pouco mais de um mês depois de uma conversa telefônica entre os dois

presidentes. Em 4 de agosto, Lula e Putin falaram por cerca de uma hora sobre a agenda bilateral e questões internacionais.

Na ocasião, os chefes de Estado discutiram a ampliação da cooperação em energia, ciência e tecnologia e no setor naval. Também trataram dos resultados de reuniões da Comissão de Alto Nível e da Comissão Intergovernamental de Cooperação Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica, realizadas em Brasília.

Lula ainda disse estar decepcionado com a dificuldade do

Conselho de Segurança da ONU de encaminhar soluções para conflitos recentes. Defendeu o diálogo entre as grandes potências e destacou a necessidade de preservar vidas, inclusive de civis.

Os dois presidentes concordaram em manter a coordenação nos fóruns multilaterais, especialmente no Brics, e reiteraram a defesa de um sistema internacional multipolar. Na conversa, Lula também reafirmou o apoio brasileiro à candidatura de Michelle Bachelet para o cargo de secretária-geral da ONU.



Crise no STF vira combustível

Presidenciáveis usam o 7 de Setembro para disparar críticas a ministros da Corte, especialmente Moraes. Mendonça ganha apoio

» EDUARDA ESPOSITO

Candidatos à Presidência aproveitaram eventos do 7 de Setembro para disparar críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente ao ministro Alexandre de Moraes, após as novas revelações sobre o envolvimento do magistrado com Daniel Vercaro, dono do Banco Master.

As mensagens de Vercaro para Moraes — divulgadas após o ministro André Mendonça retirar o sigilo de um relatório da Polícia Federal sobre o caso — recolocaram o relator da trama golpista no centro dos ataques e deram ao bolsonarismo, por exemplo, um fato novo para alimentar uma pauta antiga.

Em ato na **Avenida Paulista**, em São Paulo, o presidenciável pelo PL, Flávio Bolsonaro, disse que, se eleito, indicará cinco ministros à Corte, pois Moraes “vai cair”. Também declarou que escolherá homens e mulheres que estejam de acordo com suas ideologias. “Que sejam contra o aborto, contra as drogas, contra ideologia de gênero nas escolas, que respeitem a Constituição, que não persigam adversários políticos e que ajudem a resgatar a credibilidade do Supremo”, discursou.

O presidenciável chamou o ministro de “laranja podre” e fez uma relação entre o magistrado e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal rival nas eleições. “Quem vota em Lula está votando em Alexandre de Moraes. Nós temos de proteger o STF de Alexandre de Moraes. Aquela laranja podre não pode contaminar toda a Corte”, frisou.

AFP



Ato de Flávio na Avenida Paulista: tentativa da campanha foi fazer do local uma vitrine de mobilização na reta final antes do primeiro turno

Multidão em São Paulo

O ato reuniu cerca de 28,5 mil pessoas, segundo estimativa do Monitor do Debate Político da Universidade de São Paulo (USP), do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), e da organização More in Common. O levantamento tem margem de erro de 12%.

O candidato ainda alegou que opositores tentarão dar uma “terceira facada”. Segundo ele, o primeiro golpe aconteceu quando o ex-presidente Jair Bolsonaro foi atacado em Juiz de Fora (MG); e o segundo, com a condenação dos golpistas do 8 de Janeiro. “Estou encarando com muita fé, muita força, muita dedicação, mesmo que a minha própria vida esteja em risco, porque tenho que fazer campanha com colete

à prova de bala, porque sei do que a esquerda é capaz. [...] E vão tentar uma terceira facada, não só em mim, mas também nos meus aliados”, acusou.

A crise no STF acabou funcionando como elemento de unidade para uma manifestação com objetivos eleitorais mais amplos. Moraes era o antagonista mais visível, Mendonça aparecia como contraponto dentro do próprio tribunal, e Flávio buscava

converter a indignação da base em demonstração de força numa disputa em que aparece tecnicamente empatado com Lula em cenários de segundo turno.

Renan Santos, candidato do Missão, promoveu um ato em frente ao monumento do Obelisco, no Parque Ibirapuera. Ele leu um manifesto com críticas ao “estado de coisas” que levou à proporção tomada pelo escândalo do Master. O presidenciável pediu a saída de

Moraes; do ministro Dias Toffoli, também do STF; do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

O presidenciável pelo Novo, Romeu Zema, disparou contra o ministro Flávio Dino, do STF, e afirmou confiar no voto da ministra Cármen Lúcia, tido como decisivo no desenrolar da crise no tribunal. No domingo, Dino criticou quem “promete” encerrar inquéritos por motivo de “tramição longa”, em uma referência indireta ao presidente da Corte, Edson Fachin, que afirmou, na sexta-feira, ser favorável ao fim do inquérito das fake news. Para Zema, Dino “faz parte da turma que quer que tudo continue como está”. “É a mesma turma que nós já conhecemos e estamos vendo do que são capazes de fazer”, disse o presidenciável, que promove um ato de campanha também na Avenida Paulista, pela manhã.

O voto de Cármen Lúcia é visto como o fiel da balança no julgamento sobre o prosseguimento das apurações contra os ministros Alexandre de Moraes, alvo de um pedido de investigação de André Mendonça, que é, por sua vez, alvo de um pedido de inquérito protocolado por Moraes.

Zema voltou a dizer que Moraes, a quem chamou de “bandido”, devia estar preso. “O lugar dele é esse”, disse o candidato, que criticou o ministro do STF por fazer negócios com Vercaro “exercendo um cargo pelo qual já é muito bem remunerado”. (Com Agência Estado)

Pix mantido, com “adaptações”

O candidato do Avante à Presidência da República, Augusto Cury, disse que, se eleito, manterá o Pix, mas com “algumas adaptações”, sem dar detalhes. O mecanismo de pagamentos brasileiro é alvo de investigação pelo governo norte-americano.

De acordo com o candidato, o Brasil deverá ter, em seu eventual mandato, uma postura pacífica, mas não subserviente. “Vamos manter o Pix no meu governo, mas temos que trazer algumas adaptações”, ressaltou.

Ele participou de uma curta caminhada na Av. Atlântica, em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro. “Países que tiveram condições de

fazer negociação isolada com outros países terão essa liberdade”, acrescentou. “Eu quero conversar com o Javier Milei e com os presidentes dos países do Brics. Por detrás dessa taxação do Trump que está prejudicando as exportações, não apenas do Brasil, mas de quase todo o mundo, há um desespero por solucionar a equação financeira deles.”

Caiado

Já o candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado, criticou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Disse que o petista não tem “autoridade moral” para falar de patriotismo e soberania

no Dia da Independência.

“Ele devolveu o Brasil ao crime. Ele devolveu o Brasil à corrupção. Ele devolveu o Brasil ao maltrato das pessoas. Ele hoje não tem autoridade moral para falar nem de patriotismo, muito menos de soberania”, declarou o presidenciável a jornalistas em Goiânia, onde assistiu ao desfile cívico-militar pelo 7 de Setembro.

Caiado voltou a prometer que indicará apenas mulheres para o Supremo Tribunal Federal (STF) caso seja eleito e justificou: “Eu sei que, a partir daí, nós não assistiremos mais a situações tão pertinentes como estas que nós estamos assistindo no Brasil “

Samara na sabatina do Correio

» RENATO SOUZA

A cirurgiã-dentista Samara Martins, candidata à Presidência da República pela Unidade Popular (UP), será entrevistada, hoje, às 14h, pelo **Correio**. A sabatina será transmitida ao vivo nas redes sociais do jornal. Com um discurso voltado à luta pelo socialismo e à defesa dos trabalhadores e das mulheres, ela tem percorrido o país.

A trajetória política e militante de Samara, no entanto, começou ainda no ensino médio, e hoje ela é a mais jovem entre os 13 candidatos à Presidência nas eleições deste ano, representando também uma nova geração na política brasileira. Nascida em Belo Horizonte e radicada em Natal, foi escolhida por unanimidade pelo diretório da UP para concorrer ao Palácio do Planalto. A candidatura foi oficializada em julho.

A presidenciável iniciou sua jornada de militância política em 2005, quando passou a atuar no movimento estudantil e, logo após, foi recrutada pela União da Juventude Rebelião (UJR). Em 2010, Samara se mudou para Natal, onde seguiu atuando pela UJR e acabou eleita presidente da União dos Estudantes Secundaristas Potiguar (Uesp). Ao mesmo tempo, a jovem cursava odontologia pela

Reprodução/Instagram



Samara Martins é candidata à Presidência pela Unidade Popular (UP)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFNR).

Em 2015, ela foi eleita diretora de mulheres da União Nacional dos Estudantes (UNE), um mandato de três anos, além de assumir a coordenação nacional da UJR. Samara Martins passou a morar no Conjunto Habitacional Emanuel Bezerra, enquanto passou a atuar no Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), em 2016.

A sabatina do **Correio** ocorre em parceria com Anfip (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil), Febrafipe (Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais), Unafisco Nacional (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) e Fenat (Federação Nacional dos Auditores Fiscais Tributários).

WINDSOR HOTEIS

HÁ 40 ANOS NOS MELHORES CENÁRIOS DO BRASIL

Miramar by Windsor - Copacabana, RJ

Há 40 anos, a Rede Windsor integra a história do turismo brasileiro. Com 17 hotéis no Rio de Janeiro e em Brasília, destaca-se pela excelência em hospedagem, gastronomia e eventos.

A Rede Windsor reúne tradição, solidez e cuidado em cada experiência, proporcionando momentos memoráveis para hóspedes, clientes e parceiros.

40 ANOS

Tradição e excelência em cada detalhe

windsorhoteles.com
(21)2195-7800

Operação Compliance Zero

À espera das respostas de Moraes e Mendonça

Prazo dado por Edson Fachin para que ministros justifiquem mútuas acusações termina sexta-feira. Paulo Gonet e Andrei Rodrigues também têm de se explicar

» RENATO SOUZA

Termina sexta-feira o prazo dado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, para manifestação dos ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça sobre as acusações mútuas que os relaciona ao escândalo do Banco Master. Além deles, também devem se manifestar o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues. Entre os pontos que deverão ser esclarecidos estão eventuais indícios de uso de credenciais institucionais para acessar documentos particulares e de compartilhamento de informações submetidas a sigilo judicial.

Moraes terá de explicar acusações feitas por André Mendonça de que, supostamente, manteve contato com o ex-banqueiro Daniel Vorcara, que incluíriam encontros presenciais, além de ter editado o contrato milionário mantido pelo escritório da mulher dele, Viviane Barci de Moraes, com o Master. Já Mendonça é acusado de investigar um magistrado da Corte sem a autorização do Plenário da Corte. No âmbito do Inquérito das Fake News, Moraes também afirma que Mendonça cometeu crime de responsabilidade, improbidade administrativa e que privilegiou determinado grupo político na condução das apurações sobre as fraudes do banco de Vorcara.

O despacho de Fachin também coloca sob análise a própria condução das investigações. O magistrado questiona quais providências foram tomadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no exercício do controle externo da atividade da PF. O presidente do Supremo determinou, ainda, que fossem anexadas ao novo procedimento a íntegra de outro processo e uma nota divulgada pelo gabinete de Moraes.

Luiz Silveira/STF



Confronto entre Mendonça e Moraes levou STF a mergulhar numa grave crise, que Fachin tenta administrar

Definição de regras

Fachin não tem prazo para decidir e interlocutores do ministro, ouvidos pelo **Correio**, apontam que ele aguarda manifestações para avaliar a data de levar o assunto para avaliação do Plenário. Também se ventila a hipótese de que o presidente do Supremo decida realizar uma audiência administrativa, para que sejam definidas regras para avaliação da situação pelos integrantes da Corte.

Nos bastidores do STF, o que se diz é que Moraes tem maioria para impedir que uma investigação seja aberta contra ele. Porém, esses mesmos interlocutores salientam que os fatos revelados são graves e que a Corte ficará desmoralizada caso não tome uma atitude para estancar a crise.

Há uma avaliação de que as acusações contra Moraes e Mendonça devem ser arquivadas, mas que o caso deve gerar alterações no regimento e novas regras administrativas, como a obrigatoriedade de um Código de Ética para regular o comportamento dos ministros dentro e fora do Supremo.

Na sexta-feira, Fachin disse em cerimônia no Palácio do Planalto que uma das medidas de sua gestão na comando do STF seria colocar um ponto final do Inquérito das Fake News. Porém, no domingo, o ministro Flávio Dino fez uma dura postagem nas redes sociais na direção do presidente da Corte, afirmando que não é possível encerrar uma investigação criminal por motivo de “tramitação longa” — e frisa que é necessária a propositura de “ações penais e arquivamentos cabíveis”.

» Encontro com a OAB adiado

O ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal, adiou reunião que teria com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, e outros integrantes da cúpula do órgão. O encontro seria na quarta-feira e não há data para acontecer. O tema do encontro era a crise no STF e o confronto aberto entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça. O Conselho Federal vê com preocupação a escalada da crise e teme que enfraqueça o Poder Judiciário como um todo.

Messias e o fogo amigo governista

» ARMANDO HOLANDA

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, enfrenta um movimento de fogo amigo dentro do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O chefe da AGU é visto por integrantes do Palácio do Planalto como um aliado do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, que está no centro da crise que desgasta a Corte. Nas palavras de um interlocutor com trânsito na administração Lula, há a percepção de que o magistrado estaria utilizando o STF para fazer política contra aliados do presidente.

Um líder governista do Legislativo também sinalizou ao **Correio** que há insatisfação com a atuação de Messias diante das investigações que alcançaram Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente. A avaliação desse grupo é de que faltou uma reação mais incisiva da AGU diante do avanço das apurações dentro da Polícia Federal. Segundo relatos repassados sob a condição do sigilo da fonte, até o momento não teriam sido apresentados indícios de envolvimento direto de Lulinha não apenas no escândalo dos descontos dos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS, mas, também, de que estaria agindo em parceria com a lobista Roberta Luchsinger, que tentou fazer negócios com o governo representando, também, o empresário Antonio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS.

Em nota divulgada domingo, Messias reagiu às críticas sobre posições que vêm tomando à frente da AGU. afirmou que sua atuação como advogado-geral da União segue critérios técnicos e sob a orientação de Lula para não envolver o órgão em disputas políticas. Sem

Andressa Anholette/Agência Senado



A função pública jamais deve se orientar por amizades, afinidades ou circunstâncias pessoais, mas pela Constituição e pelas regras da República”

Trecho da nota do ministro Jorge Messias, da AGU

menção diretamente as cobranças, o ministro ressaltou na nota que “questões de Estado devem ser tratadas à altura dos mandamentos constitucionais, com

impeccabilidade, fundamento técnico e transparência”.

Messias também rechaçou a possibilidade de relações pessoais interferirem nas decisões tomadas

como chefe da AGU. “A função pública jamais deve se orientar por amizades, afinidades ou circunstâncias pessoais, mas pela Constituição e pelas regras da República”, salientou.

Aliado no Supremo

O advogado da União é visto por setores do governo e no STF como um aliado do ministro Mendonça, uma vez que os dois professam a mesma fé religiosa e se tratam como “irmãos”. O magistrado, aliás, fez campanha explícita para que Messias se tornasse o 11º integrante da Corte, assim que seu nome foi confirmado para ocupar a cadeira até então ocupada por Luís Roberto Barroso — que se aposentou do Supremo.

Porém, Messias não conseguiu superar a força contrária a ele na votação no Senado, que impôs uma derrota inédita a Lula e ao Palácio do Planalto. Os dois principais artífices da derrota da indicação do AGU foram o senador Davi Alcolumbre (União-AP) e o ministro Alexandre de Moraes, do STF — os dois têm relação amizade. No Supremo, a eventual chegada de Messias era vista como um reforço para o grupo de Mendonça, que conta com Nunes Marques e, episodicamente, Luiz Fux. Moraes tem como aliados os ministros Gilmar Mendes, Flávio Dino, Dias Toffoli e, eventualmente, Cristiano Zanin.

Na sexta-feira passada, Fachin, retirou do “Inquérito das Fake News” um pedido de investigação relacionado a Mendonça pedido por Moraes. E no domingo, Mendonça libertou para o Plenário o relatório da PF que conecta Moraes ao ex-dono do Banco Master, Daniel Vorcara.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Sobre independência, tradição diplomática e nova Guerra Fria

A política externa brasileira não nasceu com a Independência, cujos 204 anos comemoramos ontem, com o tradicional desfile do Sete de Setembro, desta vez em meio a uma campanha eleitoral e radicalizada polarização política. Sua gênese antecede a criação do Estado nacional e remonta às negociações que definiram o próprio território. Antes de o Brasil se tornar soberano, nossa diplomacia já começara a construí-lo, como destaca o embaixador Rubens Ricupero, no seu livro *A diplomacia na construção do Brasil: 1750-2016* (Versal).

Houve, sim, uma Guerra da Independência na Bahia, que somente terminou em 1824, porém, o mito fundador do Exército Brasileiro também é anterior à independência: surge na Batalha de Guararapes (1648-1649), que expulsou do Nordeste os holandeses. Henrique Dias, líder dos negros libertos e escravizados alforriados; Filipe Camarão, cacique da tribo Potiguar que comandou os contingentes indígenas; André Vidal de Negreiros, mestre de campo e líder militar que organizou as tropas luso-brasileiras, ocupam o panteão de primeiros heróis da pátria, representando “o povo em armas”, muito antes do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, o mártir da Inconfidência Mineira (1788 e 1789).

Mas também houve, na Independência, um acordo envolvendo a família real, os senhores de escravos e a elite política nacionalista da época para que o Brasil se tornasse um país soberano sem renunciar à monarquia e à escravidão. O projeto subliminar era a reunificação da Coroa portuguesa sob a liderança de D. Pedro I, o que deu origem ao surgimento do Partido dos Brasileiros e do Partido dos Portugueses, a muitas de nossas peculiaridades políticas e à nossa secular iniquidade social. Entretanto, a diplomacia veio antes e foi fundamental para a nossa integridade territorial. Seu primeiro paradigma é o Tratado de Madri, de 1750, cujo artífice foi o santista Alexandre de Gusmão, conselheiro da Coroa portuguesa, decisivo na negociação com a Espanha. O princípio do “uti possidetis” reconheceu a ocupação efetiva das terras e redesenhou os limites de Tordesilhas.

Quando o Brasil se tornou independente, grande parte do território já fora conquistada pela ocupação e legitimada pela diplomacia. A monarquia preservou a unidade territorial e a centralização política, enquanto a republicana América espanhola se fragmentava. Argentina, em 9 de novembro de 1822, e os Estados Unidos, em 1824, sob a Doutrina Monroe, foram os primeiros a reconhecer nossa independência. Portugal somente o fez em 1825, após a mediação da Inglaterra e o pagamento de indenização.

Não à toa, o “americanismo” ganharia força política com a República. A Constituição de 1891 adotou o federalismo, o presidencialismo, o bicameralismo e a separação entre Igreja e Estado, sob forte inspiração norte-americana. O país passou a chamar-se, significativamente, Estados Unidos do Brasil. Joaquim Nabuco via a relação com Washington como estratégica. Rio Branco se aproximou dos EUA, mas o fez para ampliar a autonomia brasileira. Consolidou fronteiras, solucionou controvérsias e, no Tratado de Petrópolis, de 1903, incorporou o Acre por meio de negociação, compensações e concessões. A soberania foi exercida pela diplomacia, e não apenas pelas armas. Não era submissão.

Alinhamento

Essa estratégia foi consolidada em Haia, em 1907, quando Rui Barbosa defendeu a igualdade jurídica dos Estados contra os privilégios das grandes potências. Nasceu ali a nossa tradição de defesa do multilateralismo, no direito internacional e da solução pacífica das controvérsias. A política externa criava condições para que o Brasil fosse uma nação capaz de formular posições próprias, mesmo diante dos países mais poderosos. Isso não evitou, porém, momentos críticos.

Na Segunda Guerra, o Estado Novo oscilou entre os EUA e a Alemanha. Havia correntes germanófilas no governo, nas Forças Armadas e na sociedade. O embaixador Sérgio Corrêa da Costa revelou, em *Crônica de uma guerra secreta* (Record), a infiltração nazista na América do Sul e as articulações irradiadas da Argentina. “Muita coisa se passava, tanto na superfície como nos bastidores”, escreveu o diplomata, que investigou essa rede em Buenos Aires.

O alinhamento de Vargas aos Aliados foi uma escolha de segurança nacional, mas envolveu contrapartidas. O Brasil cedeu bases no Nordeste, declarou guerra ao Eixo e enviou a Força Expedicionária Brasileira (FEB) à Itália. Em troca, obteve apoio para a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). A aliança serviu à industrialização e não se reduziu a uma declaração de fidelidade.

A política externa Independente de Jânio Quadros e João Goulart representou a busca de autonomia em plena Guerra Fria. Não se pretendia trocar Washington por Moscou, mas impedir que as superpotências decidissem pelo Brasil. Mesmo com o apoio decisivo dos EUA ao golpe de 1964, durante o regime militar, o governo de Ernesto Geisel adotou o chamado “pragmatismo responsável”: reconheceu Angola, fez negócios com os países socialistas e denunciou o acordo militar com os Estados Unidos para viabilizar o acordo nuclear com a então Alemanha Ocidental.

Na redemocratização, José Sarney e Raúl Alfonsín transformaram Brasil e Argentina de rivais estratégicos em parceiros, como o foram na Independência. Dessa aproximação nasceu o Mercosul. Com Fernando Henrique Cardoso, prevaleceu a “autonomia pela participação”. Com Lula, a “autonomia pela diversificação”, a cooperação Sul-Sul e o Brics. Apesar das diferenças, prevaleceu a noção de que a política externa deveria servir aos interesses permanentes do Estado brasileiro. Hoje, essa política está sendo posta em xeque nas eleições, em razão dos interesses dos EUA e dos negócios com a China. Dependendo do resultado, haverá uma ruptura na tradição diplomática.

Brasília-DF



ROSANA HESSEL (COM EDUARDA ESPOSITO)
rohessel@gmail.com

Lados opostos

Motta e Alcolumbre chamaram atenção por não se falarem durante o desfile. A falta de conversa ou cumprimentos despertou curiosidade, uma vez que Alcolumbre agradeceu e chamou Motta de “amigo” na entrevista coletiva, no fim de agosto, junto com Lula, no Palácio do Planalto. Por outro lado, Lula e Alcolumbre eram só sorrisos, cochichos e conversas paralelas no evento.

Fora do tom

Lula convocou todos os ministros de Estado para o desfile, que contou, inclusive, com a presença do ministro da Fazenda, Dario Durigan, cujo antecessor, Fernando Haddad, não participou do evento do ano passado. O presidente ainda pediu para que os ministros utilizassem roupas com as cores da bandeira nacional, mas a ministra-chefe da Casa Civil, Miriam Belchior, usou uma blusa vermelha que ficou bem atrás de Lula e acabou destoando. A primeira-dama Janja, por exemplo, estava de vestido branco, enquanto a vice-primeira dama, Lu Alckmin, optou por uma camisa verde e uma saia branca.

Empate numérico

A disputa para a Presidência da República segue acirrada entre Lula e o filho 01 de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Conforme a última pesquisa da Quaest/Globo, divulgada ontem, o petista está empatado em um eventual segundo turno, com 41% dos votos para cada um. É o primeiro empate numérico entre os dois desde março. A pesquisa ainda mostra aumento de 14%, na semana passada, para 20%, na preocupação com a corrupção entre os eleitores, após a crise no STF.

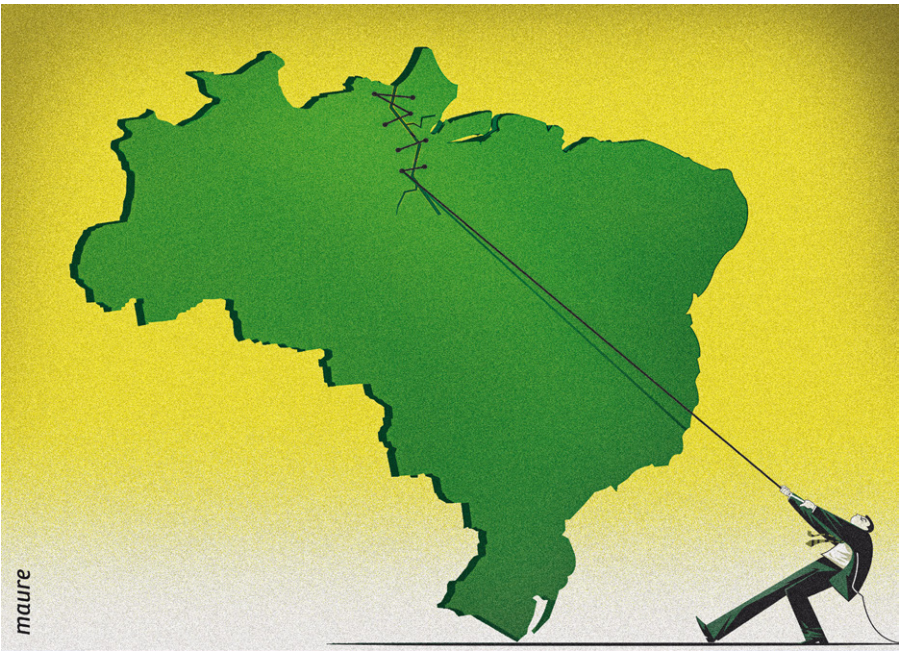
Público menor

Na Avenida Paulista, a manifestação convocada por Flávio em protesto contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, reuniu 28,5 mil pessoas, segundo cálculo feito pelo Monitor do Debate Político da Universidade de São Paulo (USP)/Cebap. No ano passado, o público na mesma data foi maior, 42,2 mil participantes, conforme os dados também levantados pelo Monitor. Enquanto isso, na Esplanada dos Ministérios, o Palácio do Planalto divulgou um público de 70 mil pessoas no desfile. Só que o número não foi confirmado pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Um Sete de Setembro diferente

Em meio à crise do Supremo Tribunal Federal (STF) e o discurso focado na “soberania”, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conseguiu reunir os presidentes dos demais Poderes na tribuna de honra no desfile de comemoração dos 204 anos da Independência do Brasil, ontem, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, a menos de um mês do primeiro turno das eleições gerais. Ao lado do petista, estavam os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin — aliás, o único ministro do Supremo presente —; do Senado, Davi Alcolumbre

(União-AP); e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB). Em 2022, ano do bicentenário da Independência e das últimas eleições gerais, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tinha uma tribuna esvaziada e, após o desfile, subiu no caminhão de som na Esplanada e fez um famoso coro do “imbrochável” com apoiadores, que rendeu ao ex-capitão a inelegibilidade determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Neste ano, Lula evitou discursos e procurou ser mais protocolar para não se enroscar com o TSE.



Natureza une extremos

A adesão ao Manifesto pelo Turismo de Natureza, que sugere aos futuros governantes o compromisso para criar e realizar uma gestão adequada de parques e áreas protegidas, tem atraído os extremos da política nacional. Candidatos de diferentes vertentes políticas, como Marcelo Freixo (PT-RJ), Tabata Amaral (PSB-SP), João Bacelar (PL-BA) e Reginaldo Lopes (PT-MG) lideram uma lista dezenas de políticos que assinaram o documento, lançado coletivamente por grandes organizações do terceiro setor — como o Instituto Semeia, SOS Mata Atlântica e WWF-Brasil. Em 2025, os parques nacionais registraram 13,6 milhões de visitas e sustentaram 219,6 mil postos de trabalho, provando o peso do setor na geração de emprego e renda. Em Brasília, três candidatos para a Câmara Distrital aderiram ao movimento: Joe Valle (PDT-DF), Múcio Botelho (PSB-DF) e Raphael Sebba (PSB-DF).

Agenda da Anbima

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) está entregando aos assessores econômicos dos candidatos à Presidência uma agenda com posicionamentos para ampliar os investimentos no país. O documento de 73 páginas mostra que a participação do mercado de capitais no financiamento das empresas passou de 13%, em 2013, para 33,6%, em 2025. Para sustentar esse avanço, a entidade defende a redução do Custo Brasil, maior segurança jurídica, previsibilidade regulatória e estímulos aos investimentos de longo prazo. Por enquanto, a entidade entregou a agenda apenas aos assessores dos candidatos Romeu Zema (Novo), Flávio Bolsonaro (PL) e Renan Santos (Missão).

Investimento nas FAs

A Airbus tenta viabilizar um contrato de mais de R\$ 1 bilhão para fornecer helicópteros H145 à estrutura de defesa. Nos bastidores, o que tem chamado atenção é o nome de quem ajuda a abrir caminho para o negócio: Carlos de Almeida Baptista Junior, ex-comandante da Aeronáutica. Ele esteve envolvido, quando comandava a Força Aérea Brasileira (FAB), em decisões relacionadas à aquisição dos Airbus A330. Há quem defenda que a aproximação com a fabricante é um assunto que merece escrutínio por ser uma contratação bilionária.

SEGURANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

O Brasil vive um momento decisivo com o avanço da PEC 18/25 e do PL 2646/25, que tratam sobre o crime organizado que hoje atua também por meio de fraudes e infiltração em setores estratégicos como combustíveis e GLP.

15 • SETEMBRO
A PARTIR DAS 9H30

Auditório do Correio Braziliense

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Acompanhe o evento presencialmente





ENSINO

MEC: país avança em proficiência educacional

Ministério da Educação pega como base de comparação os 20 últimos relatórios do Pisa. Porém, levantamento do programa da OCDE — que confronta os anos de 2025 e 2022 —, mostra que o desempenho continua não sendo bom

» JOÃO PEDRO DE LARA RESENDE*
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O Brasil está entre as 10 nações que mais avançaram em proficiência educacional entre 2006 e 2025. É o que afirma o Ministério da Educação (MEC), com base na comparação entre os últimos 20 relatórios do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), documento organizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com o objetivo de medir a capacidade de jovens de 15 anos de aplicar conhecimentos em leitura, matemática e ciências em situações do cotidiano.

Com o acumulado das últimas duas décadas, o MEC sustenta que o Brasil ocupa a 7ª posição em leitura e matemática e a 8ª em ciências, numa lista de mais de 50 países. Nos últimos 20 anos, ainda conforme dados do ministério, o Brasil também se aproximou da média dos países da OCDE: diferença de pontuação caiu de 102 para 58 em leitura; de 131 para 92 em matemática; e de 113 para 77, em ciências.

Mas, apesar dos resultados e das conclusões trazidas pelo MEC, o relatório do Pisa 2025 — a ser divulgado hoje pela OCDE — aponta um cenário de baixa pontuação nas áreas de ciências, línguas e matemática entre os estudantes brasileiros avaliados.

O país também não retomou o nível de leitura e de matemática alcançado em 2018, antes da pandemia. Na comparação entre os dois ciclos, a nota de leitura caiu de 413 para 408 pontos e a de matemática, de 384 para 377 pontos.

Em ciências, ao contrário, o Brasil superou o resultado pré-pandemia e subiu de 404 para 409 pontos. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o país “recuperou e

Diferença entre desempenho do Brasil e média da OCDE no Pisa

Diferença de desempenho para a média dos países da OCDE diminuiu nos últimos 20 anos: de 102 para 58 pontos em Leitura (-44), de 131 para 92 em Matemática (-39), de 113 para 77 em Ciências (-36)

TABELA DE DESEMPENHO

Ano da avaliação	Leitura (OCDE *)	Leitura (Brasil)	Leitura (Diferença)	Matemática (OCDE *)	Matemática (Brasil)	Matemática (Diferença)	Ciências (OCDE *)	Ciências (Brasil)	Ciências (Diferença)
2000	500	396	104						
2003	497	403	94	502	356	146			
2006	495	393	102	501	370	131	503	390	113
2009	499	412	87	502	386	116	506	405	101
2012	501	407	94	499	389	110	505	402	103
2015	497	407	90	496	377	119	497	401	96
2018	493	413	80	496	384	112	493	404	89
2022	482	410	72	480	379	101	491	403	88
2025	466	408	58	469	377	92	486	409	77
Diferença 2025-2006			-44			-39			-36

(*) Média dos 23 países da OCDE que têm participado desde o PISA 2000 e que permite comparar o desempenho em todas as edições.

Fonte: Ministério da Educação



Valdo Virgo/CB/D.A. Pres

superou o desempenho pré-pandemia em ciências e registrou perdas menores do que a média da OCDE em leitura e matemática”.

Na comparação com o ciclo anterior, de 2022, as notas de leitura e de matemática também recuaram dois pontos cada, enquanto a de ciências subiu seis pontos. Segundo o Inep, essas variações não são estatisticamente significativas, ou seja, estão dentro da margem de erro da pesquisa.

O levantamento mostra que, em 2025, apenas 16% dos estudantes brasileiros consideraram a escola uma perda de tempo — 6,9 pontos percentuais a menos do que em 2022 e abaixo da média da OCDE, de 24%. A pesquisa da OCDE também constatou que os estudantes brasileiros estão com

mais foco para aprender desde que o Brasil ampliou a proteção do ambiente escolar contra distrações digitais (Lei 15.100/2025, que proibiu o uso de aparelhos eletrônicos sem fins pedagógicos nas salas de aula brasileiras).

Ano passado, 81% dos estudantes estavam em escolas com restrições ao uso de celulares, percentual muito superior à média da OCDE (49%) e mais que o dobro do registrado no país em 2022 (37%). O relatório do Pisa mostra como os alunos de cada país se saíram na avaliação, quais são os fatores que influenciam a sua aprendizagem e quais são as políticas e práticas educacionais que podem melhorar a qualidade e a equidade da educação.

O relatório também aponta

desigualdades no sistema educacional brasileiro. Em ciências, a delimitação por renda entre estudantes mostra uma distância de 96 pontos — disparidade superior à média da OCDE, que é de 85 pontos. Outro ponto apresentado pelo Pisa 2025 referiu-se à frequência de estudantes nas aulas. Segundo o relatório, 55% dos jovens brasileiros relataram ter faltado aula por pelo menos um dia inteiro nas duas semanas anteriores à aplicação do teste, no ano passado. Esse índice foi superior à média da OCDE, que foi de 22%.

Redução da discrepância

Para Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco, o resultado positivo não

deve ofuscar a desigualdade que persiste no país. “A questão que o Pisa coloca para nós não é simplesmente como disputar posições em um ranking, mas, principalmente, se seremos capazes de preparar todos os jovens brasileiros, não apenas alguns, para um mundo que está se tornando muito mais exigente cognitivamente”, afirma.

Sobre o dado da valorização da escola, ele avalia que “há uma notícia importante no Pisa que não deveríamos perder: apesar de todos os problemas, os jovens atribuem valor à escola. Isso é um ativo extraordinário, ainda mais nesse momento da história. Nossa responsabilidade é transformar essa confiança dos estudantes em aprendizagem e em oportunidades reais.”

Para Henriques, o principal desafio do país é reduzir a distância entre os estudantes sem abrir mão da qualidade. “No Brasil, nós temos um problema duplo: aprendemos pouco, em média, e a origem socioeconômica continua tendo um peso muito grande sobre as oportunidades educacionais”, diz. “Precisamos fazer isso elevando a aprendizagem de todos e fazendo com que quem está atrás avance mais rapidamente.”

Segundo ele, países que conseguiram reduzir o baixo desempenho e, ao mesmo tempo, ampliar a aprendizagem mostram que “não precisamos escolher entre equidade e qualidade”. “A função da educação pública é justamente ampliar aquilo que uma criança pode alcançar, independentemente da família, da renda ou do território em que nasceu”, frisa.

Fragilidades

Segundo Sonia Dias, gerente de Desenvolvimento e Soluções do Itaú Social, o avanço do Brasil no Pisa é real, mas convive com fragilidades que precisam ser enfrentadas. “É preciso reconhecer que, nos últimos anos, o Brasil avançou bastante em relação aos resultados do Pisa em leitura, matemática e ciências. É importante reconhecer que o nosso país tem muito a avançar”, afirma.

Para ela, essas fragilidades aparecem em frentes distintas: “Nós ainda temos fragilidades na educação, seja em termos de infraestrutura das escolas, seja na alocação de recursos, seja na qualidade da oferta da educação que fazemos para os estudantes.” Sonia observa que é preciso reconhecer os avanços, “mas temos muito a fazer para melhorar a nossa educação e chegar aos padrões dos países pertencentes à OCDE”.

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

VIOLÊNCIA

Câmeras flagram duas jovens enfrentando sequestro e roubo

A Polícia Civil do Rio de Janeiro investiga o caso de uma adolescente de 15 anos que pulou de um carro em movimento na noite da última sexta-feira. A suspeita é de que a jovem tenha sido sequestrada enquanto voltava da escola, no Engenho de Dentro, na Zona Norte da capital fluminense.

Em imagens gravadas por câmeras de segurança, é possível ver o momento em que a menina caminhava na rua com uma mochila nas costas e é abordada na calçada por um veículo branco que estava estacionado. A porta do passageiro se abre e ela é puxada para dentro do carro.

Em um segundo trecho, é possível ver o momento em que a adolescente se joga do automóvel em movimento. Após a queda, ela se levanta rapidamente, pega algo que caiu no chão e corre. O episódio aconteceu na Rua Dona Romana, no Engenho Novo.

Em entrevista, o pai da vítima diz que ela ralou o joelho na queda e que a mochila da adolescente ficou dentro do carro. A ocorrência foi registrada na 23ª Delegacia de Polícia do Méier.

A delegada do caso, Muriel Meneses, ressaltou a importância de alertar crianças e adolescentes para que não se aproximem de

Fotos: reproduções de vídeo



No Rio, câmera flagra adolescente se jogando do carro em que estava



Em Tremembé, Yasmin cai ao tentar impedir que motorista a roubasse

veículos desconhecidos. Em nota, a Polícia Civil afirmou que as “imagens de câmeras de segurança serão analisadas e demais diligências estão em andamento para apurar os fatos”.

Arrastada

Em Tremembé (SP), Yasmin Marcondes do Carmo, de 15 anos, foi arrastada por um motorista de aplicativo que tentou fugir sem dar

o troco à passageira, na divisa entre o município e Taubaté, também na da sexta-feira. O caso ocorreu na Rua José Vicente de Barros, entre os bairros Vera Cruz e Parque Santo Antônio, e foi registrado por

câmeras de monitoramento do Centro de Operação Integrada da Prefeitura de Tremembé.

Nas imagens, é possível ver que o motorista acelera e faz zigue-zague na via enquanto a menina

está pendurada do lado esquerdo do carro. Após alguns segundos, ela consegue se soltar e cai no asfalto.

A Secretaria da Segurança Pública do Estado informou que a vítima pagou a corrida com uma nota de R\$ 100. O motorista tentou fugir com o troco e a adolescente foi arrastada. Ela ficou ferida e precisou de atendimento médico.

A identidade do homem, de 51 anos, não foi divulgada, nem da plataforma para a qual ele trabalha. Dessa forma, não foi possível localizar sua defesa.

Em entrevista, a adolescente afirmou que havia solicitado a corrida para levar o irmão de quatro anos até a mãe. Quando encontrou a mulher, ela desceu do carro e, depois, voltou para pagar a viagem, que teria custado R\$ 12,60.

Segundo a adolescente, o homem puxou a nota de R\$ 100 da mão dela e, ao acelerar o carro, a arrasou. Ela disse ter machucado a perna e a cabeça.

O caso foi registrado como lesão corporal e roubo. “As investigações prosseguem para esclarecer os fatos, localizar e responsabilizar o motorista”, afirmou a secretaria. Segundo a Prefeitura de Tremembé, as imagens do sistema de monitoramento foram encaminhadas à Polícia Civil.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,02% São Paulo	179.722 185.147	R\$ 5,130 (+ 0,52%)	28/agosto 5,196 31/agosto 5,180 1/setembro 5,155 2/setembro 5,108 3/setembro 5,104	R\$ 1.621	R\$ 5,959	13,90%	Marco/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07

ECONOMIA VERDE

Agro mira bilhões com mercado de carbono

Setor pode gerar até 314,3 milhões de créditos em 2035, mas especialistas alertam que não será uma commodity agrícola e defendem cautela para evitar a venda de ativos necessários ao cumprimento da meta climática brasileira

» RAFAELA GONÇALVES

O agronegócio brasileiro tem potencial para se tornar um dos grandes fornecedores de créditos de carbono do mercado internacional. Transformar essa vantagem em receita, no entanto, depende de uma combinação de fatores que ainda estão em construção, como regulamentação, certificação, escala dos projetos e segurança jurídica.

Um estudo realizado pela Carbonn Nature, com apoio do Instituto Equilíbrio e do Instituto de Estudos do Agronegócio (IEAg), estima que projetos de descarbonização da agropecuária podem gerar até 314,3 milhões de toneladas de CO2 equivalente em créditos entre 2025 e 2035. O levantamento, intitulado “O Agronegócio Brasileiro no Mercado de Carbono Internacional — Oportunidades Econômicas, Elegibilidade e Impactos na NDC”, considera diferentes níveis de maturidade dos projetos.

No cenário mais conservador, que leva em conta apenas iniciativas já registradas, são estimados 25,6 milhões de créditos. A projeção sobe para 230 milhões no cenário intermediário, que inclui projetos em estágio avançado, e chega a 314,3 milhões no cenário integral, que reúne todo o potencial identificado.

Apesar do potencial, o volume não significa que os créditos estejam automaticamente disponíveis para comercialização, tampouco representa receita garantida para os produtores. A maior parte da estimativa está concentrada na recuperação de pastagens degradadas e no aumento do estoque de carbono no solo, com 312,1 milhões de créditos calculados pela metodologia VM0042, da Verra. Outros 2,2 milhões viriam de projetos de recuperação de metano no manejo de dejetos animais, pela metodologia AMS-III.D.

“Sem dúvida nenhuma, a gente tem um potencial grande de gerar produtos que podem ter remuneração em diferentes formas, entre elas os créditos de carbono”, afirma Marcelo Morandi, pesquisador da Embrapa. Segundo ele, os projetos atualmente em desenvolvimento no país podem representar pouco mais de 300 milhões de toneladas de CO2 equivalente até 2035.

Regulamentação

Para transformar esse potencial em negócios, um dos principais obstáculos ainda está nas regras. O governo trabalha na implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), criado pela Lei nº 15.042/2024, e na regulamentação das condições para que resultados de mitigação brasileiros possam ser transferidos para outros países. O estudo considera mercados como Suíça e Singapura, além do Corsia, mecanismo internacional de compensação de emissões da aviação.

Em julho de 2026, o governo abriu consulta pública sobre uma resolução que estabelece condições, procedimentos e limites para a participação brasileira na comercialização de ITMOs — resultados de mitigação transferidos internacionalmente. A minuta prevê autorização para a transferência de até 50 milhões de toneladas de CO2 equivalente referentes a reduções ou remoções ocorridas entre 2031 e 2035.

Potencial

O que o agronegócio brasileiro pode ganhar e ceder no mercado de carbono internacional

CENÁRIOS

Geração de créditos de carbono até 2035

Conservador:
25,6 milhões de créditos (apenas com projetos já registrados hoje)

Intermediário:
230 milhões de créditos (somando projetos em fase avançada de registro)

Integral:
314,3 milhões de créditos (todo o potencial mapeado)

POR QUE O AGRO IMPORTA

O setor é ao mesmo tempo motor da economia brasileira e a maior fonte de gases-estufa do país

- 25%** do PIB brasileiro (2025)
- 49%** das exportações do país (2024)
- 28,5 milhões** de pessoas empregadas no setor
- 30,5%** das emissões do Brasil vêm da agropecuária

Para Natascha Trennepohl, advogada e sócia da Carbonn Nature, o cronograma será determinante para que o Brasil consiga aproveitar a demanda internacional sem perder espaço para outros fornecedores. “Temos até o final do ano para regulamentar o decreto do SBCE. Então, a gente tem aí um período importantíssimo para regulamentar isso”, enfatiza.

A preocupação é que o excesso de restrições também reduza a competitividade brasileira. “Se o país para e diz: não, eu só vou começar a liberar a partir de 2031 ou 2035, nesse meio tempo, eles já fizeram acordos com outro país”, destaca.

Comprovação

O principal desafio para transformar carbono em receita é comprovar a redução ou remoção de emissões. Para vender um crédito, o projeto precisa medir, documentar e verificar os resultados de forma independente. Esse processo, chamado de mensuração, relato e verificação (MRV), dá credibilidade ao crédito no mercado. “O carbono é um projeto. Como projeto, ele tem que ser monitorado”, afirma Guilherme Bastos, coordenador da FGV Agro.

No carbono do solo, a comprovação pode exigir coleta de amostras e análises laboratoriais, elevando os custos. Isso pode dificultar a adesão de pequenos e médios produtores, que muitas vezes dependem de cooperativas ou modelos

DE ONDE VÊM AS EMISSÕES DO AGRO

(2022, em milhões de tCO₂e)

Categoria	Emissões
Fermentação entérica (gases dos animais ruminantes)	404
Manejo de solos	145
Manejo de dejetos animais	29
Calagem (correção do solo)	27
Cultivo de arroz	12
Aplicação de ureia	4
Queima de resíduos agrícolas	0,5

DUAS FRENTES

De 45 técnicas possíveis mapeadas no estudo, só duas já têm projetos brasileiros de fato registrados

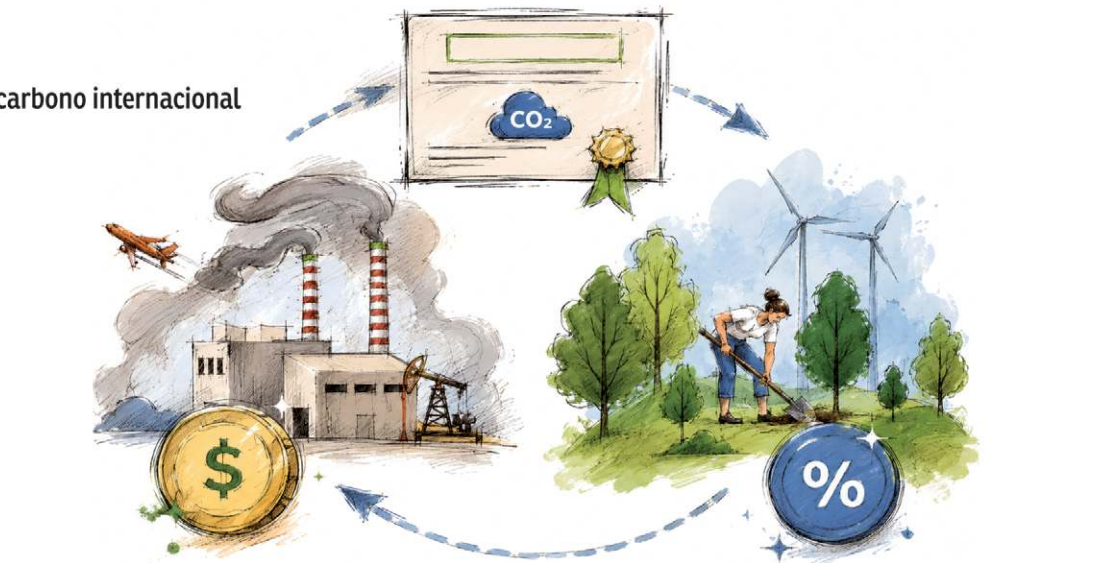
- Recuperação de pastagens degradadas — potencial de 312,1 milhões de créditos. O Brasil tem 160 milhões de hectares de pastagem, e entre 60% e 70% estão degradados. Recuperar essas áreas aumenta a produtividade e captura carbono no solo, sem precisar desmatar mais terra.
- Captura de metano em dejetos animais — potencial de 2,2 milhões de créditos. Sistemas que tratam o esterco de fazendas evitam que o metano, um gás-estufa muito mais potente que o CO₂, escape para a atmosfera.
- Outros dados relevantes: o Brasil tem 218 milhões de hectares de vegetação nativa preservada em fazendas privadas. O estudo assume um preço de US\$ 30 por tonelada de CO₂ para venda direta (ITMO) e US\$ 45 por tonelada para venda ao CORSIA.

coletivos, enquanto grandes propriedades e empresas têm mais capacidade para absorver essas despesas. “A questão, quando a gente pensa em escalar, é exatamente o que a gente faz com o restante dos produtores pequenos e médios que estão dispersos aqui pelo país”, afirma Bastos.

Morandi avalia que a participação desse grupo dependerá justamente da criação de arranjos capazes de diluir custos e viabilizar projetos em escala. “Pequenos produtores e médios produtores isoladamente não vão conseguir fazer, a não ser que seja em grandes cooperativas ou grandes produtores ou outro tipo de arranjo”, avalia.

Outro fator que diferencia o crédito de carbono de uma commodity tradicional é a necessidade de preservar o benefício climático pelo período previsto no projeto. Isso exige planejamento e compromisso de longo prazo, já que a redução ou remoção de emissões deve ser mantida para garantir a integridade do crédito. “Você vende uma tonelada de soja e entrega a tonelada. O carbono não. Você vende, mas fica responsável por cuidar daquilo durante toda a vigência do contrato”, explica Morandi.

Projetos podem durar 20 ou 30 anos, período em que incêndios, secas, mudanças no manejo ou na propriedade podem comprometer a permanência do carbono. Por isso, especialistas defendem, além do monitoramento, mecanismos de seguro para proteger contra perdas de carbono.



DEMANDA ATÉ 2035

Quem quer comprar

- Aviação internacional (CORSIA):** cerca de 1 bilhão de créditos
- Singapura:** 25,1 milhões de créditos
- Suíça:** 10 milhões de créditos

CORSIA

A maior fonte de demanda

- O CORSIA é o mecanismo internacional que exige que companhias aéreas compensem parte das emissões de CO₂ de voos internacionais com créditos de carbono.
- O Brasil pode fornecer esses créditos por meio de projetos como recuperação de pastagens e tratamento sustentável de dejetos animais.
- A partir de 2027, a demanda por créditos deve aumentar, abrindo espaço para projetos brasileiros.

TRADE-OFF

Quanto mais vende, mais pesa na meta climática

- A NDC é a meta de redução de emissões que cada país assume no Acordo de Paris. A do Brasil prevê cortes de 53,1% até 2030 e de 59% a 67% até 2035, ante 2005.
- Quando o Brasil vende um crédito de carbono a outro país, a redução correspondente passa a contar para a meta do comprador. Para evitar dupla contagem, aplica-se o ajuste correspondente, que retira esse volume do balanço brasileiro.
- Na prática, cada crédito vendido ao exterior aumenta o esforço que o Brasil precisa fazer internamente para cumprir sua própria NDC.

No cenário mais otimista, a venda pode gerar até R\$ 10,6 bilhões — com impacto de até 12% sobre a meta climática do Brasil.

O QUE VEM PELA FRENTE

Uma agenda em três etapas

Curto prazo

- Regulamentar:** definir como o Brasil autoriza a venda de créditos, fechar acordos com países interessados e fortalecer os sistemas de monitoramento.

Médio prazo

- Ampliar quem pode gerar créditos:** criar métodos de certificação pensados para o clima tropical brasileiro, e aproximar produtores, certificadoras e financiadores.

Longo prazo

- Transformar a lei ambiental brasileira em vantagem:** poucos países do mundo obrigam por lei a preservação de vegetação nativa em fazendas privadas, como faz o Código Florestal brasileiro. Isso pode virar um diferencial competitivo do país nesse mercado.

Fontes: Carbonn, Instituto Equilíbrio e IEAg.

Não é uma terceira safra

A dimensão dos números pode alimentar uma expectativa que especialistas consideram equivocada. O crédito de carbono não deve ser encarado como uma nova commodity agrícola nem como uma fonte permanente de renda para o produtor.

“Criou-se em certo momento aqui no Brasil uma ilusão de que seria uma terceira safra, que qualquer produtor rural ia vender, além do seu produto, carbono e receber muito dinheiro por isso. Não é essa a lógica do mercado de carbono”, afirma Morandi. “Não será uma grande fonte de receita geral para o agro brasileiro, mas pode ser uma fonte de recursos para o país que pode fomentar e ajudar nessa transição para a adoção de boas práticas”, ressalta.

Na avaliação do pesquisador, a principal função dos créditos é financiar a adoção de práticas produtivas capazes de reduzir ou remover emissões. “O sentido do crédito de carbono é ser uma fonte para financiar a transição, exatamente a adoção de boas práticas, e não uma fonte de geração de recursos significativos e de forma contínua”, ressalta.

Guilherme Bastos também relativiza o retorno financeiro direto ao produtor. Segundo ele, os valores obtidos com os créditos precisam ser comparados com a rentabilidade das próprias atividades agropecuárias. A tendência, portanto, é que o carbono funcione

como uma fonte complementar de renda, sujeita a oscilações de mercado e a riscos climáticos.

“O risco de incêndios, secas e outros eventos que comprometam a permanência do carbono aumenta a necessidade de mecanismos de seguro”, enfatiza.

O benefício econômico, contudo, pode ir além da comercialização dos créditos. A recuperação de pastagens degradadas, a melhoria do manejo do solo e a redução das emissões de metano podem elevar a produtividade e, ao mesmo tempo, tornar as propriedades mais resistentes aos efeitos das mudanças climáticas.

Para Eduardo Bastos, CEO do Instituto Equilíbrio e presidente da Câmara de Carbono, é nessa transformação mais ampla que está uma das principais oportunidades para o país. “O Brasil é potencialmente o maior gerador de crédito de carbono do mundo.”

Isso não significa, porém, que todo o volume estimado será convertido em ativos negociáveis. “Ser uma potência em carbono não significa que a gente vai ter esses bilhões de toneladas. Só com muito trabalho é que a gente vai conseguir gerar esses créditos”, diz. Na avaliação de Bastos, o mercado deve ser entendido como uma ferramenta de transformação do sistema produtivo. “O mercado de carbono é muito mais do que gerar um crédito no mercado voluntário e vender.”

Meta climática

A abertura ao mercado internacional traz um desafio estratégico: vender créditos de carbono sem comprometer a meta climática do Brasil, definida na Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Acordo de Paris.

Quando o país autoriza a transferência internacional de um resultado de mitigação, esse volume deixa de contar para a meta brasileira. O chamado ajuste correspondente evita a dupla contagem pelo Brasil e pelo país comprador. Na prática, cada resultado vendido ao exterior pode aumentar o esforço necessário para o Brasil cumprir sua NDC. “Esse é um risco real”, afirma Morandi.

Por isso, o pesquisador defende que o país priorize a comercialização de resultados que estejam além do necessário para cumprir a meta climática. “O ideal é que só se vendam os ITMOs do excedente daquilo que eu tenho.”

Há também um risco financeiro. Vender grandes volumes no início, quando os preços podem estar mais baixos, pode levar o Brasil a comprar ativos mais caros no futuro para cumprir suas metas. “Se eu vendo muitos ITMOs agora, especialmente nesse início do processo, pode ser que lá na frente o mercado seja maior que a oferta e os preços sejam muito mais caros”, acrescenta.

»Entrevista | **WLADIMIR JANOUSEK** | SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO INEL

Previsão de fontes de “baixa emissão” pode incluir combustível fóssil. Para especialista, regras devem priorizar energia renovável e estimular data centers a aproveitar excedentes hoje desperdiçados por cortes na geração

Redata abre brecha para gás natural

» RAFAELA GONÇALVES

Divulgação

O programa de incentivo à instalação de data centers no Brasil, o Redata, precisa de ajustes para conciliar a atração de investimentos com objetivos ambientais e as condições do sistema elétrico. Para Wladimir Janousek, secretário de Indústria e Comércio do Instituto Nacional de Energia Limpa (Inel), a regulamentação deve garantir acesso efetivo a fontes renováveis e evitar que a previsão de fontes de “baixa emissão” abra espaço para o gás natural. Em entrevista ao Correio, ele também afirma que os data centers podem absorver energia excedente e reduzir os cortes na geração, conhecidos como curtailment, mas ressalta que isso exige investimentos em transmissão e armazenamento.

Como a regulamentação poderia garantir que os data centers beneficiados pelo programa tenham acesso efetivo a energia renovável?

A forma mais eficaz de garantir acesso real, contínuo e competitivo à energia renovável para os data centers habilitados pelo Redata é combinar mecanismos regulatórios de contratação, infraestrutura elétrica dedicada e monitoramento independente. O projeto de lei já estabelece a obrigação de atender à totalidade da demanda de energia elétrica por meio de contratos de fornecimento ou de autoprodução a partir de fontes renováveis ou de baixa emissão, mas não define como isso será viabilizado. A lei acerta ao exigir energia renovável, mas não garante que ela estará

disponível. A regulamentação será o ponto decisivo para definir como essa exigência poderá ser cumprida na prática.

A previsão de fontes “renováveis ou de baixa emissão” abre espaço para o gás natural. Qual o impacto disso na transição energética brasileira?

A abertura para fontes renováveis ou de baixa emissão muda o sentido da exigência energética do Redata. Em vez de estabelecer uma obrigação de descarbonização, o texto passa a adotar como referência a intensidade de carbono, o que inclui o gás natural. É preciso fazer uma separação entre o uso estrutural e o uso estratégico do gás natural, considerando onde essa fonte deve ser preservada e onde

as energias renováveis devem ser a principal opção para o fornecimento de energia.

Que critérios deveriam orientar a regulamentação para garantir contrapartidas ambientais claras?

O ponto central é impedir que baixa emissão se torne sinônimo de gás natural sem uma contrapartida ambiental efetiva. A lei abre essa possibilidade, mas a regulamentação precisa estabelecer critérios técnicos claros, mensuráveis e auditáveis. Também é necessário definir limites para a intensidade de carbono e restringir o uso de outras fontes fósseis que possam eventualmente ser enquadradas nessa categoria.

O Redata poderia reduzir o curtailment ao criar demanda para a energia excedente? Como isso funcionaria na prática?

O Redata poderia ser uma das ferramentas mais poderosas para enfrentar o curtailment no Brasil, mas isso não ocorrerá automaticamente. É preciso que a regulamentação conecte explicitamente os data centers à energia renovável excedente, criando mecanismos que transformem o desperdício atual em demanda produtiva. Essa integração pode ocorrer de diferentes formas, como por meio de contratos de compra de energia específicos para usinas que enfrentam curtailment, com cláusulas que incentivem o aproveitamento da energia excedente.



Hoje, a transmissão é o maior obstáculo. A criação de demandas, por sua vez, é a solução que pode gerar resultados mais rapidamente"

Hoje, qual é o maior obstáculo aos cortes: transmissão, armazenamento ou baixa demanda?

Hoje, o maior obstáculo para reduzir o curtailment no Brasil é a infraestrutura de transmissão. É o principal ponto para o qual convergem os demais fatores. A transmissão é o gargalo que transforma um problema técnico em um problema estrutural. O armazenamento é uma solução estrutural de longo prazo, mas exige custos e escala compatíveis e, principalmente, uma regulamentação específica que organize os mercados, os modelos de remuneração e a tarifação. Do lado da demanda, o Redata pode ajudar a ampliar a capacidade de absorção da energia, com o uso da produção excedente por grandes consumidores flexíveis, como data centers e projetos de hidrogênio verde. No curto e médio prazo, o armazenamento é uma alternativa importante. A criação de demandas, por sua vez, é a solução que pode gerar resultados mais rapidamente.

O governo prevê um leilão de baterias em dezembro. Em que medida o armazenamento pode reduzir o curtailment no curto prazo?

O armazenamento pode reduzir parte do curtailment no curto prazo, mas não resolve o problema estrutural, ligado à falta de transmissão. O impacto do leilão de baterias previsto para dezembro dependerá de uma regulamentação adequada. Por isso, o Brasil precisa avançar simultaneamente em transmissão, flexibilidade da demanda e armazenamento.

ESCOLHA A

$\times$ $+$ $-$ $\equiv$ $\%$

ESCOLA

DO

$+$ $-$ $\times$ SEU

FILHO

2026

20 Anos

O FUTURO DO SEU FILHO COMEÇA COM UMA ESCOLHA.

Uma boa escola abre caminhos, amplia experiências e transforma oportunidades. Conheça o Escolha a Escola do seu Filho 2026, o maior especial de Educação do Distrito Federal.

ACESSE O SITE



Patrocínio:



Apoio:

Realização:



Produção:





EUROPA

Vitória do partido AfD no estado da Saxônia-Anhalt deixa o chanceler Friedrich Merz “profundamente chocado” e preocupa vizinhos da Alemanha. Especialistas admitem avanço dos ultraconservadores em outras nações e explicam fenômeno

Extrema-direita alemã assusta o continente

» RODRIGO CRAVEIRO

Com 2,14 milhões de habitantes, a Saxônia-Anhalt, localizada na antiga Alemanha Oriental, pode estar perto de ser governada por um partido de extrema-direita. A legenda Alternativa para a Alemanha (AfD), de inclinação anti-imigração e pró-Rússia, obteve quase 44% dos votos, contra 17% para a conservadora União Democrata-Cristã (CDU), atualmente no controle do oitavo maior estado do país. Para governar a região pós-comunista e consolidar o retorno dos ultraconservadores ao poder na Alemanha desde 1945, o líder regional da AfD, Ulrich Siegmund, de 35 anos, começou as tratativas com a CDU e outras legendas. São necessárias apenas três cadeiras para obter a maioria absoluta no Parlamento regional. O chanceler alemão, Friedrich Merz, 70, se disse “profundamente chocado” com a derrota de sua CDU para a AfD e descartou uma renúncia. O triunfo dos ultradireitistas, que apresentam uma agenda xenófoba (**veja o quadro**), alarma a Europa ante as próximas eleições. Em 2027, França e Finlândia (abril), Itália (até dezembro) e Espanha (agosto) escolherão seus representantes.

Constanze Stelzenmüller, diretora do Centro sobre Estados Unidos e Europa no instituto Brookings (em Washington), afirmou ao **Correio** não ter dúvidas de que aliados da AfD interpretarão a vitória como um incentivo para galgar posição na política de outros países. “Mas, se isso realmente se concretizar dessa forma, dependerá do desempenho da AfD caso tenha que governar”, observou. De acordo com a especialista, ainda não está claro se a AfD será capaz de formar um governo na Saxônia-Anhalt. “Há dois modos de fazê-lo: com a tolerância do partido Aliança Sahra Wagenknecht — Razão e Justiça (BSW) ou convencendo os legisladores da CDU a deixarem a legenda e se juntarem a eles”, explicou. “Acredito que a AfD preferiria a segunda opção, pois isso seria mais prejudicial ao governo do chanceler Merz em Berlim.”

Autor de *A ideologia da extrema-direita* e professor de relações internacionais da Universidade da Geórgia (EUA), Cas Mudde disse à reportagem que as eleições são sempre, antes, de tudo, nacionais. “As pessoas na França ou na Espanha não votam para a direita porque as da Alemanha o fizeram”, comentou. Ele avaliou que, na maioria dos casos em que a extrema-direita ainda não obteve sucesso eleitoral, isso se explica mais pela oferta do que pela demanda. “Ainda não existe um partido de extrema-direita competente e/ou o debate político não está centrado em questões socioculturais. No entanto, o Reino Unido é um caso evidente de onde a extrema-direita deve ganhar força”, advertiu. Os britânicos escolherão o próximo primeiro-ministro em 2029.

Na opinião de Günther Auth, cientista político da Universidade Luís Maximiliano de Munique, o risco de uma onda europeia da extrema-direita inspirada na AfD deve ser compreendido no contexto das políticas econômicas perseguidas pelos partidos governistas ao longo do último meio século. “As políticas neoliberais têm sido caracterizadas pela austeridade

John MacDougall/AFP



Manifestação em Berlim convocada pelas ONGs Campact e Fridays for Future contra triunfo da AfD na região de Saxônia-Anhalt

O manifesto da AfD

Conheça as principais propostas do partido ultraconservador para a Alemanha

“Remigração”

- A AfD defende a deportação imediata de migrantes ilegais, a expansão das instalações para detenção em massa e a “remigração” — a devolução de cidadãos não pertencentes à etnia alemã a seus países de origem.

Salas de aula separadas

- Filhos de refugiados serão colocados em salas de aula separadas para transmitir a mensagem de que “sua permanência na Alemanha é simplesmente temporária”. A ideia é evitar “estresses diversos” nas crianças alemãs.

Repressão à fé islâmica

- O partido pretende “exaurir todas as vias legais” para limitar a expressão islâmica. Isso inclui proibir o chamado à oração e reformular a decoração das mesquitas (templos muçulmanos).

Sem foco no nazismo

- As escolas se focarão nos períodos da história da Alemanha antes das duas Guerras Mundiais e menos no passado nazista. A ideia é criar uma “nova política cultural e patriótica” para fomentar a identidade nacional alemã.

fiscal, pela desregulamentação, pela privatização e pela redistribuição de riqueza em favor do capital, com bancos, instituições financeiras e investidores beneficiando-se desproporcionalmente desse processo. Ao mesmo tempo, grandes porções da população têm experimentado insegurança econômica crescente, proteção social em declínio e aumento da desigualdade”, explicou ao **Correio**.

Auth destacou que a ascensão da ultradireita não se restringe à Alemanha. O especialista de Munique lembrou que a França tem testemunhado a ascensão contínua do Reagrupamento Nacional,

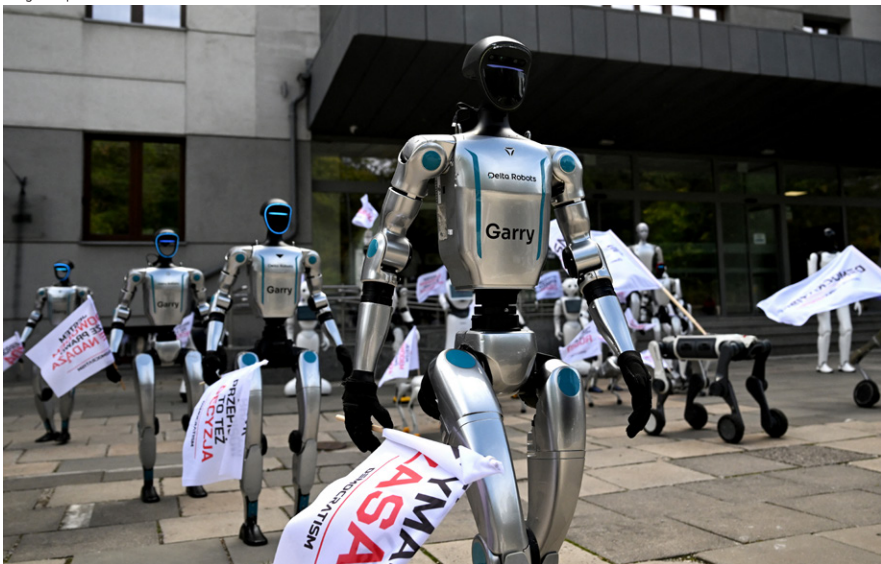
de Marine Le Pen; a Itália tem visto o Fratelli d’Italia e a Lega tornarem-se grandes forças políticas. “Nos Países Baixos, o PVV tornou-se uma força política de destaque; na Bélgica, o Vlaams Belang consolidou-se como uma força importante; e, na Áustria, o FPÖ tornou-se um dos partidos mais fortes do país. Tendências semelhantes podem ser observadas com os Democratas Suecos, o Vox na Espanha, o Chega em Portugal e outros partidos nacionalistas por toda a Europa. Há, aqui, pelo menos um paralelo histórico com a Alemanha do começo da década de 1930”, concluiu.

Radical

Dierk Borstel, cientista político da Universidade de Dortmund, admitiu ao **Correio** que, nos últimos anos, a Europa tem convivido com partidos nacionalistas e de extrema-direita, ao citar Polônia e Hungria. “A AfD da Alemanha é particularmente radical e representa uma ameaça genuína à democracia alemã e ao Estado de Direito liberal.” Segundo ele, a AfD defende a deportação em massa de refugiados e estrangeiros. “A questão é: queremos viver em uma sociedade liberal e aberta, caracterizada por parcerias estreitas e solidárias com outras democracias? Ou queremos um mundo em que cada nação cuida apenas de si mesma e governantes autoritários restringem a liberdade de todos para se enriquecerem e manipularem os demais?”

Por sua vez, Henk De Berg — especialista em populismo e autoritarismo pela Universidade de Sheffield (Reino Unido) — questiona se o sucesso da AfD motivará os alemães de estados como Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, a votarem no partido em 20 de setembro. “Na Saxônia-Anhalt, a legenda dobrou o número de votos recebidos, sendo que cerca de 40% desses eleitores não eram pessoas que costumavam votar em outros partidos, mas indivíduos que nunca haviam votado antes por não verem sentido. A AfD é um partido fortemente antissistema, e seus eleitores buscavam exatamente isso: algo radicalmente diferente.”

Sergei Gapon/AFP



Humanoides e quadrúpedes marcham pela regulamentação da inteligência artificial

Eu acho...



Arquivo pessoal

“A essência da extrema-direita é o nativismo — uma forma xenofóbica de nacionalismo na qual tudo e todos que não são considerados ‘nativos’ são vistos como uma ameaça. Embora a extrema-direita tenha como alvo principal minorias étnicas e imigrantes, ela também pode visar comunidades LGBTQIA+ e os chamados ‘esquerdistas’. O que os neonazistas acrescentam a isso é uma rejeição explícita da democracia, bem como a crença na violência.”

Cas Mudde, autor de *A ideologia da extrema-direita* e professor de relações internacionais da Universidade da Geórgia (EUA)



Arquivo pessoal

“Creio ser bem possível uma onda ultraconservadora: em parte porque o sucesso da extrema-direita em um país dá às pessoas de outras nações a ideia de que o voto na direita não precisa ser voto perdido, e em parte porque os fatores que impulsionam o populismo de direita existem em escala global. Esses fatores dizem menos respeito à economia (as pessoas votam com base em valores ou na identidade) e, sobretudo, à sensação de que o ‘establishment’ não as ouve.”

Henk De Berg, especialista em populismo e autoritarismo pela Universidade de Sheffield (Reino Unido)

Protesto de robôs contra uso da IA na Polônia

Uma marcha composta por robôs quadrúpedes e humanoides segurando bandeiras, caminhando em círculos e entoando slogans. A manifestação, organizada pela iniciativa “Democratism”, chamou a atenção de Varsóvia e cobrou a regulamentação da inteligência artificial (IA) pela Polônia. Os alto-falantes dos robôs emitiram palavras de ordem, como “Defendam os empregos”; “Não esperem, regulamentem” e “Chegou a hora das regras”.

Idealizador da manifestação, o empresário, investidor e especialista em novas tecnoluas Grzegorz Kulis explicou à agência France-Presse o propósito do evento. “Em particular, queremos destacar o problema da potencial substituição de pessoas por robôs humanoides e

inteligência artificial em trabalhos cognitivos”, declarou. Kulis advertiu que, se a humanidade não reagir imediatamente, terá problemas “em breve”. Ele defendeu “regras e regulamentos que sirvam de escudo protetor para os trabalhadores”.

Robôs humanoides e quadrúpedes se concentraram em frente à sede do Ministério de Assuntos Digitais. O titular da pasta, Krzysztof Gawkowski, saiu do prédio, conversou com Kulis e reconheceu a gravidade do assunto. “Modelos de IA sem controle, implementados em humanoides que continuarão evoluindo com o avanço da robotização, representam um problema grave”, avisou o ministro.

Ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2024, o britânico Simon Johnson

— professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) — disse ao **Correio** que a “IA está avançando rapidamente em nossa direção”. “Há uma grande promessa, mas também muitos riscos potenciais. Trata-se da implementação mais rápida de uma nova tecnologia importante já vista. Não sabemos o que vai acontecer”, alertou. Johnson recomenda a busca de uma IA que favoreça os trabalhadores no processo de adoção. “Algo que procure complementar os seres humanos e ampliar suas capacidades. Algo que não busque principalmente automatizar o trabalho, substituindo pessoas por máquinas. O caminho da automação pode levar à grande desestabilização social e a sentimentos de revolta.” (RC)

VISÃO DO CORREIO

COP da Desertificação também deixa a desejar

Fora dos holofotes, a Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD) acaba de ser concluída na Mongólia com um desfecho similar ao das últimas edições da cor-relata mais famosa, a COP do Clima. Líderes reunidos em Ulaanbaatar não conseguiram chegar a um acordo que viabilize um mecanismo global de combate à seca, eviden-ciando, mais uma vez, a crise profunda pe-la qual passa o multilateralismo. Ainda que não faltem dados científicos e extremos cli-máticos que demonstrem a gravidade da questão, prevaleceram entraves já conhe-cidos, como a oferta limitada de financia-mento e a oposição ativa dos Estados Uni-dos às políticas verdes.

Secretária executiva da UNCCD, Yasmí-ne Fouad verbalizou o caminho a ser segui-do no início da convenção: “À medida que a seca se intensifica e a degradação da terra se acelera, a conferência deve impulsionar soluções práticas e viáveis — desde a res-tauração de terras e solos degradados até o fortalecimento da relação entre terra e água — para que as comunidades possam pros-perar”. Ao que parece, o roteiro ficou para a próxima edição da cúpula: em 2028, no Egí-to, que já defendeu a adoção internacional de acordo legais obrigatórios, pondo fim à dinâmica de compromissos voluntários.

Não há outra saída. Estima-se que cerca de 40% das terras do mundo estão degrada-das e, dessa forma, mais vulneráveis à deser-tificação. Dados das Nações Unidas indicam que, desde 2000, a frequência e a duração das secas aumentaram 29% em todo o pla-neta. Em um relatório mais detalhado sobre os efeitos do fenômeno entre 2023 e 2025, a organização internacional mostrou que nin-guém está a salvo: 90 milhões de pessoas no leste e sul da África enfrentaram fome aguda em razão da pior seca já registrada; níveis re-cordes de baixa dos rios em 2023 e 2024 na Bacia Amazônica levaram à morte em massa de peixes e botos ameaçados de extinção; no mesmo período, os níveis de água no Canal

do Panamá caíram tanto que as travessias foram reduzidas em mais de um terço; e a escassez de água afetou agricultura, turis-mo e abastecimento doméstico em países da Europa, como a Espanha.

O relatório alertou, ainda, que o cus-to econômico de um episódio de seca é atualmente duas vezes maior do que era em 2000, com um aumento projetado pe-la OCDE de 35% a 110% até 2035. Também lembrou que o El Niño 2023-2024 agravou os efeitos dos extremos climáticos para muitas sociedades e ecossistemas vulne-ráveis. Então secretário da UNCCD, Ibrah-im Thiaw ressaltou, à época, que a seca não era mais uma ameaça distante. Ao contrá-rio: “Uma assassina silenciosa que se ins-tala sorrateiramente, consome recursos e devasta vidas em câmera lenta.”

Nada adiantou. Mesmo tendo sobre a mesa de negociação o extenso compilado de dados da UNCCD, a expectativa de que o El Niño 2026-2027 seja o pior dos últimos 50 anos e a pressão da sociedade civil orga-nizada, os delegados em Ulaanbaatar não ti-raram do papel estratégias robustas de com-bate à desertificação. A diplomacia climá-tica segue desfalecida. E recebeu novo baque em seguida: o reconhecimento inédito feito pela ONU de que a meta do Acordo de Paris não será cumprida.

Há de se ressaltar que o Brasil protago-nizou um dos poucos pontos positivos na Convenção da Desertificação ao apresen-tar nova meta voluntária de Neutralidade da Degradação da Terra (NDT). O compro-misso é de cobrir 3,67 milhões de quilôme-tros quadrados com medidas de recupera-ção ou restauração (163 mil) e de preven-ção, conservação e manejo sustentável (3,5 milhões) até 2030. Anfitrião da biodiversi-dade e com quase 40 milhões de pessoas vivendo em áreas suscetíveis à desertifica-ção, o país tem a obrigação de executar o prometido e seguir trabalhando pela rup-tura da inércia diplomática que ameaça a sobrevivência do planeta.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Soberania

O Brasil, antes da proclamação de sua independência, foi submisso e explorado comercialmente pelos seus colo-nizadores, em especial por Portugal e pela Inglaterra. Não pode, agora e nem em tempo algum, retroceder e aceitar a ingerência de quem quer que seja nos assuntos internos do país. As relações diplomáticas e comerciais do Brasil com o resto do mundo precisam continuar sendo pautadas pe-los princípios do respeito à soberania, do interesse recípro-co e das regras do multilateralismo; nunca pela imposição unilateral de quem se arvora no direito de ser o imperador do planeta. Viva o 7 de Setembro! Viva o Brasil, livre e so-berano!

» José Leite Coutinho

Sudoeste

Independência

O movimento verde e amarelo mostrou forças na capi-tal federal, em dois logradouros públicos — no Eixão Sul e na Torre de TV — e em cidades Brasil afora, sendo as mais movimentadas em participações populares no Rio e em São Paulo. Enquanto isso, as crises se aprofundam no seio dos Três Poderes, com novas movimentações no STF so-bre a expectativa da data do posicionamento, em Plenário, a ser marcada pelo presidente da Corte. Só podemos afir-mar que nosso país atravessa diversas crises: nos campos da ética, social, econômica, aumentos de preços, inflação crescente e o maior/pior índice nacional de inadimplên-cia. Finalmente, fica essa reflexão: quem paga o imposto mais alto e absurdo é aquele cidadão que ganha menos; es-te, sim, sente diariamente o terror da carência, em sua mesa, ao lado da família. Que Deus ilumine nossa verdadeira independência neste histórico 7 de Setembro e nos tem-pos que virão!

» Antônio Carlos Sampaio Machado
Águas Claras

Realidade

“Democracia, soberania e união” foi o dístico do desfile do Dia da Pátria na Esplanada dos Ministérios. O que real-mente significam essas três palavras na atualidade: demo-cracia única no mundo a manter presos e exilados políticos e um inquérito infundável e sem objeto definido, que pode ser acionado contra qualquer cidadão ao talante da autori-dade que o maneja; soberania que entrega o agro, a gera-ção de energia, portos, minas de urânio a uma única potên-cia econômica; união que incita pobres contra ricos, pretos contra brancos e que estimula a eliminação física de oposi-tores. Essa é a realidade dessa democracia que oprime, des-sa soberania que se verga e dessa união que cinde.

» Roberto Doglia Azambuja
Asa Sul

Faculdades libertadoras?

“Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor.” Essa frase de Paulo Freire mostra o lado mais perverso da desigualdade: quando a vítima aprende e aceita as regras de quem a domina. Quando a escola foca apenas em obedecer ordens e repetir regras, ela perde o seu sentido. Em *Pedagogia do oprimido*, Freire

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Não é uma boa notícia que o Minha Casa, Minha Vida domina o mercado e supera imóveis de médio padrão. Significa que a população está com poder de compra menor e sendo obrigada a financiar imóveis de baixa qualidade.

Carlos Felipe — Brasília

Se as pessoas estão conseguindo comprar casa própria, é de se comemorar. Mas é importante também que o que está sendo construído combine com outras necessidades das pessoas: sem desmatar áreas verdes, sem piorar o trânsito, com escolas e unidades de saúde próximas. É um combo!

Marlon Barros — Cruzeiro

Caso Master e Dark Horse: justiça seletiva até quando? Se nada for feito pelos outros ministros do STF, o silêncio vira consentimento.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

avisa que, sem pensamento crítico, as pessoas acham que ter sucesso é agir como o opressor. A vontade de subir na vida vira vontade de mandar: o trabalhador explorado quer ser o patrão cruel, e quem sofreu preconceito passa a dis-criminar os outros. Os papéis mudam, mas a injustiça con-tinua a mesma. A verdadeira libertação não é mudar de la-do, mas acabar com a dominação. Uma educação liber-tadora não ensina a subir pisando nos outros, mas, sim, a construir um mundo sem oprimidos. No fim, fica a pergun-ta: as faculdades hoje preparam os professores para liber-tar os alunos ou continuam ensinando o modelo antigo?

» Gilberto Pereira Tiriba
Santos (SP)

Poder imperial

Mais uma vez, os Estados Unidos deixam claro que eles vêm sempre em primeiro lugar. Em segundo, terceiro, quarto e assim por diante, eles também. Logo após anunciarem um “acordo” que lhe garante controle majoritário sobre mais de 65 bilhões de barris das reservas de petróleo da Venezuela, Washington voltou a atacar o Irã. Depois de uma pausa ini-ciada no fim de julho, os EUA retomaram a ofensiva em 30 de agosto, atingindo alvos iranianos na região do Estreito de Or-muz. E dane-se quem depende desse petróleo: antes da guer-ra, cerca de 20% do petróleo mundial passava por Ormuz. Qualquer escalada na região ameaça o abastecimento e po-de afetar o mundo inteiro — agora, menos os Estados Unidos.

» Marcus Aurelio de Carvalho
São Paulo

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS* SEG a DOM R\$ 1.187,88
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61)99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61)98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61)98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Re-dação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61)99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Nomear o poder das mulheres políticas



» JULIANA ROMÃO
Gestora de narrativas, mestra em comunicação pela UnB e autora do livro *A Linguagem das Mulheres Políticas* - desmecanizar o pensamento é emancipar a fala pública

“Este deve ser o bosque onde as coisas não têm nome”, comenta Alice, numa das passagens mais simbólicas do clássico *Através do espelho*, de Lewis Carroll. É que as coisas, pessoas e conceitos só ganham um lugar social quando inseridas numa cultura, quando são nomeadas e, assim, passam a existir.

As nomenclaturas organizam e dão sentido à realidade, moldando a forma como enxergamos o nosso entorno. A pesquisa *Imaginário de Poder das Mulheres Brasileiras*, conduzida pelo Instituto Clarice, revela esse movimento: 96% das pessoas entrevistadas sabem reconhecer alguém que se expressa de maneira poderosa, mas 40% não conseguem citar o nome de uma mulher nessa condição de comando.

É sintomático, o imaginário social ainda não associa o feminino à categoria poder. Os dados mostram que os ambientes vistos como naturais para as mulheres são saúde (38%), educação (35%) e família (32%), enquanto os percebidos com estranhamento envolvem finanças e negócios (33%), esportes

(28%), tecnologia e inovação (28) e o grau máximo, a política (42%).

Não é um resultado sem sentido. Estranhamos o que não vemos com frequência. A sensação de inadequação do feminino aos espaços de mais evidente poder reflete a prática cotidiana. Apesar dos avanços, ainda é baixa a presença e a permanência delas no comando, muitas vezes num paradoxal lugar de poder com pouco poder.

Quase três décadas após a adoção da lei de cotas eleitorais para mulheres, o Brasil ainda registra apenas cerca de 18% delas na Câmara dos Deputados — a segunda pior taxa do G20 e a 133ª posição no ranking mundial de participação feminina no Parlamento, segundo levantamento da União Interparlamentar (IPU), com dados da ONU Mulheres.

As barreiras são múltiplas e se agravam quando somadas às dimensões de raça, território e diversidade. O caminho da mudança é longo, mas conhecemos a trilha: é necessário uma legislação inequivocamente orientada a promover a mudança cultural e favorecer a equidade de gênero e raça na política; também uma Corte firme, capaz de fazer cumprir as normas; além de estruturas partidárias mais democráticas e a forte atuação dos movimentos de mulheres. E uma ação adicional menos evidente: é preciso empurrar a engrenagem da língua para incluir e visibilizar as mulheres em sua pluralidade. E torná-las cada vez mais conscientes da própria capacidade de expressão.

As palavras têm uma poderosa função social: elas

dão, tiram e emprestam na medida e forma como são inseridas ou excluídas do nosso vocabulário. A ausência nos espaços decisórios repercutiu numa igual ausência no repertório verbal. Não sendo nomeadas, as mulheres plurais deixam de existir no imaginário e na linguagem, sendo engolidas como anexo das categorias masculinas.

Dois exemplos. O nome oficial da Câmara Federal no Brasil é Câmara dos Deputados, no masculino, como se fosse exclusiva dos homens parlamentares. As mulheres parecem não existir, sendo compreendidas dentro da classificação “deputados”. No Chile, os movimentos de mulheres e de deputadas mobilizaram a significativa mudança da nomenclatura para a atual Câmara de Diputadas y Diputados. Não é apenas a troca do nome, mas a ressignificação da imagem, da (auto)percepção social.

Somente a partir de outubro de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) alterou seu sistema eletrônico de andamentos processuais para flexionar o gênero e adotar a palavra relatorA quando a responsável pelo caso for uma ministra da Corte. Até então, usava-se “relator” indistintamente, mesmo em processos tocados pela ministra Cármen Lúcia, única integrante mulher do tribunal atualmente.

Nenhuma das mudanças ocorreu sem pressão. Houve debate, articulação e muito discurso feminino qualificado até deslocar a engrenagem da língua em direção à democracia e à equidade. A língua não é machista, sexista, autoritária, sensível ou generosa. Ela é o que fazemos dela.

A anestesia do “são todos iguais”



» CHRISTIAN HUNT
Empreendedor e investidor belga, radicado no Brasil desde 2004

Em 96 horas: na terça-feira, o relator do caso da maior fraude bancária do país derrubou o sigilo de um relatório policial sobre a relação entre um colega e o banqueiro investigado. Na quarta, viu exposto um encontro antigo com o banqueiro e o confirmou. Na quinta, foi apontado como suspeito de crimes num inquérito relatado pelo ministro que expôs. Na sexta, o presidente da Corte tirou a acusação dali e abriu prazos.

É tentador concluir que são todos iguais. A frase poupa quem não quer analisar, serve a quem não quer incômodo e consola quem já desistiu. Age em duas doses. No indiferente, indistinção: quem tem mais a esconder recebe a nota de quem tem menos. No engajado, o inverso amplificado: se o relator tinha um encontro a explicar, terá outros. É a anestesia que a impunidade administra a si mesma. Mas há o que nenhuma narrativa dissolve. As respostas do ministro, em mensagens que se apagam, são ilegíveis; registrado no relatório está quem pediu, o quê e a quem, e nada disso deixa de existir porque se discute como foi descoberto. O ministro nega e alega ataque à Corte.

Distinguir pede cinco perguntas. Quanto? Um encontro contra 187 interações e nove encontros apontados pelo relatório, mais um contrato de R\$ 131 milhões com o escritório da família. Em que sentido? O relator votou contra o banco, segundo os autos; nas mensagens, o banqueiro pergunta ao outro se a investigação pode ser “revertida”. Como reagiu à evidência? Um confirmou em duas horas, com o memorial arquivado; o outro publicou notas negando mensagens que a perícia atribui ao seu número, enquanto a perícia aponta, nos metadados, edição do contrato num perfil com seu nome, e o escritório confirma a consulta. Em que terreno respondeu? Um levou o caso ao plenário; o outro, ao inquérito que ele mesmo relata, com relatórios sem data nem assinatura, que a própria polícia rotula “sem valor probatório”. Com quem falou? Um procurou o colega na segunda e o avisou; o outro passou, na véspera da acusação, três horas com o presidente do Senado, que decide sozinho se um impeachment anda ou dorme, aparece nos relatórios como possível alvo e, segundo senadores ouvidos pela imprensa, sinaliza um “impeachment cruzado”: se o processo contra um avançar, o outro avança junto. É o “são todos iguais” convertido em método.

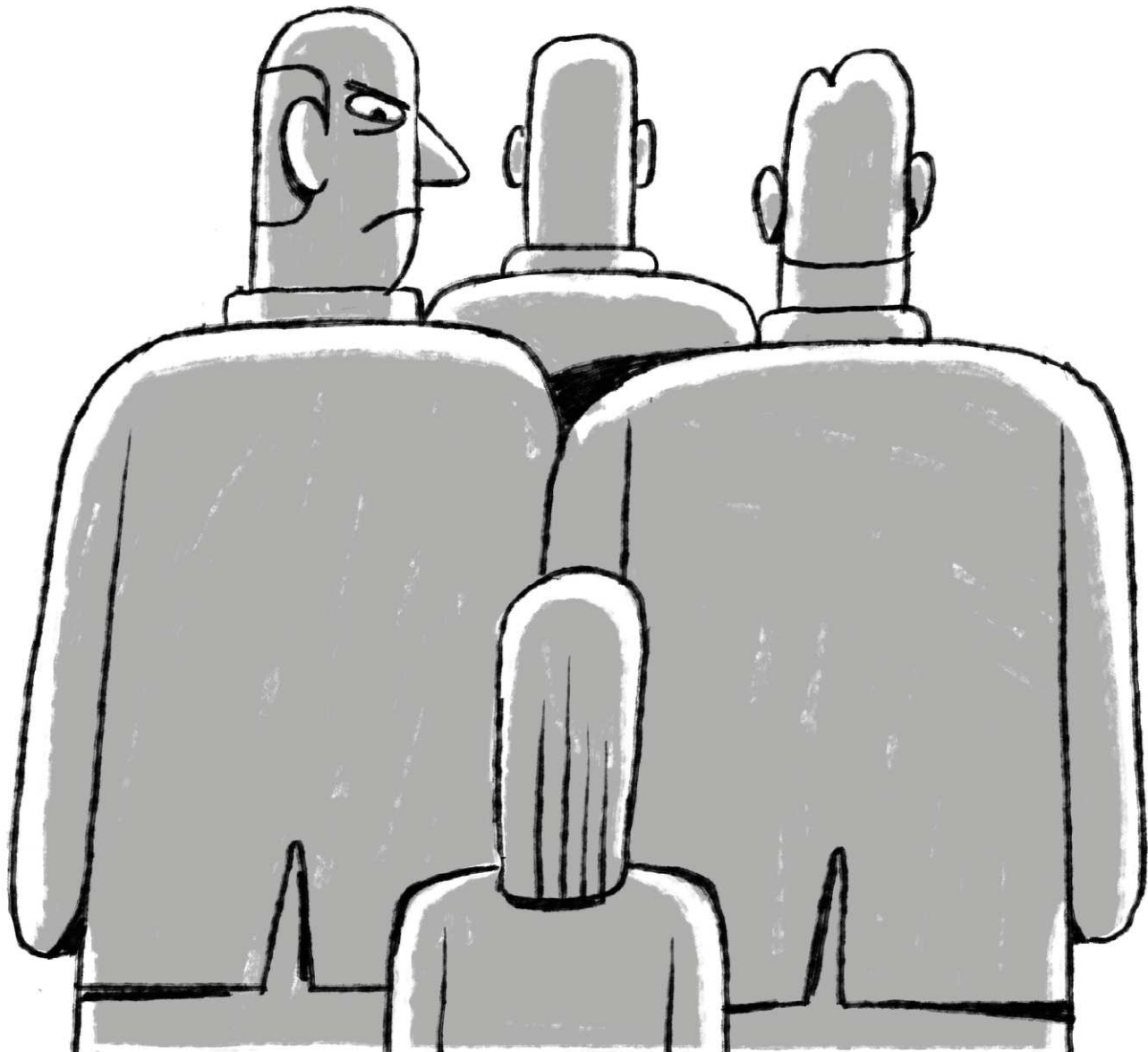
A anestesia serve também fora da Corte. O chefe do Executivo pediu investigação de todos, sem blindagem, e reforma profunda do Judiciário. Mas, no mesmo texto, falou em vazamentos seletivos, expressão que iguala exposição e exposto e põe quem a diz acima dos dois; ele próprio recebeu o banqueiro fora da agenda em 2024.

A simetria exige dois passos. O primeiro é de conduta: receber parte interessada em processo pendente é inadequado, ainda que documentado, ainda que o voto tenha ido contra, e declarado só ao ser exposto, sete meses depois. O segundo é de processo: o relator isolou a equipe policial da chefia, e a Procuradoria sustenta que a apuração avançou sem pedido seu. Se houve vício de forma, ele não apaga o fato investigado; mas também não se apaga. Resta a pergunta: e a alternativa? Levantar antes ao colegiado, onde o exposto tem assento, era arriscar o arquivamento; não levar, arriscar a forma. O país sabe o que de outro modo não saberia.

Outros países estiveram aí. Em 1969, o juiz Abe Fortas, da Suprema Corte dos EUA, recebia US\$ 20 mil por ano de fundação de um financista investigado; renunciou em dias, sem crime provado. Em 1973, Nixon demitiu o procurador que exigia as fitas; era legal, e o destruiu. Em 2022, na Argentina, vazaram conversas de juizes em viagem à fazenda de um magnata; a defesa não discutiu o conteúdo, só a licitude da obtenção, e o caso se dissolveu em nulidades. Em 2018, no Peru, áudios de juizes negociando favores levaram a referendo que trocou o conselho que os nomeava. Em 2012, na Espanha, o juiz Baltasar Garzón, que investigava corrupção, foi afastado por grampear advogados; falou-se em perseguição, a falta era real e não absolveu ninguém.

O que os separa não é a gravidade, é se a sociedade soube graduar. Nenhum deles resolveu com “são todos iguais”.

Os prazos correm. Ao fim deles, a Corte terá duas perguntas que não se anulam: o que o relatório mostra e como foi obtido. Responder só à segunda é a saída argentina; o país tem direito às duas. E é o país que decide, nesses mesmos dias, se ainda sabe distinguir.



Chegou a hora de proibir as bets



» RICARDO DE FIGUEIREDO CALDAS
Empresário

Em 1946, o presidente Eurico Gaspar Dutra assinou o Decreto-Lei nº 9.215, fechou os cassinos que operavam legalmente havia quase três décadas e baniu os jogos de azar do país. Foi uma decisão dura, mas partiu de uma constatação simples: o Estado viu que aquela atividade fazia mais mal do que bem à sociedade e agiu.

Oitenta anos depois, o Brasil repetiu o erro: legalizou as apostas de quota fixa em nome da arrecadação e da segurança jurídica, apostando que regular bastaria para conter os danos. Não bastou. Há hoje evidências robustas, do Banco Central, da Confederação Nacional do Comércio (CNC), do Ministério da Saúde e de universidades federais, de que a regulação fracassou em proteger a população dos efeitos mais graves do vício em jogo. A resposta não pode ser mais uma rodada de ajustes finos. Chegou a hora de proibir as bets, e este período eleitoral é o momento de transformar essa exigência em compromisso de campanha.

Os números recentes deixam isso claro. As apostas retiraram R\$ 143,8 bilhões do varejo entre 2023 e 2025, segundo a CNC — dois Natais de faturamento do comércio —, e o gasto mensal com bets saltou de R\$ 4 bilhões em janeiro de 2023 para R\$ 29 bilhões

em dezembro de 2025. A FIA Business School e o Ibevar (Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo & Mercado de Consumo) apontaram as apostas on-line como o principal vetor de endividamento no país, e o comprometimento da renda das famílias com dívidas bateu recorde em 2026, segundo o Banco Central.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade de São Paulo (USP) estimaram que as bets retiraram até R\$ 141 bilhões da economia em 2025 (1,1% do PIB), e as Casas Bahia citaram, no pedido de recuperação judicial, a disputa das apostas pelo orçamento das famílias. Cerca de 11 milhões de brasileiros têm comportamento problemático com jogos, segundo a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); a busca por saúde mental ligada a apostas no SUS subiu quase 140% em cinco anos; e quase 700 mil já bloquearam o próprio CPF nas casas de apostas. São dados técnicos e de mercado, não de quem “não gosta de jogo” por princípio moral.

É no ciclo eleitoral que a sociedade tem mais poder de barganha sobre quem quer se eleger. As bets deveriam ter a mesma prioridade que segurança, saúde e economia: geram violência doméstica e endividamento, sobrecarregam o SUS e drenam recursos que sustentariam empregos no comércio.

Cobrar dos candidatos é exigir o compromisso de votar um projeto de lei que revogue a Lei nº 14.790/2023 e proíba a exploração comercial de apostas de quota fixa e jogos on-line de azar, nos moldes do Decreto-Lei nº 9.215/1946, adaptado à realidade digital. Na prática, isso significa proibir a oferta de apostas e cassino on-line — incluindo os “jogos instantâneos”, como o “tigrinho” —,

bloquear tecnicamente as plataformas que insistem em operar, encerrar os patrocínios esportivos ligados a bets, endurecer a criminalização da operação clandestina e da lavagem de dinheiro associada, e redirecionar os recursos hoje arrecadados com a tributação das bets para o SUS e para o tratamento da ludopatia. O precedente de 1946 não deveria ser curiosidade histórica, mas modelo de ação: se o Estado teve coragem de fechar cassinos que geravam empregos e arrecadação, o mesmo vale hoje, com mais força. Regular não foi suficiente. É hora de proibir.

Defender a proibição não significa ignorar os argumentos contrários. Há o risco do mercado clandestino: o jogo do bicho, banido em 1946 e ativo até hoje, mostra que proibir não elimina a demanda, apenas a empurra para operadores sem fiscalização. Há o custo econômico: o setor gera empregos, patrocina clubes menores e gerou cerca de R\$ 10 bilhões em impostos em 2025. E há a experiência internacional: Reino Unido, Itália e Espanha optaram por regular com rigor, não por proibir.

São argumentos reais, que merecem debate, inclusive por quem defende a proibição. Mas nenhum anula o fato central: o modelo regulatório em vigor desde 2023 já teve tempo de mostrar resultado, e o resultado é mais dano do que benefício. Os dados sobre ludopatia, endividamento e esvaziamento do varejo já estão sobre a mesa; não é preciso esperar mais uma década de estudos. Cabe à sociedade civil cobrar de cada candidato: você é a favor ou contra proibir as bets no Brasil? O Estado brasileiro teve essa coragem uma vez. A pergunta para 2026 é se a repetiremos, desta vez com dados, e não apenas com decreto.

Dormir mal afeta a tolerância ao estresse

O sono de ondas lentas, ou profundo, é considerado o mais importante para a recuperação cerebral, para a regulação emocional e para o bom funcionamento das funções cognitivas, além de ajudar a enfrentar situações sociais difíceis

» ISABELLA ALMEIDA

A qualidade do sono parece ter um papel decisivo na forma como o cérebro reage a situações de estresse. É o que sugere um novo estudo publicado, ontem, na revista *JNeurosci*, que investigou a relação entre a atividade cerebral durante o sono não REM (movimento rápido dos olhos) e a capacidade de lidar com experiências sociais estressantes. A pesquisa foi liderada pela Morehouse School of Medicine, nos Estados Unidos.

Segundo a pesquisa, o sono não REM representa a maior parte do período de descanso dos adultos e está associado a processos restauradores do organismo. Dentro dessa fase, o chamado sono de ondas lentas, ou profundo, é considerado especialmente importante para a recuperação cerebral. Embora já se soubesse que ele está ligado à resiliência diante do estresse, os mecanismos cerebrais responsáveis por essa relação ainda não eram totalmente compreendidos.

Para investigar o fenômeno, os pesquisadores utilizaram modelos animais e se concentraram na análise no córtex pré-límbico, uma região cerebral envolvida na contextualização das respostas emocionais. Durante o sono, foi observada uma redução da atividade dos neurônios nessa área, um processo característico do estado de repouso cerebral.

O resultado mais significativo foi a associação entre o grau de supressão da atividade no córtex pré-límbico durante o sono profundo e a capacidade dos animais de resistir aos efeitos comportamentais de experiências estressantes. Quanto mais pronunciado era o silenciamento dos neurônios durante o sono de ondas lentas, maior parecia ser a resiliência apresentada pelos camundongos.

Os pesquisadores também identificaram mudanças na atividade neural depois que os animais foram submetidos a situações de estresse. Houve uma reorganização da atividade no córtex pré-límbico, com uma redistribuição da velocidade de disparo dos neurônios. A alteração sugere que o cérebro não apenas responde ao estresse, mas também modifica sua dinâmica neural após a experiência.

Para Christopher Ehlen, primeiro autor do estudo, os resultados indicam que a

Freepik



Dormir bem é essencial para uma memória mais eficiente e ajuda na flexibilidade para lidar melhor com desafios do dia a dia

qualidade do sono pode influenciar diretamente a capacidade do córtex pré-límbico de controlar respostas emocionais. Segundo o pesquisador, essa regulação estaria relacionada à taxa de disparo dos neurônios.

A hipótese levantada pela equipe é de que animais mais suscetíveis aos efeitos do estresse tenham um sono menos profundo. Já nos considerados resilientes, o sono profundo poderia preservar uma resposta neural capaz de limitar ou regular os efeitos emocionais provocados pelo estresse.

Redes neurais

O psiquiatra e professor de medicina do Ceub, Lucas Benevides, destaca que o sono é fundamental para a regulação emocional e para o bom funcionamento das funções cognitivas. “É durante esse período que o cérebro consolida memórias e aprendizados, além de manter a integridade das

redes neurais. Um sono de boa qualidade também reduz os níveis de ansiedade. Por isso, quem dorme bem tende a ter mais flexibilidade mental e a lidar melhor com as emoções diante dos desafios do dia a dia.”

A psicóloga Cláudia Melo, do Rio de Janeiro, detalha que a falta de sono pode aumentar a irritabilidade, a impaciência e a reatividade emocional, além de prejudicar a atenção, a concentração e a tomada de decisão. “Existe algo muito importante: cansados, nós não apenas sentimos mais dificuldade para resolver um problema. Podemos também perceber esse problema de uma maneira diferente, mais ameaçadora ou mais difícil de administrar.”

Segundo ela, na ansiedade essa questão fica muito evidente. “A pessoa está preocupada e não dorme. No dia seguinte, está cansada, mais sensível emocionalmente e com menos recursos para lidar com aquilo que já a preocupava. Chega a noite, a cabeça continua acelerada, e ela novamente

não consegue dormir. É uma relação de mão dupla: a ansiedade pode tirar o sono, e a falta de sono pode alimentar a ansiedade. Quando esse ciclo se instala, precisamos olhar para os dois lados.”

O próximo passo da pesquisa será testar essa hipótese de maneira mais direta. Os cientistas pretendem avaliar se a privação de sono em camundongos que demonstram resiliência ao estresse provoca alterações na atividade neuronal do córtex pré-límbico e, consequentemente, modifica seu comportamento diante de novas experiências estressantes.

Embora os resultados tenham sido obtidos em animais, os pesquisadores esperam que as descobertas possam contribuir para futuras investigações em humanos. A expectativa é identificar marcadores neurobiológicos capazes de indicar maior resiliência ou, ao contrário, maior suscetibilidade aos efeitos do estresse.

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



Cuidar do descanso

“Considero importante lembrar que sono e saúde mental estão profundamente conectados. Muitas vezes, quando estamos emocionalmente sobrecarregados, o sono é um dos primeiros aspectos da rotina a ser afetado. Ao mesmo tempo, noites mal dormidas reduzem nossa capacidade de enfrentar justamente aquilo que está nos causando sofrimento. Por isso, cuidar do sono não deve ser visto como luxo ou perda de tempo, mas como uma forma de cuidado com a saúde. Também precisamos repensar a ideia de que dormir pouco é sinônimo de produtividade. Descansar é uma necessidade biológica e emocional, e não um sinal de fraqueza. Precisamos compreender que o corpo e a mente não funcionam de maneira separada. Quando estamos emocionalmente exaustos, nosso organismo sente. E quando estamos fisicamente exaustos, nossa capacidade de lidar com as emoções também pode ser afetada. Por isso, cuidar do sono é também cuidar da nossa capacidade de pensar, sentir, tomar decisões e enfrentar as adversidades. Quando as alterações do sono persistem ou começam a comprometer a rotina, o trabalho, os relacionamentos e a qualidade de vida, procurar ajuda profissional é uma atitude de cuidado, e não de fracasso.”

Izabelle Santos, psicóloga clínica e hospitalar do Hospital Anchieta

ALERTA GLOBAL

Clima extremo piora a qualidade do ar

Os incêndios florestais e as ondas de calor, que geram partículas de sujeira microscópicas, ameaçam anular os esforços globais para melhorar a qualidade do ar e proteger a saúde humana. As informações foram anunciadas, ontem, pela Organização Meteorológica Mundial (OMM). Em um relatório anual, a instituição vincula a poluição atmosférica às mudanças climáticas, que provoca extremos meteorológicos com mais frequência.

“Os incêndios florestais extremos aumentam, o que resulta em graves consequências para a saúde devido à alta toxicidade da fumaça”, destacou a OMM, em um comunicado que acompanha o relatório sobre a qualidade do ar e o clima. “Embora as normas na Europa e na América do Norte tenham reduzido as emissões de PM2,5 — partículas e gotículas microscópicas, com menos de 2,5 micrômetros de diâmetro, que podem entrar nos pulmões e na corrente sanguínea — provenientes da indústria e dos transportes, a exposição à PM2,5 relacionada a incêndios tem aumentado”, afirma o relatório.

Segundo a organização, essas micro-partículas são emitidas em atividades industriais que utilizam combustíveis fósseis na agricultura, no aquecimento doméstico e nos transportes. Além disso, podem ser produzidas em incêndios florestais e tempestades de poeira. “A qualidade do ar e a

mudança climática não podem ser tratadas separadamente. Se um piora, o outro também”, declarou à AFP Lorenzo Labrador, da rede de cientistas de Vigilância da Atmosfera Global da OMM.

“Em locais onde há incêndios florestais relativamente intensos, encontramos muita contaminação por partículas finas”, acrescentou. As micropartículas geradas pela combustão da vegetação são muito mais tóxicas do que as emitidas por outras fontes, incluindo os gases de escapamento dos automóveis, ressaltou.

Marco Moraes, divulgador científico, autor do livro “Planeta Hostil” e colunista da Sler, detalha que Regras mais rígidas reduziram as emissões de indústrias e veículos, mas a fumaça dos incêndios florestais passou a lançar grandes volumes de partículas tóxicas na atmosfera. “As partículas finas liberadas pela queima da vegetação e o ozônio formado em períodos de calor intenso agravam doenças respiratórias e cardiovasculares, aumentando as consultas, as internações e o consumo de medicamentos, sobretudo entre crianças, idosos e pessoas já vulneráveis.”

Segundo o especialista, ampliar o monitoramento da qualidade do ar, prevenir incêndios e reduzir as emissões que aquecem o planeta representa uma forma de conter os custos com saúde “que, sem essas medidas, tendem a crescer junto com a temperatura”.

AFP



Incêndios florestais e ondas de calor causam graves consequências para a saúde: alta toxicidade de fumaça

Ozônio, outra ameaça

Outra fonte de contaminação atmosférica que representa grandes riscos para a saúde é o ozônio troposférico, que se acumula quando as temperaturas aumentam. As condições atmosféricas ficam estagnadas e a radiação solar se torna intensa, como foi observado durante as recentes ondas de calor na China,

Europa e sudeste dos Estados Unidos.

“Uma maior exposição à contaminação por ozônio pode provocar dezenas de milhares de mortes prematuras adicionais”, especialmente por doenças respiratórias, anunciou a OMM. Outra preocupação crescente são as partículas de aerossol, que também podem viajar até oceanos e continentes distantes de sua fonte de emissão.

Essas partículas podem alterar a forma como a atmosfera reflete a luz solar, modificando as propriedades químicas da terra e da água e contaminando ambientes limpos. “Um exemplo é a deposição de carbono negro — ou fuligem — sobre a neve e o gelo, o que reduz a quantidade de luz solar refletida por estas superfícies e, por sua vez, pode acelerar o processo de degelo”, explicou a OMM. **(IA)**



Desfile é palco para propostas

Com discursos sobre soberania, serviços públicos e bandeiras sociais, candidatos ao governo do DF dividiram o feriado cívico entre desfile na Esplanada, atos políticos e caminhadas pelas regiões administrativas

» IAGO MAC CORD

A comemoração cívico-militar de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios serviu de cenário para a atuação dos candidatos ao Palácio do Buriti. Dos 11, cinco compareceram a atos ou ações de panfletagem na Esplanada. Nesta data histórica, os principais nomes da disputa buscaram intensificar o contato com o eleitorado, dividindo-se entre agendas institucionais e de militância.

Líder com 32% das intenções de voto na pesquisa estimulada **Correio**/Opinião Inteligência Política, registrada no TRE-DF sob o número DF-04936/2026, a candidata à reeleição Celina Leão (PP) não compareceu ao palanque oficial. Sua agenda começou às 9h30 no Centro de Monitoramento da Segurança Pública, acompanhando a operação policial.

A estrutura da Cidade da Segurança, montada ao lado do Museu Nacional da República, funcionou como base de operações unificada para as forças de segurança locais, abrigando também os comandos móveis das corporações envolvidas. A candidata exaltou o simbolismo da data para a capital federal e para o país, celebrando a presença expressiva de público em um ambiente protegido. “O 7 de Setembro representa a nossa história, a nossa liberdade e o orgulho de sermos brasileiros. É uma alegria ver Brasília recebendo tantas pessoas para esta celebração cívica, com segurança e respeito às famílias”, completou.

Em seguida, Celina foi ao lançamento da campanha do aliado Wellington Luiz (MDB), onde apresentou balanço de gestão, rebateu críticas da oposição e destacou a convocação de mais de 2,6 mil professores, além de investimentos em saúde, habitação e regularização fundiária.

Celina cumpriu, ainda, compromissos sociais e encerrou às 14h, com a comemoração pelos 26 anos da *Revista Antenados*.

Segundo colocado na pesquisa, com 23,3%, o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) começou o dia às 9h30 com panfletagem na Feira da Torre de TV, onde defendeu a revitalização das feiras locais, criticou a imposição de licitações para trabalhadores antigos e prometeu assegurar direito adquirido.

“É uma vergonha o que estão fazendo com pessoas que estão há 40 anos trabalhando, botando essas bancas para fazer licitação. Eu vou dar o título permanente, definitivo

PH Carvalho/Agência Brasília



Celina destacou a segurança para o 7 de Setembro

Luana Nogueira/Esp/CB



Grass foi ao desfile e ao Grito dos Excluídos

para todos os feirantes do DF, sem licitação”, garantiu.

Em diálogo com eleitores, Arruda classificou o momento do DF como o pior de sua história, criticando a crise no BRB, a queda na educação e a sobrecarga na saúde. “Conseguiram quebrar o BRB. Conseguiram pegar a educação, que, no meu governo, era primeiro lugar no Ideb, e jogar para último lugar. A saúde está um caos, pessoas morrendo, gente de Brasília tendo que ser operada em Anápolis e em Valparaíso. Que vergonha”, afirmou. Depois da Torre de TV, o candidato seguiu para gravações eleitorais, reunião no Setor P Sul e encerrou a agenda às 18h no Pagodão da Independência, no Gama.

Luana Nogueira/Esp/CB



Arruda almoçou com apoiadores no Guará

Divulgação



Ricardo Cappelli destacou ações para a saúde

Maria Eduarda Lavocat CB/D.A. Press



A candidata participou das atividades ao lado dos filhos e destacou a presença da família na agenda

O candidato pelo PT, Leandro Grass, em terceiro lugar no levantamento eleitoral, com 12,5% das intenções de voto na pesquisa estimulada, compareceu ao desfile na Esplanada, às 8h30, ressaltando que soberania e democracia representam os valores centrais do partido.

Às 10h, realizou panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto, discursando sobre a independência e o direito de escolha do povo. “Defender a soberania significa defender o povo brasileiro, defender a nossa liberdade, a nossa possibilidade de escolher quem vai nos representar, quem vai nos governar”, declarou.

Grass detalhou que sua prioridade será a expansão de direitos fundamentais em moradia, saúde e alimentação. “Sem soberania não há democracia. E democracia não é só eleição, também é garantia de direitos, direito a morar, comer, estudar, trabalhar e ter saúde”, completou. Às 11h30, participou do Grito dos Excluídos, no Conic, e encerrou as atividades às 19h30 no “Samba da Independência”, em Samambaia.

Políticas sociais

O candidato pelo PSB, Ricardo Cappelli, acompanhou o desfile na Esplanada e conversou com populares sobre a importância das datas nacionais. Para o postulante, o momento festivo na capital federal deve ir além das celebrações formais e traduzir-se em compromisso com as instituições democráticas.

Ao defender que a independência se consolida com políticas sociais, Cappelli destacou que o 7 de Setembro “é um dia de reafirmar a soberania do Brasil”. O candidato aproveitou o ato para divulgar suas propostas, como o programa “Fila Zero” na saúde e a isenção de IPVA para motoristas de aplicativo e entregadores no DF. A presença na solenidade e a conversa com populares foi o único compromisso público de campanha previsto na agenda de ontem.

A candidata Paula Belmonte (PSDB) acompanhou os filhos no desfile de 7 de Setembro. Ela destacou a democracia como pilar de atuação e apontou a saúde pública como prioridade de campanha. “Vamos valorizar a saúde primária e cuidar de quem serve”, afirmou, ao promover a ampliação de equipes e a modernização da gestão das UBSs e UPAs. Após a solenidade, Paula participou de sabatina virtual, às 14h30, e seguiu para gravação em estúdio.

Presidência Samara Martins
18h | Caminhada na Rodoviária com candidata à Presidência Samara Martins

RICO PINHEIRO (PRTB)
6h | Escuta e diálogo com as pessoas na Rodoviária de Brasília
10h | Reunião com especialistas sobre o sistema de compliance pública e código de conduta de gestores para o plano Respeito e Honra
16h | Nova escuta e diálogo com as pessoas na Rodoviária de Brasília

Os candidatos **KIKO CAPUTO (NOVO)**, **PROFESSOR ROBSON (PSTU)**, **ELISSON FERREIRA (AGIR)** e **EXPEDITO MENDONÇA (PCO)** não enviaram a agenda até o fechamento desta edição.

Públicas e Gestão Governamental do Distrito Federal (SindPPGG)
15h | Sessão Legislativa
20h | Debate com candidatos ao Governo do Distrito Federal na TMC

SAMARA MINEIRO (UP)
7h | Gravação de vídeo para TV Globo
11h | Panfletagem e conversa com estudantes da UNB na frente do Restaurante Universitário acompanhado da candidata à Presidência Samara Martins
14h | Acompanha sabatina no **Correio Braziliense** da candidata à Presidência Samara Martins
17h | Acompanha entrevista no *Metrôpoles* da candidata a

20h | Debate eleitoral da TMC com candidatos
RICARDO CAPPELLI (PSB)
9h | Reunião com equipe do Programa de Governo.
11h | Gravação de vídeos para TV.
14h | Sabatina no jornal *Correio da Manhã*.
16h30 | Entrevista para TV Globo.
19h20 | Debate da rádio Transamérica (TMC).

PAULA BELMONTE (PSDB)
9h | Entrevista com a TV Globo
10h | Reunião de alinhamento interno
12h | Panfletagem no calçadão Conic/Conjunto Nacional
14h | Reunião com Sindicato dos Servidores da Carreira de Políticas

SAMARA MINEIRO (UNIDADE POPULAR)

GRITO DOS EXCLUÍDOS

A candidata ao GDF pela Unidade Popular (UP), Samara Mineiro, participou, pela manhã, do Grito dos Excluídos na Praça Zumbi no Conic. Ela conversou com várias lideranças populares e apresentou suas propostas. “Este ato, que já está na sua 32ª edição, é uma importante atividade que ocorre em todo o país, para apresentar o debate sobre que independência vivemos e trazendo temos atuais. Neste ano, foi o da soberania”. Ela afirmou que “o país segue subordinado às grandes potências imperialistas mundiais”. À tarde, a candidata esteve em uma reunião da coordenação de campanha. À noite, participou de outro encontro com apoiadores em Sobradinho 2.

KIKO CAPUTO (NOVO)

COMBATE À CORRUPÇÃO

Durante o Desfile de 7 de Setembro, o candidato ao GDF Kiko Caputo (Novo) participou do ato na Esplanada dos Ministérios e falou sobre o combate à corrupção. “Poucos têm a ficha limpa como eu para vir às ruas pedir punição séria”, declarou. O postulante também criticou o caso do BRB e defendeu o afastamento do ministro Alexandre de Moraes. Em seguida, na Rodoviária do Plano Piloto, prometeu reforçar a fiscalização do transporte público e aumentar a frequência dos coletivos. “A população sofre com frota sucateada e atrasos. Vamos garantir contratos cumpridos e mais linhas nos horários de pico”, destacou.

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

ENCONTRO COM FILIADOS

O candidato do PSTU, Robson Raimundo, participou de uma confraternização com filiados do partido na Asa Norte. A assessoria de imprensa do candidato não forneceu detalhes do encontro.

ELISSON FERREIRA (AGIR)

RENEGOCIAR DÍVIDAS

O candidato ao GDF Elisson Ferreira (Agir) iniciou suas agendas de 7 de Setembro ouvindo moradores na Esplanada dos Ministérios. Ao longo do dia, cumpriu compromissos em Águas Claras, Lago Norte e encerrou a noite em Vicente Pires, além de reuniões no Paranoá e Itapoã. Inspirado nas demandas colhidas com a população, Elisson anunciou o programa “Recomeça Brasília”, voltado para a renegociação de dívidas como IPTU, IPVA e débitos com o BRB. “É um dia de ouvir o povo, que pede socorro para pagar as contas. Não é perdoar calote, é recuperar o cidadão e fazer a economia girar”, declarou o postulante.

EXPEDITO MENDONÇA (PCO) e RICO PINHEIRO (PRTB) não informaram compromissos públicos.

Confira as agendas de hoje

CELINA LEÃO (PP)

15h | Podcast da Adepol, no Estúdio FlexCast, próximo ao Conjunto Nacional
18h | Inauguração do comitê de Luis Miranda, no Edifício Ana Carolina, na W3 Norte, e carreata
19h | Inauguração do Comitê da Leoa em Samambaia
20h30 | Reunião com moradores de Ceilândia, no comitê do deputado Roosevelt

JOSÉ ROBERTO ARRUDA (PSD)

8h30 | Gravações
19h | Debate da rádio Transamérica (TMC)

LEANDRO GRASS (PT)

10h30 | Sabatina *Jornal de Brasília*
12h30 | Panfletagem no restaurante comunitário da Estrutural

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Divulgação



Leila e Michelle são as candidatas ao Senado que mais receberam recursos

As duas candidatas ao Senado que lideram as intenções de votos, segundo pesquisa **Correio-Opinião** Inteligência Política, divulgada na semana passada, são também as que mais recursos receberam de seus partidos para as campanhas eleitorais. Segundo dados da Justiça Eleitoral, a senadora Leila do Vôlei (PDT) foi contemplada pela direção nacional de sua legenda com R\$ 3.750.000, para investir no projeto de reeleição. Com 17,8%, ela aparece na segunda colocação na consulta estimulada — quando o entrevistado responde sua preferência a partir de um cartão apresentado pelo instituto. Até o momento, o PL investiu R\$ 5.446.096 na disputa ao Senado no Distrito Federal. Michelle Bolsonaro (PL), que aparece em primeiro na pesquisa, com 21%, ficou com R\$ 3.448.000, e Bia Kicis (PL), a quarta nas pesquisas, com 11,6%, recebeu até agora R\$ 2.048.000. A deputada Erika Kokay (PT), que também está no páreo da corrida ao Senado, foi beneficiada, até o momento, com R\$ 1.905.943,53 pela direção nacional do PT. Ela é a terceira na pesquisa, com 12,2%.

Reprodução/Instagram



Não decolou

Foge dessa regra o ex-deputado Ronaldo Fonseca (PSD), que já teve R\$ 3 milhões repassados pelo partido, mas sua candidatura, lançada há 20 dias, ainda não decolou. O candidato do Novo ao Senado, Sebastião Coelho, recebeu R\$ 150 mil para a campanha, e Guto Felício dos Santos (PSDB) teve do partido R\$ 75 mil até o momento. Zanata, do PSTU, foi contemplado pelo partido com R\$ 10 mil. O candidato Marley (Avante) recebeu R\$ 230.250 de sua legenda.

Luis Macedo /Camara dos Deputados



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Campeão de doações do PL

Na campanha a deputado federal, a Justiça Eleitoral registrou alguns candidatos com verbas milionárias. O campeão de contribuições partidárias é o deputado Alberto Fraga (PL-DF), que recebeu da direção nacional do PL R\$ 3,1 milhão, mais do que foi repassado até agora para a deputada Bia Kicis (PL-DF) — R\$ 2.048.000. A Professora Fátima Sousa, uma das principais apostas do PDT para um mandato de deputada federal, vem em seguida, com doações do partido da ordem de R\$ 3 milhões. Em seguida, aparece, segundo prestação de contas à Justiça Eleitoral, o senador Izalci Lucas (PL), que busca agora uma vaga de deputado. O partido parece apostar na empreitada e doou R\$ 2.790.000. O deputado Reginaldo Veras (PV-DF) é uma das prioridades do PV, que investiu, até o momento, R\$ 2.500.000 na campanha dele.

Veja o ranking de doações do PL aos candidatos ao Senado

Até o momento, a direção nacional do PL doou R\$ 81.952.000 para os 31 candidatos do partido ao Senado nas 27 unidades da federação. Quem pensa que Michelle Bolsonaro teria tratamento privilegiado por ser a mulher de Jair Bolsonaro se engana. Ela está na média dos repasses do PL, embora até o momento tenha sido tratada como prioridade em relação a Bia Kicis. Os candidatos do PL, partido do candidato Flávio Bolsonaro, que mais receberam recursos para a corrida ao Senado foram: André do Prado (SP) — R\$ 6 milhões; Domingos Sávio (MG) — R\$ 5,4 milhões; Carlos Portinho (RJ) — R\$ 5,25 milhões; Carlos Jordy (RJ) — R\$ 4,75 milhões; João Roma (BA) — R\$ 4,5 milhões; Alcides Fernandes (CE) — R\$ 4,44 milhões; Sanderson (RS) — R\$ 4,4 milhões; Delegado Eder Mauro (PA) — R\$ 4,3 milhões; Carol de Toni (SC) — R\$ 4,3 milhões; Capitão Alberto Neto (AM) — R\$ 3,87 milhões; Dr. Marcelo Queiroga (PB) — R\$ 3,81 milhões; Tiago Junqueira (PI) — R\$ 3,8 milhões; Filipe Barros (PR) — R\$ 3,8 milhões; Michelle Bolsonaro (DF) — R\$ 3,448 milhões; e Nicoletti (RR) — R\$ 3,1 milhões. Bia Kicis (DF) está em 17º lugar, até agora. Carlos Bolsonaro (foto), que concorre ao Senado em Santa Catarina, ainda não prestou contas de nenhuma doação.

Reprodução/Redes Sociais



Camara dos Deputados



Patrulha do Consumidor

Gilvan Máximo (Republicanos) foi deputado federal por dois anos e meio até o STF refazer as contas das sobras eleitorais e dar o mandato para Rodrigo Rollemberg (PSB). Agora, ele tenta voltar com um perfil mais popular e passou a usar o nome político de “Gilvan Patrulha do Consumidor”, na onda do programa que liderou nos últimos meses e do cargo na área que ocupou no governo Ibaneis.

Reprodução/Instagram



Preferida

Na lista dos que mais receberam recursos do Fundo Partidário, está a candidata Carol Fleury. O PSD transferiu para ela R\$ 2.290.000. Carol foi secretária do Entorno de Goiás e tem uma ligação política com Arruda.

Candidatos do milhão

Outros candidatos a deputado federal que bateram a cota do milhão são: França (Podemos), com R\$ 2 milhões em doações do partido; Fábio Felix (PSOL), R\$ 1,89 milhão; Professor Rafael Parente (PDT), R\$ 1,5 milhão; e Rollemberg, R\$ 1 milhão.

Reprodução/Instagram



Renúncia

O ex-administrador de Ceilândia Dilson Resende (MDB) renunciou à candidatura a deputado distrital. Ele gravou uma mensagem nas redes sociais comunicando a decisão. “Ao longo desses meses, recebi um carinho e uma confiança que levarei para sempre comigo”, disse. Mas ele afirmou que retorna ao serviço público. Dilson é servidor de carreira do Emater-DF. “Servir ao público não termina com a candidatura. É uma missão de vida”, afirmou.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Poder

HÉLIO QUEIROZ

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (CRA-DF)

Brasília vai sediar o XXV Encontro Latino-Americano de Administração, com a presença de 12 países para discutir desafios da profissão

O futuro da gestão pública e privada

» LUANA NOGUEIRA
Especial para o Correio

O futuro da gestão pública e privada foi o tema de ontem do CB.Poder — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — às vésperas do XXV Encontro Latino-Americano de Administração. O evento será realizado de 9 a 11 de setembro, no Centro de Convenções Brasília 21, em Brasília. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Roberto Fonseca, o presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal (CRA-DF), Hélio Queiroz, destacou a dimensão do encontro, os desafios da administração e o futuro da profissão. Queiroz também afirmou que a categoria trabalha junto ao Congresso Nacional para avançar com a proposta da Carreira Típica de Estado da Profissão. Confira a seguir os principais pontos:

Quais são os principais eixos de discussão do Encontro Latino-Americano de Administração?

É o maior encontro da América Latina. Dele, participarão 12 países latino-americanos que hoje respeitam o Brasil em relação ao desenvolvimento da administração. Vamos discutir não apenas a importância da administração, mas as mudanças que estão acontecendo na tecnologia, o que precisamos fazer como administrador. Vamos discutir os cursos a distância, cursos presenciais e vários outros assuntos voltados à profissão.

Como vai ser feita essa discussão

entre os países para tentar unificar o discurso?

A unificação não é fácil, porque cada país tem sua legislação própria. Em muitos países, a profissão de administrador não é regulamentada e existe uma grande dificuldade para isso. Porém, todos os países, independentemente do seu grau de tecnologia, estão sofrendo com a inteligência artificial e com a qualidade do ensino. O que nós queremos discutir é que nós podemos, sim, mudar essa realidade, tendo um protocolo, que vai se chamar Carta de Brasília, assinado por todas essas nações, onde teremos matérias em comum. Teremos assuntos [unificados] para

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Escaneie o QR Code e confira a entrevista completa

que os conselhos ou associações de outros países possam falar a mesma linguagem e discutir a administração como se fosse um produto único para todos os países.

Quais são os principais desafios hoje do setor de administração?

O nosso desafio, e eu acho que tem passado por quase todas as profissões, é a evolução da tecnologia. Poucas pessoas na área de

administração estão preparadas para a evolução da tecnologia e, principalmente, para a inteligência artificial. E um outro ponto que também nos preocupa é a formação desses alunos. Existem alunos formados à distância que não estão preparados para essa evolução. A lei permite que tirem o seu diploma, sejam administradores, mas a grande maioria não está preparada para ser um administrador. Eu acho que uma das principais falhas é a regulamentação. Quando foi regulamentado o ensino a distância, deveria ter tido uma rigidez maior, principalmente nos ensinamentos administrativos. Porque o administrador

hoje é uma função muito importante para gerir o próprio país e para gerir as instituições privadas. E quando você sai de uma faculdade sem estar preparado para administrar, quem perde é a sociedade.

Em relação à administração pública, qual é a análise do que acontece no Brasil dentro desses cargos estratégicos?

A administração pública, e isso é uma realidade em todo o Brasil, ainda precisa dar um passo maior. Estamos batalhando junto ao Congresso Nacional para que a profissão de administrador passe a

ser uma Carreira Típica de Estado. Ou seja, se tudo deu errado no Estado, o último a fechar a porta é o administrador. Como tem a Carreira Típica de Estado para engenheiro, para a área do direito. O que eu discuto? Que o mínimo que o administrador deveria ser é administrador formado e preparado para aquela área, que ele tenha uma preparação para gerir uma cidade, e muitos não têm. É a gente acompanha o resultado que ocorre quando um amador é colocado para cuidar de uma área tão importante que é a gestão pública.

Como está hoje a burocracia estatal aqui?

A burocracia nos orienta no sentido de fazer as coisas com a formalidade devida. Então, depois disso, não é mais burocracia. Depois disso, eu chamaria de descaso. A burocracia hoje, principalmente falando aqui do DF, tem atrapalhado a vida do empresário e do administrador. Para você ter uma ideia, nós temos medo de interagir com o Estado, porque o que nós esperamos do Estado é uma solução, mas nós sentimos que o Estado mais atrapalha do que nos ajuda.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dff@dabr.com.br

As falsas equivalências

Existe uma falsa equivalência no debate público, que começou na pandemia. Eram convidados um cientista e um negociacionista para debater, como se o problema fosse apenas de disputa de narrativas para ver qual sairia vencedora. E como se isso não tivesse consequências graves para a vida das pessoas.

Esse modelo se espalhou e domina a cena política atual. Se temos dois candidatos,

um que mente sistematicamente e outro fala lastreado pelos fatos, eles são reduzidos a autores de narrativas. Com isso, apaga-se os fatos, as biografias, os delitos, as realizações e a história de cada um.

Essa é uma das razões de termos uma eleição presidencial sem que o eleitor conheça os projetos de cada candidato. Em vez de debates, as escolhas são determinadas por vazamentos seletivos, especulações, peças produzidas por inteligência artificial e fake news. É neste vácuo que prospera a manipulação. Na eleição para governador de Brasília, graças aos debates, nós tivemos um mapeamento dos problemas e das propostas dos candidatos informações

mínimas para o eleitor escolher a opção que lhe parece melhor.

O STF está pagando pelos próprios erros. Em ação de 2023, liberou parentes dos magistrados para advogar em cortes superiores e contratou uma crise. Foi um equívoco, a Corte resistiu às investidas autoritárias e defendeu, bravamente, a democracia. Com isso, ensinou a uma campanha pertinaz e sistemática de descrédito. Não deveria oferecer a chance aos adversários da democracia.

O desencadeamento dos fatos só confirma a relevância do código de conduta para magistrados proposto pelo ministro Edson Fachin. Poderia ter evitado muitos erros que expuseram a instituição. O STF

precisa de autoridade moral para ser a instância máxima de defesa da Constituição.

Ao mesmo tempo, desperta a atenção a disparidade de tratamento a magistrados do STF e a outras figuras da classe política envolvidos no escândalo do Banco Master. Não se constata o mesmo rigor, o mesmo juízo implacável e a mesma cruzada moralista. Claro que um erro não justifica outro.

No entanto, o fato é que outros personagens cruciais são esquecidos e ninguém pede o impeachment deles. A facciosidade é tamanha que, há alguns meses, um comentarista chegou a propor o fechamento do STF. Depois, teve de recuar e pedir desculpas. O fechamento do STF é o sonho de todos os foras-da-lei.

Não defendo a impunidade; defendo a Justiça. Que cada um se responsabilize e seja responsabilizado por seus atos, mas com respeito às leis. Deveríamos aprender alguma lição de sensatez com a Operação Lava-Jato, que promoveu campanhas de vazamentos seletivos, sentenciou sem provas, propagou notícias distorcidas, insensou falsos mitos, quebrou empresas e abriu espaço para extremistas sem qualquer compromisso com a democracia.

Os juristas têm alertado que esses procedimentos tortuosos podem levar à anulação de investigações. Nós já conhecemos como termina esse filme. Que as instituições democráticas sejam preservadas acima dos interesses pessoais ou eleitoreiros.

Flávia Gomes da Silva e Anderson Gonçalves viveram nove anos um relacionamento marcado por agressões psicológicas, físicas e perseguições. Ontem, ele matou a companheira na rua, na frente da filha de 4 anos

Ciclo de violência termina em morte

» DARCIANNE DIOGO

Há um mês, Ana Gomes, 46 anos, sonhou com a morte de uma das seis irmãs. Achou, porventura, tratar-se de um devaneio, mas não sabia que a fantasia se tornaria realidade. Em uma calçada, intercalava o choro com a feição séria. “Não é minha irmã que está deitada ali não, né?”, questionava. A irmã era Flávia Gomes da Silva, 36. Ela foi covardemente assassinada a facadas pelo companheiro, o vigilante Anderson Gonçalves, na frente da filha do casal, de 4 anos.

Pouco antes das 19h de ontem, Flávia e Anderson discutiram dentro de casa. A residência fica a duas ruas do local onde ocorreu o feminicídio. Não era a primeira briga, relataram os familiares ao **Correio**. Desde que se conheceram, há mais de nove anos, a relação conturbada variava entre agressões psicológicas, físicas e perseguições. “Ele não deixava a gente entrar na casa dela (Flávia), controlava todos os passos dela e a perseguiu. Uma vez ela me chamou para vir comer um bolo com ela, mas eu nunca me dei bem com esse cara”, desabafou Ana.

Depois da discussão de ontem, Flávia pegou a filha caçula e cami-

nhou até um supermercado próximo. Fez compras e retornava para a casa com a menina no colo. Testemunhas narraram ao **Correio** que, na volta, Anderson a cercou, sacou uma faca e esfaqueou a vítima, que caiu ao chão com as sacolas de compras. Antes de desfalecer, mandou a filha correr. “(Depois do crime) Ele subiu a rua andando normalmente. Pegou o carro na porta da casa dele e fugiu”, relatou uma pessoa à reportagem.

O **Correio** apurou que o carro do autor foi localizado em uma região erma do Paranoá. Até o fechamento desta reportagem, o paradeiro dele era incerto.

Histórico

Anderson é vigilante e prestava serviço na Ermita Dom Bosco. Irmãs da vítima afirmam que o homem escondia, no ambiente profissional, a personalidade violenta e agressiva. No serviço, era profissional exemplar: evitava atrasos e sustentava um perfil simpático. “Quando chegava em casa, era um monstro”, desabafou Angeliana Gomes, outra irmã de Flávia.

Na porta da casa da vítima, as seis irmãs se reuniram aos prantos. Com sentimento de impotência, afirma-

Reprodução



Após uma discussão com o marido, Flávia foi ao mercado com a filha. Anderson a esfaqueou na volta

vam ter usado de todas as artimanhas para “salvar” Flávia. Lamentavam que, apesar dos recorrentes episódios de violência, a vítima não tinha coragem para registrar boletim de ocorrência contra o autor e se preocupava com a reputação do companheiro no local de trabalho dele. “O que ela tinha era dependência emocional”, disse a irmã.

Em 2023, relembra Angeliana, a família festejava na casa de Flávia, quando Anderson entrou na residência e agrediu a companheira na

frente de todos. “Desde o começo sabíamos que o pior estava por vir. Esse homem é um covarde. Aquela foi a primeira vez que ele cometeu algo contra ela na nossa frente.”

Ana Gomes relata outro episódio. Conta que, um dia, Flávia telefonou pedindo ajuda, pois Anderson estaria cercando-a no trabalho em um posto de gasolina da Asa Norte. Há quatro meses, Flávia conseguiu outra oportunidade de emprego no setor de serviços gerais no Edifício Vitória, no Setor de Autarquias Sul. “Mi-

Divulgação



buscas pelo autor. O caso é investigado como feminicídio.

Tentativa

Um homem foi preso após atacar a esposa com uma marreta, na CL 407, em Santa Maria. Segundo informações preliminares, o suspeito atingiu a mulher na cabeça, provocando um corte profundo. Um terceiro homem também ficou ferido ao tentar intervir na situação e perdeu um dente.

Após o ataque, que o ocorreu no domingo, o suspeito foi contido por populares e sofreu agressões antes da chegada dos policiais militares do 26º Batalhão (26º BPM). O caso foi registrado pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) como tentativa de feminicídio.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado para prestar atendimento às vítimas e ao suspeito. Os três envolvidos foram encaminhados a uma unidade hospitalar para receber atendimento médico. A mulher continua internada, sem risco de morrer.

Após o atendimento, o homem foi encaminhado à 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria), onde a ocorrência foi registrada e os procedimentos legais foram adotados.

MOBILIDADE URBANA

Riscos nas vias com primeiras chuvas

» DAVI CRUZ

A chegada das primeiras chuvas após meses de estiagem, traz alívio para o calor e seca, mas também exige atenção redobrada dos motoristas no Distrito Federal. Além da redução da visibilidade e da possibilidade de alagamentos nas vias, a água pode se misturar ao óleo, à poeira e a outros resíduos acumulados no asfalto durante o período seco, e formar uma camada que reduz a aderência dos pneus e aumenta o risco de derrapagens e colisões. Como ocorreu na última quarta de 2 de setembro, quando uma carreta deslizou na BR-070, parando no canteiro central da rodovia.

O professor de Engenharia de Tráfego da Universidade de Brasília (UnB), Paulo Cesar Marques, explica que a ausência prolongada de chuva favorece o acúmulo de materiais sobre o pavimento. “Sem chuva, cria-se uma camada formada por uma mistura de poeira (de natureza argilosa), resíduos de borracha e de

óleo. As primeiras chuvas depois da seca adicionam água a essa mistura, que fica extremamente escorregadia”, afirma.

Os problemas nas vias, segundo o especialista, podem não ser percebidos pelos condutores. “O principal erro é não identificar essa mudança na aderência do pavimento e se comportar como se as primeiras precipitações produzissem o mesmo efeito que as precipitações durante a estação chuvosa”, adverte Marques.

Uma das formas de diminuir o número de acidentes nas vias, segundo o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), é manter uma distância em relação ao veículo da frente que garanta o tempo necessário para a frenagem. A recomendação é reduzir a velocidade e ampliar a distância em relação ao veículo da frente. Segundo o órgão, o ideal é considerar um intervalo de seis segundos entre os veículos.

Prevenção

A manutenção do carro também deve entrar na rotina antes que o pe-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Sob chuva fina, motorista capotou o carro na BR-170

ríodo chuvoso se intensifique. Vinícius Ferreira, 32 anos, proprietário de uma oficina no DF, destaca que pneus, suspensão e freios devem ser verificados preventivamente. “O carro é um complexo de itens e ferramentas que precisam estar em constante manutenção e não arrumar somente quando realmente está danificado”, afirma.

O gerente de outra oficina, Eduardo também chama atenção para o estado dos pneus. Segundo ele, veículos que parecem estar em

condições de rodar no período seco podem apresentar problemas quando entram em contato com a pista molhada. “Na chuva, agora há pouco a gente vê muitos casos aí, carros deslizando com a chuva pequena, só chuvisco. Então isso é sinal de pneus”, relata.

Cuidados

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) reforça que a pista molhada, a redução da

Checklist

- » Conferir o estado e a calibragem dos pneus;
- » Verificar freios e suspensão;
- » Checar se as palhetas do limpador de para-brisa não estão ressecadas;
- » Observar se há água no reservatório do limpador;
- » Testar faróis e luzes de freio;
- » Manter vidros e para-brisa limpos.

visibilidade e a formação de lâminas d'água podem elevar os riscos durante os deslocamentos. “É importante redobrar a atenção em trechos sujeitos a alagamentos e evitar trafegar por locais onde haja enxurradas ou acúmulo significativo de água. A força da água pode ser suficiente para arrastar pessoas e automóveis, colocando vidas em risco”, alertou.

Os cuidados disponibilizados pela corporação tem contribuído para redução do número de acidentes, envolvendo veículos. No ano passado, os índices de agosto, chegaram a 1.701, enquanto, neste ano os números reduziram para 817, uma queda de 51%.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que com a chegada do período de

chuvas, é necessário redobrar a atenção no trânsito. “Reforçamos que a segurança no trânsito depende de todos. Condutores, motociclistas, ciclistas e pedestres devem redobrar a atenção durante as chuvas e adequar seu comportamento às condições da via e de visibilidade”, comunicou o órgão.

Memória

O alerta ganha ainda mais importância diante de acidentes registrados na última semana. Em um deles, uma mulher perdeu o controle do veículo enquanto trafegava pela BR-070, na região da descida da Barragem, sentido Águas Lindas de Goiás, na última quarta (2). Segundo relato de familiares, ela dirigia sozinha, sob chuva fraca, quando perdeu o controle em uma curva, saiu da pista e capotou. A vítima não sofreu nenhum ferimento.

Outro caso terminou de forma mais grave. Três jovens morreram após uma colisão no mesmo local, na tarde de domingo (30/8). O Corsa Wind em que estavam capotou e caiu em uma ribanceira. Wagner de Souza Santos, 21 anos, Ana Beatriz Ferreira Lima, 17, e Luan Victor Ramos Marinho, 19, morreram. Segundo a investigação, Wagner, que dirigia o veículo, estava sem cinto e foi projetado para fora do carro durante o capotamento.

Obituário

Sepultamentos realizados em 7 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Adison do Amaral, 93 anos
Cácia Ferreira Emerick Rodrigues, 72 anos
Carlos Eduardo Cameschi, 73 anos
Cícero Elias Neto, 66 anos
Francisca Lopes de Alencar, 97 anos
Mário Pereira de Souza, 46 anos

Nelita Sena Damacena, 79 anos
Reinaldo Alves da Silva, 43 anos
Sival Pereira de Lima, 63 anos
Uedson Antônio Conceição Sá, 74 anos
Yolanda Bezerra da Silva, 92 anos

» Taguatinga

Adrielly Regina Veloso Silva, 26 anos

Alice Martins, 84 anos
Antônia de Brito Coelho, 96 anos
Daniel Higino Lopes de Menezes, 51 anos
Eunice Maria de Jesus Falcão, 63 anos
Geová Evangelista de Souza, 72 anos
Júlio César Silva, 62 anos
Maria Natália Lopes, 82 anos

Mateus Pereira Lopes, 67 anos
Virgílio Oliveira Santos, 92 anos

» Gama

Alberto Galdino da Silva, 82 anos
Edimilson Rodrigues dos Santos, 57 anos
Fernando Lopes de Souza, 40 anos
Joildo da Paixão Pereira, 72 anos

José Sebastião dos Santos Filho, 67 anos
Sônia Silva dos Santos, 68 anos

» Planaltina

Helenir Guimarães dos Santos, 64 anos
Kauã Lima dos Santos, 17 anos

» Brazlândia

Arnaldo Ferreira dos Santos,

72 anos
Santos Garcia, 93 anos

» Jardim Metropolitano

Alzira Maciel Freire, 75 anos
Lindolfinha Alves de Jesus, 79 anos (cremação)
Ilda da Silva Porto Carvalho, 86 anos (cremação)
Gilberto José Zoerta, 50 anos (cremação)



“O homem comum busca a distração; o homem inteligente busca a tranquilidade”
Schopenhauer



“Eu iria tirar o Paulo Henrique do BRB de qualquer forma”, diz Celina a setor produtivo

A governadora do DF, Celina Leão, afirmou que considerava o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa desconectado realmente das necessidades regionais de fomento do banco público. Ela comentou isso ao responder às queixas de entidades que representam o comércio sobre a falta de atenção do BRB com os pequenos empreendedores; que eles não tinham acesso a linhas de crédito especiais. “O banco tinha que se voltar mais para as questões regionais. Eu disse a ele que iria trocá-lo. De qualquer forma, mesmo que não tivesse ocorrido o problema com o Master, eu iria substituí-lo quando assumisse o governo”, frisou. A declaração foi dada durante a sabatina realizada no evento Diálogos do Setor Produtivo, e organizada por CDL, FAPE, Fecomércio, Fibra, Sebrae, Fenatac e Faci. “O BRB tem de atuar como banco regional do desenvolvimento do DF. É essa a vocação que nós estamos recuperando nele. Seja para dar o crédito para o servidor público, com juros que o servidor dê conta de pagar, seja para dar para o pequeno empresário, para ele gerar emprego, renda, aqui no DF”, reforçou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Principais demandas

As perspectivas para o BRB e como a instituição poderá apoiar as micro e pequenas empresas foram questionadas pelas entidades do setor produtivo local aos seis candidatos que participaram da sabatina: José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB), Ricardo Cappelli (PSB) e Kiko Caputo (Novo). Entre as outras demandas de destaque levadas aos candidatos pelas lideranças de sete entidades estão: regularização fundiária, especialmente das terras rurais; mobilidade urbana, melhoria da logística de transporte de carga; projetos de revitalização do Setor Comercial Sul passando pelo incentivo à economia criativa; apoio aos pequenos negócios; e a criação de uma Agência de Desenvolvimento Econômico para atrair mais indústrias ao DF.

Divulgação



Impostos e empregos

O Distrito Federal reúne cerca de 460 mil CNPJs ativos, distribuídos entre mais de mil diferentes atividades econômicas, segundo dados da Receita Federal. O setor produtivo respondeu por 62,6% da economia do Distrito Federal. A administração pública representa os 37,4% restantes. A arrecadação de ICMS e ISS somam R\$ 13,1 bilhões. Dos cerca de 1 milhão de vínculos formais de trabalho registrados no DF, cerca de 852 mil estão no setor privado, o equivalente a, aproximadamente, 80% dos empregos formais.

‘O varejo brasileiro já está na UTI’, diz fundador da Havan

O varejo brasileiro entrou em 2026 com um número recorde de recuperações judiciais e muitas grandes empresas tentando renegociar dívidas. Casas Bahia, Grupo Toky, dono de Tok&Stok e Mobly, e Marabraz recorreram à recuperação judicial. Na contramão do setor, a Havan fechou 2025 com faturamento de R\$ 18,5 bilhões e lucro recorde de R\$ 3,4 bilhões, uma alta de 28% frente ao ano anterior. Mas isso não influencia na avaliação geral de Luciano Hang, fundador da Havan, sobre a situação do país. Segundo ele, a crise geral do varejo não se deve apenas pelos juros altos. Parte grave está na concorrência com produtos importados da China. Hang criticou especialmente o fim da chamada taxa das blusinhas, proposta pelo

Divulgação



governo Lula e recém-aprovada no Congresso. “O varejo nacional já está mal, já está na UTI. E é fatal, muitas e muitas empresas nacionais vão morrer. Inclusive fábricas”, disse Hang, em entrevista à revista *Exame*, às vésperas do 7 de Setembro. Vale lembrar que, durante o governo Bolsonaro, ele era presença de destaque ao lado do então presidente no desfile cívico em Brasília.

Itália consolida Brasília como hub estratégico para mercado de vinhos premium

O mercado brasileiro de vinhos importados dá sinal de força econômica e sofisticação no consumo. Em um movimento impulsionado pela sede por rótulos de maior valor agregado, o segmento de alta gama assumiu o protagonismo nas balanças comerciais do setor em 2026.

JP Fotógrafo



Incentivado pelo cenário favorável, será realizado o 5º Roadshow I Love Italian Wines, maior evento de negócios voltado à vitivinicultura italiana no país. A escolha do Distrito Federal para sediar o evento dará início a turnê nacional, no próximo 11 de setembro. A etapa brasiliense reunirá, na Embaixada da Itália, 45 expositores e centenas de rótulos representativos das principais regiões vinícolas da península itálica.

US\$ 323,6 MILHÕES

As importações de vinho no Brasil movimentaram entre janeiro e julho deste ano. Um avanço expressivo de 6,9% em valor, ritmo que supera com folga o crescimento em volume, registrado em 3,7%. Fonte: MDIC

Destaque para os italianos

O consumidor brasileiro está disposto a pagar mais por qualidade. Nesse cenário de aceleração na categoria premium, a Itália desponta na liderança do movimento: o valor das exportações de vinhos italianos para o mercado nacional avançou 14% nos primeiros sete meses do ano, levando o preço médio por litro a US\$ 4,64 (alta de 19,6% em um triênio).

Acordo UE-Mercosul

“Estou muito feliz de ter trazido o roadshow I Love Italian Wines por mais uma edição no complexo recém-restaurado da nossa Embaixada em Brasília. Esse evento traduz o avanço estratégico da Itália no mercado brasileiro dos últimos tempos. Nosso objetivo, na capital federal e em todo o Brasil, é fortalecer esse ambiente de negócios e celebrar a riqueza da nossa produção, desfrutando também das oportunidades fornecidas pelo Acordo UE-Mercosul, que entrou em vigor no dia 1º de maio passado”, disse à coluna o embaixador da Itália, Alessandro Cortese.

ENEM 2026



PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio:



Promoção:



» ANA CAROLINA ALVES
» BEATRIZ MASCARENHAS

O tradicional desfile de 7 de Setembro celebrou, nesta edição, os 204 anos da Independência do Brasil. Com o tema “Soberania, a força que une o Brasil”, a cerimônia foi organizada em três eixos temáticos: soberania nacional, enfrentamento à violência contra as mulheres e Copa do Mundo Feminina de 2027. A programação reuniu tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além das forças de segurança do Distrito Federal. A estimativa foi de que 70 mil pessoas acompanharam a cerimônia ao longo da Esplanada dos Ministérios.

Com o clima ameno e muita expectativa pelo início da cerimônia desde as 7h, as arquibancadas distribuídas pela Esplanada foram rapidamente ocupadas. A pedagoga Karen Rodrigues, 31 anos, levou a filha Sophia Emanuely Rodrigues, de 2 anos, para assistir pela primeira vez ao desfile. Moradoras do Paranoá, mãe e filha foram vestidas de azul, amarelo e verde. Brasileira, Karen contou que acompanhava o desfile com o irmão quando era adolescente, mas, depois de três anos consecutivos, ele perdeu o encanto pela tradição. Ao se tornar mãe, ela decidiu retomar o costume ao lado da filha. “Agora, todo ano ela vai comigo”, afirmou.

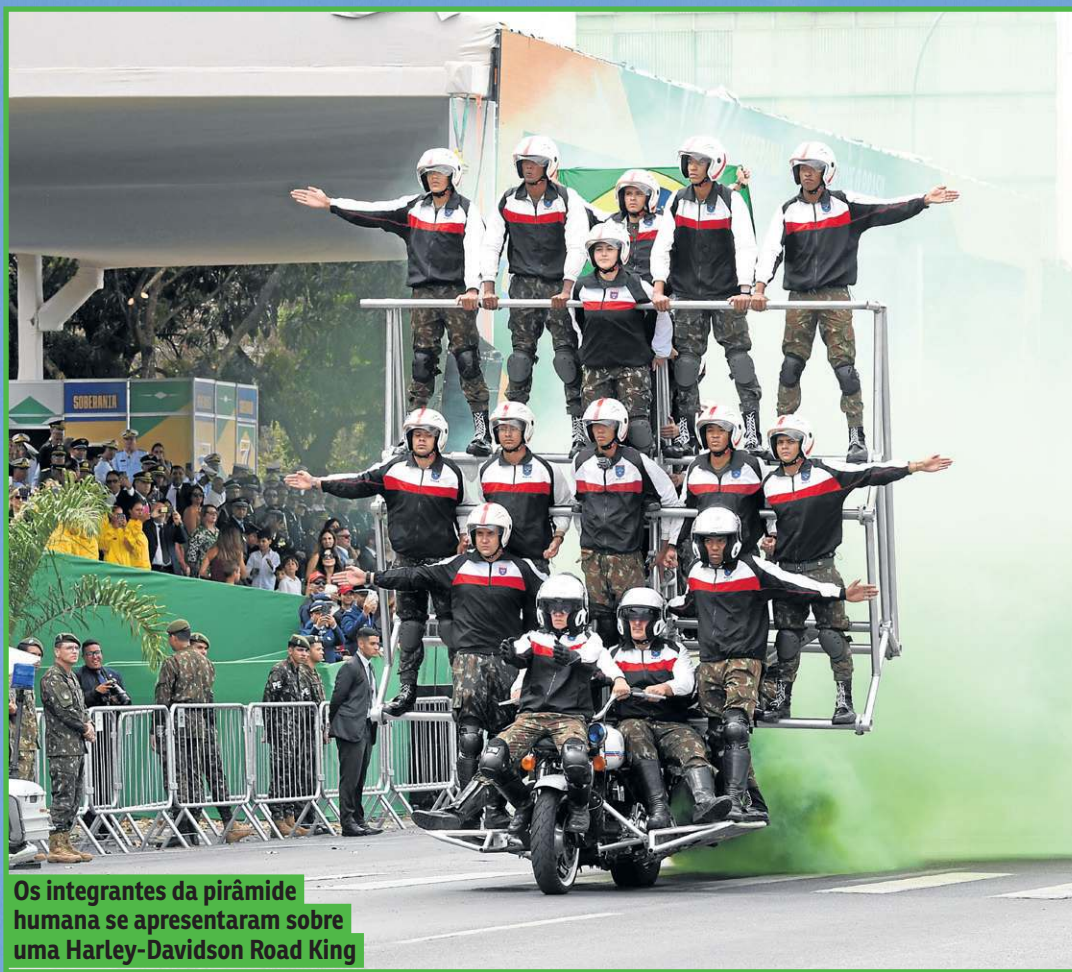
Mesmo aos 2 anos, Sophia demonstrava ansiedade para ver os aviões. Durante o voo das aeronaves, a menina ficou especialmente animada. “Eu acredito que seja importante para ela saber sobre a história do país, ou mesmo que tenha algum contato com isso e se familiarize”, contou a pedagoga.

As primas Helena e Alice Cabral, de 9 e 6 anos, também assistiram ao desfile pela primeira vez. Elas estavam acompanhadas de Bárbara Cabral, mãe de Alice e tia de Helena. A mais velha mora há nove meses com os pais no Distrito Federal e contou que gostou das atrações apresentadas durante a cerimônia. “Eu gosto de tudo em Brasília. Vir aqui foi bom para a gente aprender um pouco mais sobre a Independência”, disse.

Ao fim da programação, as crianças demonstraram surpresa com as atrações presenciadas ao longo da manhã. Alice citou as forças de segurança que participaram do desfile, tentando memorizar os nomes das tropas responsáveis pela proteção do país. “Foi muito legal a gente aprender e ver essas forças de perto. O show foi incrível! Eu gostei de tudo”, afirmou, animada.

Aurora Nunes da Silva, de 80 anos, foi ao evento acompanhada da família: as netas Ana Luíza Nunes, de 15 anos e Ana Luíza Nunes, de 8, além do pai das jovens, Wellington Nunes da Silva. Aposentada, ela viajou de Uberlândia (MG) para Brasília, para passar um período com a família.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Os integrantes da pirâmide humana se apresentaram sobre uma Harley-Davidson Road King



Zé Gotinha foi representado durante o desfile do Sistema Único de Saúde



As escolas militares e estudantes da rede pública abriram a programação

BRASÍLIA DE VERDE E AMARELO

Cerimônia destacou soberania nacional, proteção às meninas e mulheres e Copa do Mundo Feminina 2027, que será no Brasil

Segundo Aurora, este já é o quinto ano que ela faz questão de vir no período de comemoração da Independência do Brasil. “Brasília é incrível e o evento, também. A minha parte favorita é quando passam os profissionais do SUS, é crucial dar valor ao sistema público”, descreveu a idosa.

A cerimônia

As escolas militares e estudantes da rede pública do Distrito Federal participaram da abertura da programação, com apresentações de música, dança e outras manifestações artísticas.

Dedicado à soberania nacional, o primeiro eixo teve a participação de estudantes do Instituto Federal de Brasília (IFB), que desfilaram com a bandeira do Brasil. A produção de alimentos também ganhou destaque, com agricultores levando um painel onde estava escrito “Basil”, formada por frutas e verduras. O meio ambiente foi representado por integrantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e da Brigada Florestal do Ibama.

O segundo eixo temático, dedicado à proteção de meninas e mulheres, reuniu homens e mulheres de braços dados, carregando mensagens de conscientização, como “Ligue 180” e “Essa luta também é dos homens”. Representantes da Polícia Militar do DF (PMDF), da Polícia Civil do DF (PCDF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Força Nacional e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) participaram da apresentação com uma faixa com a mensagem: “Enfrentar a violência contra a mulher é responsabilidade de todos”.

Um dos destaques da representação da Copa do Mundo Feminina de Futebol que, no próximo ano, será realizada no Brasil, foi a presença de jogadoras pioneiras do futebol feminino brasileiro. Entre as ex-jogadoras da Seleção presentes estavam Miraildes Maciel Mota, a

Formiga; Lucilene de Souza, a Cebola; Marisa Pires Nogueira; Mariléia dos Santos, conhecida como Michael Jackson; e Iracema Ferreira, a Rata. A apresentação também contou com bolas flutuantes com os nomes das sete cidades-sede da competição. O Zé Gotinha e representantes do Sistema Único de Saúde (SUS) participaram do desfile.

Outro momento de destaque foi a participação das primeiras mulheres do Exército Brasileiro incorporadas pelo serviço militar inicial feminino. As militares formaram a bandeira nacional diante do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a cerimônia.

Entre as atrações tradicionais do 7 de Setembro, a Pirâmide Humana reuniu 23 militares do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília. Os integrantes realizaram a apresentação sobre uma Harley-Davidson Road King, enquanto soltavam fumaça verde. No topo da formação estava o soldado Ronaldo Júnior Souza Almeida, que carregava a bandeira do Brasil.

A Esquadrilha da Fumaça, ponto alto do evento, encerrou o desfile. As seis aeronaves sobrevoaram a Esplanada dos Ministérios e realizaram manobras durante a apresentação, acompanhadas pelo público espalhado pelo gramado e pelas áreas próximas à avenida.

Fotos: Beatriz Mascarenhas CB/DA Press



Karen Rodrigues apresentou o evento à filha Sophia Emanuely, de 2 anos. As duas foram vestidas com as cores da bandeira



Amanda Ribeiro (E) acompanhou a amiga Bárbara Cabral (D), com a filha e a sobrinha, Alice e Helena, ao desfile



Aurora Nunes (C) com o filho Wellington e as netas Maria Clara (E) e Ana Luíza, curtiram a programação



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Atendimento ao público

A Fundação Bradesco oferece formação gratuita de atendimento ao público. As aulas são realizadas de forma remota e apresentam técnicas de lidar com as pessoas de maneira humanizada. A formação tem duração de 10 horas e é dividida em quatro módulos, que abordam diferentes tipos de comunicação com o público. Para se inscrever, é necessário ter 16 anos ou mais e acesso à internet. As matrículas devem ser feitas no site da Fundação Bradesco.

Redação para Enem

O Instituto ChameX promove um curso de redação voltado para alunos do ensino médio que possuem interesse em realizar a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A formação prevê treinos de texto e técnicas de redação através de videoaulas. Os alunos que tirarem as melhores notas ainda poderão concorrer a um tablet e a um notebook, além de premiações em vales para compra de livros. Professores também poderão participar. Os mais engajados em inscrever os alunos concorrerão a um prêmio de R\$ 300 em vale-compras para aquisição de livros. As inscrições devem ser feitas através deste link: <https://concursochamex.redacaonline.com.br/>.

OUTROS

Comédia na capital

Em 19 de setembro, o comediante Daniel Duncan desembarca em Brasília para apresentar seu stand-up *Daniel Duncan nas Eleições em Brasília*. A comédia terá como assunto principal a política brasileira, passando por temas, como religião, tecnologia, espiritualidade e masculinidade tóxica. Os ingressos custam R\$ 80 e R\$ 40 (meia-entrada) e podem ser retirados pelo site sympa.com.br.

Brasília Capital Fitness

Entre 25 e 27 de setembro, a capital federal recebe o Brasília Capital Fitness (BCF) no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, evento voltado a especialistas, empresários e profissionais de educação física. A atividade é composta por rodas de conversa, palestras, reuniões de negócios e networking, com objetivo de fortalecer o mercado fitness na capital do país. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingressos na bilheteria do local.

Coração gigante

O Museu Nacional da República recebe até 1º de novembro a obra *Coração*, instalação inédita da artis-

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para esta data.

ta visual Eny Junia, que transforma arte contemporânea em uma experiência de interação, tecnologia e reflexão. A obra é composta por um coração gigante de aproximadamente 2,2 metros, feito de metais e jornais impressos reciclados. Any Junia teve a colaboração de Lourenço de Bem e Alexandre Rangel. A obra promete levar aconchego ao público e, ao mesmo tempo, alertar para doenças que afetam o coração. A visitação é gratuita, de terça a domingo, das 9h às 18h30, e não é necessária a retirada de ingressos.

Exposição de alunos

A exposição "Heróis NaMoral" ficará disponível até 5 de outubro, de segunda a sexta-feira, de 12h às 19h, na Promotória de Justiça de Brasília II, na Asa Sul. Criado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), o "Heróis NaMoral" são desenhos produzidos por alunos de 114 escolas públicas do DF, com o objetivo de disseminar valores éticos, honestidade e cidadania. A exposição é itinerante e passará por todas as edificações do MPDFT. A mostra é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos.

Feira de adoção

O DF Plaza recebe, em 12 de setembro, uma feira de adoção de animais. O projeto Adote um Amigo ocorre a partir das 11h, na loja da Cobasi, e tem como objetivo dar um lar aconchegante e seguro para animais em situação de vulnerabilidade no DF. Para adotar, o tutor deve ter mais de 18 anos e apresentar um documento de identidade oficial com foto. A feira contará com um espaço infantil, e a entrada é gratuita.

Diversidade no Eixão

Em 13 de setembro, o Eixão do Lazer, na altura da 205 Norte, recebe a segunda edição do Eixão da Diversidade. Organizado pelo Coletivo Corpas no Mundo, o evento tem como proposta colocar em cena a cultura LGBTQIA+ no Distrito Federal. A programação contará com rodas de conversa com Ruth Venceremos, Madu Krasny, Andrey Lemos e outros convi-

dados. Além disso, contará com apresentações musicais de drag queens e uma feira de empreendedorismo. O evento é gratuito.

Teatro no Shopping

Todos os domingos do mês de setembro, o Shopping DF Plaza recebe espetáculos cênicos gratuitos para crianças, a partir das 14h. A programação teve início em 6/9, com a peça *Scooby-Doo e a Casa da Múmia*. Já em 13/9, será a vez do musical *Frozen: Uma Aventura Congelante*. Em 20/9, os pequenos poderão acompanhar as aventuras dos "Super Encantadores" e, no último domingo do mês (27/9), o espetáculo *Casa Mágica* promete encantar com as aventuras de um garoto e seu gato de estimação. As encenações acontecem na praça de alimentação do shopping e conta com entrada franca, sem necessidade de retirada de ingressos.

Musical em Brasília

De 24 a 26 de setembro, o Teatro Nacional recebe o espetáculo "Moraes Musical Moreira", com apresentação prevista para as 20h. Em cena, o Poeta Cantador (Rodrigo Sestrem) visita memórias, versos e canções junto ao jovem Vaqueiro do Som (Cris Meireles), seu alter ego. Juntos eles atravessam o país recolhendo harmonias em busca de música. Os ingressos custam a partir de R\$ 25 (meia-entrada) e podem ser retirados pelo site do Sympia.

Festa do Morango

De 10 a 13 de setembro, a Associação Rural e Cultural Alexandre Gusmão (Arcag) em Brazlândia recebe a 30ª Festa do Morango, com foco na produção da fruta em Brasília. O evento pretende agitar a economia do Distrito Federal, com exposições de especiarias à base de morangos. A feira contará também com apresentações de grandes nomes da música brasileira, entre eles Joelma, Léo Santana e Bell Marques. A entrada é gratuita, mediante doação de 1kg de alimento não perecível. As atividades têm início às 18h durante a semana. Já no sábado e domingo, começam a partir das 10h.

Jazz em Brasília

Em 9 e 10 de outubro, às 19h30, a Caixa Cultural recebe o "Cerrado Jazz", que leva muita sonoridade ao público amante de jazz. O evento é produzido pelo "Instituto Janelas da Arte" e conta com realização do "Beco da Coruja Produções". As atrações ainda não foram divulgadas, mas os organizadores do evento prometem integração entre jazz e choro. As atividades ainda contam com uma feira de exposições. A entrada é franca.

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Ginásio Nilson Nelson

O Ginásio Nilson Nelson abriu as portas em 1973 e leva o nome do primeiro grande jornalista esportivo da capital federal. Inspirado em uma tabela de basquete, o projeto arquitetônico de Ícaro de Castro Mello, Eduardo de Castro Mello e Claudio Cianiurullo sediou importantes eventos, como um show do grupo Jackson 5, em 22 de setembro de 1974. Nos anos 2000, tornou-se palco dos principais torneios nacionais de MMA, além de sediar competições oficiais das seleções de basquete, vôlei e ginástica.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Improviso poético

» A Feira da Guariroba, em Ceilândia, recebe, nos dias 13 e 20 de setembro, o Festival Regional de Repentistas do Distrito Federal e Entorno. O evento será a partir das 8h e tem como finalidade uma competição por citações de poemas improvisados e criados no momento das apresentações. Doze recitadores foram selecionados para participar da ação, entre eles Valdenor de Almeida, Nelson Santos e Francisco Silva. O evento é gratuito e livre para todos.

Samba no Cruzeiro

» Hoje (8/9) será realizada a gravação de um clipe do cantor de samba Breno Alves. O evento será na Arena CCB no Cruzeiro Velho, onde o cantor receberá como convidados os grupos Fundo de Quintal e Benzadeus. Juntos, eles cantarão sucessos do samba nacional. Os ingressos custam R\$ 30 e podem ser retirados na plataforma Sympia.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens e chuva passageira. À noite, muitas nuvens, mas com tempo firme.

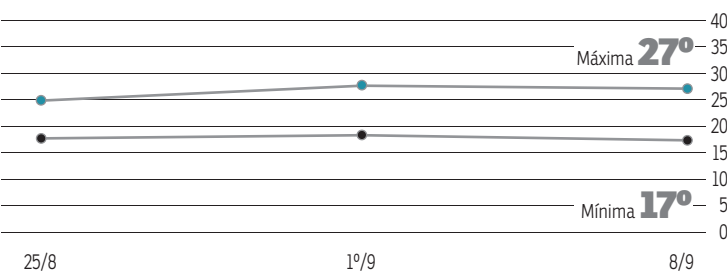


Umidade relativa

Máxima **96%**

Mínima **58%**

A temperatura



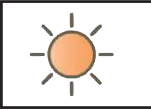
O sol

Nascente

6h13

Poente

18h06



A lua



Cheia

26/9



Minguante

3/10



Nova

11/9



Crescente

18/9



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PARANOÁ

MAU CHEIRO

A moradora do Paranoá Carla Moreira reclama do cheiro de esgoto. “É horrível. Na entrada da cidade você já é mal recebido. Um descaso com a população, sobretudo com os alunos das escolas que ficam próximas ao local. Nos dias de calor intenso, chega a ser impossível ficar por aqui”, diz.

» Em nota, a Caesb informou que a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) está em pleno funcionamento e que foram feitas avaliações para odores fora da normalidade, mas não foram detectadas quaisquer anormalidades que pudessem causar o mau cheiro na região. A Companhia ainda ressalta que a rotina operacional da ETE Paranoá já contempla uma série de procedimentos voltados à minimização da emissão de odores. Entretanto, em atenção à reclamação registrada, essas ações serão intensificadas, com o objetivo de reduzir possíveis incômodos à população residente no entorno da unidade. “A Companhia esclarece, ainda, que nas proximidades da Quadra 02 está localizada a Estação de Tratamento de Esgotos – ETE Paranoá, unidade responsável pelo tratamento dos esgotos gerados pela população da cidade”, completa.



GUARÁ

SAÍDA DE CASA

O morador do Guará Diogo Rodrigues reclama da grande quantidade de carros estacionados na frente do portão de casa, na QI 14. “Toda a quinta-feira o bar que fica na praça aqui perto de casa lota, e um monte de carro estaciona na frente do meu portão. Se eu quiser sair de casa, por exemplo, não consigo porque tem uma infinidade de veículos na rua”, relata.

» Em nota, o Detran-DF afirma que realiza ações de fiscalização para coibir o estacionamento irregular em todas as regiões administrativas do DF, incluindo o Guará. Ainda destaca que “a população pode registrar solicitações de fiscalização para locais específicos por meio da Ouvidoria, pelo telefone 162, pelo site Participa DF ou presencialmente, na unidade localizada na 913 Sul”.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Jogos de hoje

1ª rodada
13h45 - AEK Atenas x Lask Linz
13h45 - Club Brugge x Aston Villa
16h Porto x Manchester City
16h Lille x Bétis
16h B. Dortmund x Villarreal
16h Real Madrid x Internazionale (SBT, TNT e HBO Max)



Melhor do mundo, Dembélé é o astro do atual bicampeão PSG



De contrato renovado, Vini Jr. busca o terceiro título pessoal

GUIA DA CHAMPIONS LEAGUE

O torneio continental de clubes do Velho Continente começa hoje. Saiba quais são os times classificados para a 72ª edição

36

caminhos para Madri

MARCOS PAULO LIMA

A aristocracia do futebol europeu está reunida. São 36 clubes, oito jogos para cada e um destino comum: Madri. Entre campeões, potências emergentes e sonhadores, a Champions League oferece diferentes rotas para o mesmo objetivo: disputar a final no Metropolitano, em 5 de junho de 2027. Na fase de liga, oito times avançam direto às oitavas. Do 9º a 24ª disputam uma repescagem em jogo de ida e volta por mais oito vagas. Daí em diante, oitavas, quartas, semifinais e a decisão no tradicional jogo único. Conheça os 36 candidatos à taça mais cobiçada do continente.



Haaland mudou até o visual para ajudar o City na campanha pelo bi



Versátil, Raphinha tem sido até falso 9 no timeço do Barcelona



O Bayern de Munique conta com Kane, chuteira de ouro em 2025/26



Bruno Guimarães reforça o atual vice-campeão Arsenal



Van Dijk é o cara do Liverpool depois da saída do ídolo Salah



Lautaro Martínez é a esrtrela-guia da italiana Internazionale

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO TÍTULO

OS GIGANTES

PARIS SAINT-GERMAIN Atual bicampeão, começa a temporada novamente como o adversário a ser batido.	REAL MADRID O maior campeão europeu entra em campo com a eterna obrigação de ganhar.	BAYERN DE MUNIQUE Tradição, dinheiro e elenco fazem dos alemães candidatos naturais à taça.	ARSENAL Vice-campeão da última edição, tenta transformar evolução em conquista inédita.
MANCHESTER CITY Mesmo em transformação, conserva talento suficiente para desafiar qualquer rival.	BARCELONA A geração renovada tenta devolver aos catalães o protagonismo continental.	LIVERPOOL Camisa pesada e vocação europeia mantêm os ingleses entre os protagonistas.	INTER DE MILÃO Experiência e organização alimentam o sonho italiano de voltar ao topo europeu.

OS SONHADORES

BODØ/GLIMT Do extremo norte europeu, os noruegueses chegam dispostos a surpreender.	SHAKHTAR DONETSK A resistência fora de campo acompanha a coragem exibida nas noites europeias.	AEK ATENAS O tradicional clube grego tenta recuperar espaço entre os protagonistas.	SLAVIA PRAGA A força dentro de casa será a principal arma contra adversários mais ricos.
VIKING Sem o peso do favoritismo, os noruegueses têm muito mais a conquistar.	SLOVAN BRATISLAVA O orgulho eslovaco alimenta o sonho de desafiar a estabelecida hierarquia.	LASK Organização coletiva será a grande arma contra rivais de investimentos superiores.	SABAH A Champions representa o maior capítulo da história do clube do Azerbaijão.

OS PERSEGUIDORES

ATL. MADRID A possibilidade de disputar a decisão em casa torna o sonho ainda maior.	B. DORTMUND Juventude e tradição costumam transformar os alemães em perigosos anfitriões.	NAPOLI Talento e paixão alimentam mais uma tentativa de desafiar a elite continental.	M. UNITED De volta à Champions, tenta reconstruir a grandeza perdida nos últimos anos.	ROMA A tradição continental cobra uma campanha capaz de recolocar o clube no mapa.
ASTON VILLA Campeão europeu em 1982, quer transformar o retorno em novo protagonismo.	PORTO Poucos clubes sabem competir tão bem contra adversários de maior investimento.	SPORTING A excelência na formação de talentos sustenta uma ambição portuguesa renovada.	RB LEIPZIG Juventude e intensidade mantêm o projeto alemão entre os mais competitivos.	VILLARREAL Especialista em contrariar previsões, merece respeito de qualquer adversário.

AS PEDRAS NO CAMINHO

GALATASARAY O caldeirão de Istambul transforma qualquer compromisso europeu em batalha.	FEYENOORD Tradição e intensidade fazem dos holandeses rivais difíceis de serem superados.	PSV O futebol ofensivo mantém os holandeses como uma ameaça aos favoritos.	FENERBAHÇE A força da torcida transforma Istambul em um dos destinos mais hostis.	STUTTGART A nova geração alemã terá na Champions o grande teste de maturidade.
CLUB BRUGGE Organização e experiência recente transformaram os belgas em rivais perigosos.	LILLE Disciplina e intensidade fazem dos franceses um obstáculo para os gigantes.	REAL BETIS Talento e irreverência espanhóis alimentam o sonho de uma grande campanha.	COMO O ambicioso projeto italiano chega agora à maior vitrine do continente.	LENS A paixão da torcida pode levar os franceses além de todas as previsões.

ESPORTES

LIBERTADORES

Com a melhor posse entre os oito candidatos ao título, Fluminense tenta fazer da média de 64,1% o trunfo para abrir vantagem contra o Platense, hoje, na abertura das quartas de final

Flu foca na bola

MARCOS PAULO LIMA

O tutorial do Fluminense para alcançar as semifinais da Copa Libertadores da América pela terceira vez em 12 participações no principal torneio de clubes do continente está compartilhado no grupo de WhatsApp administrado por Marco Aurélio de Oliveira, o Marcão. Ter a posse da bola tratá-la com carinho é o atalho para o tricolor superar o Platense da Argentina, hoje, às 19h, no Maracanã, na abertura das quartas de final.

Dos oito remanescentes na Libertadores, nenhum time ostenta a média de 64,1% da trupe das Laranjeiras. O conceito elaborado por Luis Zubeldía tem sido aprimorado por Marcão. Apesar de desfalques importantes como o atacante John Kennedy e das dificuldades de adaptação ao clube dos reforços Hulk e Rodrigo Castillo, o Fluminense tenta ser objetivo sob nova direção. O controle do jogo contrasta com a escassez de gols no torneio: oito em oito jogos. A média de um partida torna o cenário preocupante no sistema

de mata-mata.

Nas oitavas de final, o Fluminense empatou por 0 x 0 no Maracanã contra o Independiente Rivadavia. Saiu na frente em Mendoza, amargou o empate e avançou nos pênaltis graças aos poderes sobrenaturais de Fábio. O goleiro brilhou e confirmou os campeões de 2023.

Marcão herdou a prancheta de Luis Zubeldía justamente na classificação para as quartas. De lá para cá, acumula duas vitórias e dois empates como efetivado. O time tem sete gols sob o comando dele. A média subiu para 1,75 por partida. O ranking do Brasileirão atesta a pequena evolução tricolor na combinação de posse com efetividade ofensiva. O time tem 58,8% da posse na Série A. O índice supera o do líder Flamengo com 56,8%.

Um dos trunfos de Marcão é a formação do meio de campo. O trio tem funcionado bem tanto com Martinelli e Hércules ou Nonato formando o par de volantes; e Paulo Henrique Ganso centralizado na penúltima linha com Canobbio na direita e Soteldo na esquerda atrás de Hulk. O sistema 4-2-3-1 pode ter mudanças com Hércules no time e

MARINA GARCIA/FLUMINENSE FC



O último treino tricolor, ontem, no CT Carlos José Castillo: preocupação com o gramado

19h	Estádio Maracanã (RJ)	Libertadores Quartas (ida)	Transmissão Disney+
	FLUMINENSE		PLATENSE
Fábio; Guga, Ignácio, Thiago Silva e Renê; Martinelli, Nonato (Hércules) e Ganso; Serna, Soteldo e Hulk	Técnico: Marcão	Cozzani; Saborido, Vázquez, Víctor Cuesta e Tomás Silva; Ferreira e Barrios; Mainero, Merlini e Togni; Nicolás Retamar	Técnico: Martín Palermo
Árbitro : Andrés Matonte (URU)			

Serna no lugar de Canobbio. Martinelli tem sido uma peça-chave no sistema de Marcão. “É o equilíbrio da nossa equipe. Quando jogadores como ele, Hércules e Nonato vão bem, a chance de êxito aumenta. Eu tinha falado antes do jogo sobre a possibilidade do Martinelli na Seleção. E,

realmente, quando Martinelli está em um dia bom, nos ajuda bastante. Aparece, sabe jogar no meio espaço, joga dentro, joga fora, e os demais completam o serviço”, elogiou o treinador. O principal desfalque para o jogo de hoje é Canobbio. O uruguaio está suspenso. Serna é o favorito a

Quartas de final	
Jogos de ida	
Hoje 19h - Fluminense x Platense	21h30 - Estudiantes x Corinthians
Amanhã 19h - Palmeiras x LDU	Quinta-feira 21h30 - Ind. Del Valle x Flamengo

substituí-lo. As boas notícias ficam por conta dos possíveis retornos do zagueiro Thiago Silva e do volante Hércules, ambos poupados na vitória por 1 x 0 contra o Vasco. A maior preocupação do Fluminense é com o piso do Maracanã. “Não me recorde de jogar em um campo tão ruim aqui no Brasil como está o Maracanã hoje. É desesperador. Pela grandeza do estádio, a gente não pode ter um gramado nesse estado”, critica o lateral-direito Guga.

O Platense é comandado pelo ex-centraovante do Boca Juniors e da seleção da Argentina, Martín Palermo. Ele trabalhou no Fortaleza no ano passado. Assim como Marcão, ele tem o sistema 4-2-3-1 como predileto. Ele gosta de usar dois volantes à frente da defesa e agride os adversários com pontas ou meias abertos explorando os corredores em busca do atacante. Mainero e Togni costumam ser os responsáveis por procurar o Nicolás Retamar.

COPA SUL-AMERICANA

Clássico de luxo abre as quartas

MARCOS PAULO LIMA

As quartas de final da Copa Sul-Americana começam, hoje, com cinco campeões da Libertadores na lista de candidatos ao segundo título de clubes mais relevante do continente. Juntos, Boca Juniors (6), São Paulo (3), Santos (3), Atlético-MG (1) e Vasco (1) somam 14 conquistas contra 17 dos times qualificados para a mesma fase na Libertadores: Estudiantes (4), Flamengo (4), Palmeiras (3), Fluminense (1), Corinthians (1) e LDU (1). A Sul-Americana venceria a prova de títulos se o River Plate não tivesse caído nas oitavas de final contra o Independiente Santa Fe. Os Millionarios somam quatro.

Em tese, a antepenúltima fase da Sul-Americana começa com mais pompa do que a concorrente Libertadores. O jogo de abertura é luxuoso. O Boca Juniors receberá o São Paulo às 21h30, no Estádio La Bombonera, em Buenos Aires. Há 20 anos, ambos seriam facilmente protagonistas da decisão da Libertadores. Os tricolores foram campeões em 2005. Os xeneizes, em 2007. De lá para cá, ambos se apequenaram. O time argentino não ganha título sul-americano desde a Recopa de 2008. A abstinência tricolor começou depois do título da Sul-Americana em 2012. Os dois times terão um ídolo em comum em campo: Jonathan Calleri é amado pelas duas torcidas. “Os dois times têm camisas muito pesadas, torcidas fanáticas, têm

Fellipe Lucena / São Paulo FC



Ídolo do Boca Juniors, Calleri hoje é amado pela torcida do São Paulo

muitas semelhanças. Um time que há muito tempo não ganha a Libertadores, o outro também. Claro que estamos jogando a Sul-Americana, mas os dois estariam se enfrentando numa quartas de final de Libertadores. Eles trocaram de treinador recentemente, a gente também”, disse o centroavante em entrevista à ESPN.

Vasco

A eliminação do River Plate nas oitavas de final impediu uma noite de terça perfeita na Sul-Americana. O time argentino enfrentaria o Vasco nas quartas de final. O

Independiente Santa Fe venceu nos pênaltis no Monumental de Núñez e receberá o time cruz-maltino hoje, às 19h, no Estádio Nemesio Camacho El Campín, em Bogotá, na capital colombiana. A Paramount+ anuncia a transmissão. O técnico Pedro Emanuel deixou alguns titulares no Brasil e fora dos relacionados. Cuesta, Andrés Gómez e Adson foram poupados da viagem, enquanto Thiago Mendes cumpre suspensão, além de Colidio que não está inscrito. As ausências fazem parte do planejamento do Vasco para administrar o desgaste do elenco, que disputará três competições simultaneamente.





saiba mais

WAKE UP

24 a 27 de setembro

Campeonato Brasileiro de wakeboard e wakesurf

+ 10 esportes gratuitos

Parque Deck Norte

REALIZAÇÃO:

CAMPEONATO OFICIAL:

PARCEIRO DE MÍDIA:

BARCO OFICIAL:



BRASILEIRÃO O Vitória derrotou o Grêmio por 1 x 0 ontem, no Barradão, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro, e voltou a vencer após uma abstinência de quatro derrotas seguidas e a eliminação na Copa do Brasil. Com o resultado, o Leão deu um salto na tabela e ganhou distância da zona de rebaixamento, que começava a preocupar.	MUNDIAL SUB-20 Comandado pela técnica brasileira Camilla Orlando, o Brasil volta a campo hoje no segundo jogo pela Copa do Mundo Feminina Sub-20. O confronto contra o Canadá será às 10h (de Brasília), no Estádio de Bielsko-Biala, na Polônia. A partida terá transmissão ao vivo no SporTV e na CazéTV. A Seleção venceu a Tanzânia na estreia por 4 x 1.	VÔLEI A Seleção Brasileira Feminina estreia hoje no Sul-Americano em busca da vaga na Olimpíada de Los Angeles 2028. Toda essa competição ocorrerá no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, e a primeira partida do Brasil será diante da Venezuela, às 20h. SporTV2 (TV fechada) e VBTv (streaming) anunciam a transmissão.
---	---	--

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Leão. É insuficiente que te olhes no espelho todos os dias apreciando tua imagem e todos os pensamentos que decorrem desse ato, porque mesmo que te enamores de tua aparência e esplêndido caráter, se não encontrases o mesmo ou maior apreço nos olhares que as pessoas te dirigem, no fim do dia teu ânimo será decepcionante. As pessoas que se cansaram de buscar a valorização no olhar alheio e que, ao contrário, ao longo da vida colheram tantas críticas e insultos, se sentem motivadas a afirmar que se deva parar de buscar a valorização no olhar alheio, e se importar apenas com o próprio. Essa pode ser uma regra profilática de aplicação temporária, mas nunca uma regra sábia para a existência, porque, para o bem ou para o mal, nossa humanidade precisa saber o que o olhar alheio diz sobre si.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Os melhores momentos são os que podem ser compartilhados com pessoas que os compreendam e que se unam a você nos intensos sentimentos. São raros, mas estão disponíveis nesta parte do caminho. Selecione bem as pessoas.

 TOURO
21/04 a 20/05

Aquilo que você puder finalizar há de ser prioridade nesta parte do caminho, isso, claro, se você tiver a boa vontade de soltar as amarras do passado e, com mais liberdade, se lançar ao futuro com espírito de aventura.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há horas em que se torna inevitável se envolver em discussões, porque esse seria um ato de compaixão advindo da forte vontade de evitar que as pessoas se enredem em equívocos que trariam resultados negativos para todos.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Fazendo tudo que estiver dentro do seu alcance e de suas capacidades, hoje você colherá frutos interessantes, especialmente no que diz respeito a preservar seus bens materiais e conquistar mais segurança.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Tomar iniciativas é a melhor pedida para um dia como hoje, mas só se você tiver planejado o que pretende fazer, porque tomar iniciativas pelo mero impulso não seria tão auspicioso assim. Se planejou, melhor, senão planeje.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

É melhor silêncio do que sair por aí se expondo a pessoas que, com certeza, não saberiam apreciar o que você comunica. Este é um momento em que você precisa selecionar muito bem as pessoas com que se relaciona. Melhor assim.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Que sua alma seja absolutamente sincera quanto às pretensões, porque só assim você saberá a que pessoas recorrer para que seus propósitos se tornem realizáveis, em vez de continuarem sendo lindas teorias.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem sempre o cenário é dinâmico o suficiente para facilitar as coisas, por isso é tão importante aproveitar quando isso acontece, já que normalmente as coisas são mais difíceis do que esperamos. Aproveite.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O espírito de aventura já conduziu você por cenários muito interessantes e auspiciosos, porém, não garante que sempre seja assim. É importante agregar um tanto de discernimento ao espírito de aventura. Assim é.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nada, nem deuses nem demônios, pode obrigar você a praticar bondades ou maldades, esse movimento é sempre fruto de uma decisão a ser amadurecida na intimidade da alma. Considere isso antes de distribuir culpas.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há assuntos que você precisa manter sob um manto de discrição, principalmente nessas horas em que as pessoas se abrem e comentam questões íntimas sem filtro. Preserve as informações, essa será sua força.

 PEIXES
20/02 a 20/03

As questões corriqueiras que normalmente você faz no automático poderiam ser encaradas com carinho e atenção, e isso faria enorme diferença, principalmente no seu ânimo, que se preservaria leve e alegre. Muito bom.

MÚSICA

Mylenna Veríssimo



Distintos Filhos volta com novo disco *Entre corpos nus e frases feitas*

Retorno às origens

» JÚLIA COSTA

Nove anos depois do último disco, a banda Distintos Filhos lança o álbum *Entre corpos nus e frases feitas*. Para celebrar o novo projeto e relembrar canções dos discos *Distintos filhos*, de 2011, e *Exílio*, de 2017, a banda formada por Paulo Veríssimo (voz/guitarra), Ivo Portela (baixo) e Marcos Amaral (teclado) realizou show no Teatro Nacional.

Com seis faixas, *Entre corpos nus e frases feitas* aborda temas contemporâneos, como o excesso de informação, a tecnologia e o imediatismo. “Acho que, em termos temáticos, conseguimos sair do ‘exílio’ introspectivo do disco anterior e trazer canções que pensam e questionam o mundo atual, esse que a gente vê mudar muito rapidamente diante de nossos olhos”, explica Marcos Amaral.

O álbum foi produzido por Dado Villa-Lobos, guitarrista da Legião Urbana, e Rodrigo Suricato, vocalista do Barão Vermelho, também instrumentistas nas faixas (Des)encontro, *A cura* e *Eu não ligo*. Para Paulo Veríssimo, letrista de todas as canções do novo projeto, a experiência de trabalhar com a dupla foi um “doutorado musical”.

“Esse trabalho começou com o Suricato, na pré-produção, e vivenciamos um processo completamente diferente na forma de construir as canções. Suricato tocou junto, mudou alguns arranjos, deu de fato sua identidade em algumas canções, sem modificar a essência da música”, conta. “Já o Dado somou com a gente em timbres, alguns detalhes minuciosos

ENTRE CORPOS NUS E FRASES FEITAS

De Distintos Filhos. Lançamento nesta sexta-feira (28/8) e apresentação no Teatro Nacional em 4 de setembro, às 20h. Ingressos: R\$40, no site MeuBilhete.

de arranjos. Ele lapidou o ‘diamante’ e colocou na caixa bonita para presente.”

As faixas do novo disco também trazem homenagens a grandes nomes do rock nacional e internacional. *Rir ou chorar*, por exemplo, relembra a sonoridade do rock nos anos 1970; Tem sempre uma canção é inspirada nos Beatles; e *A cura*, na banda britânica The Cure. “Acho que o mundo anda meio ‘desencantado’ e isso leva as pessoas a viverem demais no presente e a negarem suas raízes, suas tradições; essa coisa que traz aura e uma certa magia às coisas e lugares”, afirma Marcos.

O tecladista considera que, com o amadurecimento da banda, que completa 22 anos em 2026, os músicos passaram a trabalhar de forma mais despretenhosa e colaborativa. “No final das contas, fomos nos libertando de uma certa necessidade latente por agradar ou da tentativa de alcançar um nicho X ou Y e fomos nos conectando com o que a gente, de fato, queria fazer, em termos musicais”, diz sobre Entre corpos nus e frases feitas.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Fantasia

As pedras brancas no fundo do riacho eu diria que eram minha fantasia. Imaginava serem diamantes. Cresci pensando que todos os riachos fossem transparentes como aquele, cheio de encantos. Agora sei, a maioria é barrento, perigoso, e não tem o encanto do riacho de brilhantes. Agora sei. Já nem me importam os rios que passam, turvos, pela minha vida.

Gracia Cantanhede

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	2			5				
		7		9	4			
				1				3
9			2				8	
			4	7	9			
4		6			3	8		
3	8				7	2		6
5			8			4		

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Cantor e compositor da MPB, integrou o conjunto A Voz do Morro	Carbono (símbolo)	Imediatamente (lat.)		Série de usinas nucleares do Brasil		Juntou; conciliou	Separado; cortado	Cargo político de Hugo Motta em 2026	
Aparelho de crematórios	Nelson Gonçalves, cantor brasileiro			"Tropa de (?)", filme de José Padilha					
As aplicações de capital prioritizadas por bancos									
				Local de trabalho do estivador				Ação; feito	
Desaparece furtivamente (fig.)	Número inteiro indeterminado		(?) del Este, cidade paraguaia					Átomo eletrizado	
					Médico estagiário				
					Romance de Jorge Amado	Instituto Militar de Engenharia			
Intruso em festas	Ave sepultada com os faraós					Rio russo			
Chuva, em inglês						Lugar, em inglês			
			Auxílio técnico ao cliente						
				Península ao Sul do Golfo Pérsico			Berço do Direito europeu		
							Canção sentimental de ritmo lento		
"A Batalha de (?)", filme de Pontecorvo	Forma de remédios dermatológicos		20% de suas espécies são amazônicas						
					Papel de Izak Dahora no "Sítio"			Antigo tocador de mídia da Apple	
Cidade onde nasceu o frevo		Sétima letra do alfabeto grego		Assento de bicicletas					
		"(?) Today", jornal diário norte-americano		Resposta afirmativa					
						Peneira rústica (bras.)			
Profissional como Marcos Mion									
Observada atentamente									

BANCO 3/apá — don. 4/ipod — rain. 5/place. 6/cidade.

2

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		O	E					E
S	C	A	L	M	A	N	T	E
A	N	O	P	S	E	R	C	
T	M	E	S	O	L	M	O	
U	L	G	O	M	A			A
G	R	A	N	O	L	A	R	D
A	M	F	O	R	N	E	C	E
P	U	L	O	S	A	G	U	
T	E	R	E	R	E	S	U	L
L	I	M	A	G	A	L	I	
V	O	L	A	R	E	A	N	
S	I	S	A	L	T	O	N	A
C	A	M	T	O	N	E	R	
C	A	S	A	C	A	A	S	A

SUDOKU DE DOMINGO

7	4	5	8	9	1	3	6	2
2	9	3	5	4	6	7	1	8
6	1	8	2	7	3	5	4	9
9	8	7	4	6	5	2	3	1
4	3	2	9	1	7	8	5	6
1	5	6	3	2	8	9	7	4
8	7	9	1	5	4	6	2	3
5	2	4	6	3	9	1	8	7
3	6	1	7	8	2	4	9	5

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR



COQUETEL

Diversão & Arte

Novo álbum de Benzadeus tem parceria inédita com Ivete Sangalo na faixa *Amar se Aprende Amando*

Gabriel de Castro



Projeto reúne Ivete Sangalo, Marvvila, Lary, Ayla, Mannda Lym e Amanda Amado

Elas no centro da roda

» EDUARDA BRANDÃO*

O grupo brasileiro Benzadeus lançou, no dia 7 de agosto, o álbum *BenzaElas*, projeto que reúne seis vozes femininas da música brasileira em uma celebração ao protagonismo das mulheres no pagode. Disponível nas plataformas digitais, o trabalho tem parceria com Ivete Sangalo, Marvvila, Lary, Ayla, Mannda Lym e Amanda Amado.

“Sempre existiram mulheres fundamentais no samba e no pagode, cantando, compondo, produzindo e trabalhando nos bastidores. Muitas vezes, porém, essa contribuição não recebe a mesma visibilidade. O *BenzaElas* nasceu da vontade de reconhecer uma presença que sempre existiu”, explica Diego Pedigree, baixista do Benzadeus.

A intenção, segundo ele, não era apenas reunir participações femininas em um álbum, mas fazer com que elas virassem o eixo central da proposta: “Queríamos que as mulheres fossem o centro do projeto e que cada encontro tivesse identidade, força e verdade. Foi quando entendemos isso que percebemos que não estávamos apenas diante de um novo DVD, mas de um trabalho capaz de deixar uma mensagem.”

Gravado em 2 de junho, nos estúdios da Som Livre, no Rio de Janeiro, o projeto chegou às plataformas pouco mais de dois meses depois. “Foi um trabalho muito intenso, porque tínhamos seis artistas com trajetórias e universos diferentes, além de toda a equipe envolvida. Ao mesmo tempo, foi um processo muito bonito, porque todos entenderam a mensagem que queríamos transmitir”, afirma o vocalista Magrão.

O repertório apresenta *Choque de Realidade*, com Marvvila; *Zero Estresse*, com Mannda Lym; *Esperando*, com Amanda Amado; *5 Letras*, com Lary; e *Enxuga o Rosto*, com Ayla. O álbum também traz a inédita *Gostosíssima* e a faixa-título *BenzaElas*, que reúne todas as convidadas.

Entre as participações, Ivete Sangalo ocupa um lugar de destaque. A aproximação com a cantora ganhou força

depois de o Benzadeus dividir o palco com ela na turnê Clareou, em Porto Alegre. A partir daí, o nome de Ivete surgiu naturalmente nas conversas sobre o projeto.

A cantora aceitou o convite para interpretar *Amar se Aprende Amando*. “Trabalhar com a Ivete foi uma aula. Ela chegou muito disponível, generosa e envolvida com a proposta”, conta Vini. Segundo o percussionista, a cantora também contribuiu para a construção da música e colocou sua personalidade na interpretação.

A escolha das músicas e das artistas aconteceu de forma conjunta. “Não queríamos simplesmente escolher uma canção e depois encaixar um nome nela. Buscamos entender qual voz, interpretação e personalidade poderiam transformar cada faixa em um encontro verdadeiro”, afirma Magrão.

Neném explica que a diversidade de trajetórias foi um dos critérios para a seleção das convidadas: “A Ivete representa uma força imensa da música brasileira e tem uma relação muito verdadeira com o samba e o pagode. A Marvvila traz a vivência de uma mulher que ocupa o gênero e vem ajudando a construir o pagode atual. Lary, Ayla, Mannda Lym e Amanda Amado chegam com personalidade, potência e identidades muito próprias, mostrando a diversidade e a renovação presentes nessa geração.”

Da capital para o país

A história do Benzadeus começou em Brasília, no fim de 2020. Pedigree (banjo e voz) e Neném (pandeiro), amigos de longa data, se reuniram com o fundador do Grupo Menos É Mais, Jorge Farias, para discutir a criação de um novo grupo de pagode. Depois, chegaram Vini (reco e voz) e Das Sortes (surdo e voz). Com a entrada de Magrão (vocalista), ex-integrante do Exaltasamba, a formação foi rematada.

O primeiro show foi em Brasília e acabou se tornando um momento decisivo para a banda. A trajetória ganhou novos capítulos com a assinatura com a Som Livre, em 2022, e o lançamento do audiovisual *Benza em Brasa*, em 2023. Depois, vieram projetos como *Ao Vivo no Brazólia*, *Energia Benzadeus*, *Pagode no Parque* e *Na Rota do Benza no Pelô*, gravado em Salvador diante de mais de 10 mil pessoas.

Ao longo da carreira, participaram de apresentações ao lado de Sorriso Maroto, Ferrugem, Thiaguinho e outros grandes nomes do pagode. Em 2025, conquistaram o Prêmio Multishow 2025, representando o Centro-Oeste. “Certamente, está entre os momentos mais emocionantes da nossa história. Foi o reconhecimento de uma caminhada iniciada em Brasília e construída com muito trabalho”, afirma Neném.

Para Vini, a identidade brasileira permanece presente mesmo quando o grupo se apresenta longe da capital. “Brasília não é apenas o lugar onde o grupo nasceu. É parte da nossa identidade. Quando levamos o Benzadeus para outras cidades, queremos que as pessoas sintam um pouco da energia, do acolhimento e da felicidade que encontramos aqui.”

A relação com a cidade também está no centro da label Deu Benza, criada pelo grupo para transformar os shows em experiências de encontro com o público. A escolha do Cruzeiro como endereço da primeira edição teve relação com a história do bairro com o samba e o pagode na capital.

A estreia reuniu mais de 2 mil pessoas e ajudou a consolidar a iniciativa. “A label fortaleceu muito a nossa marca porque transformou a energia do Benzadeus em uma experiência”, explica Das Sortes. “O Deu Benza é do Benzadeus, mas também é do público e da cidade.”

Agora, com o *BenzaElas*, o grupo pretende ampliar essa experiência para além das plataformas digitais. Ainda não há um formato definido para uma turnê dedicada ao projeto, mas os integrantes estudam maneiras de levar o repertório aos palcos e promover novos encontros com as artistas participantes.

“O *BenzaElas* não termina no lançamento do álbum. Queremos prolongar essa conversa nos palcos, nos conteúdos, nos próximos lançamentos e em encontros que mantenham viva a mensagem do projeto”, garante Pedigree.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 8 de setembro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VENHA FAZER

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VENHA FAZER

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VENHA FAZER

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VENHA FAZER

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VENHA FAZER

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VENHA FAZER

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VENHA FAZER

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CRUZEIRO

CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

QI 08 Conjunto R cs 95 Vendo casa no Guarã Tr: 98230-5768

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadral Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. ›tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Línea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 167/2026

Objeto: Aquisição de suprimentos para confecção de crachás de identificação. Data da sessão pública: 17 de setembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 08 de setembro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO (REPUBLICAÇÃO)
Pregão Eletrônico nº 70025 - 26/2026
PA SEI nº 0004539-81.2025.6.07.8100

Objeto: Contratação de serviços de vigilância patrimonial armada com utilização de armamento letal e menos letal, diurna e noturna, a serem executados de forma contínua, com dedicação exclusiva de mão de obra, por meio de postos de trabalho, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e anexos. Valor estimado da contratação: R\$ 1.612.165,92. Abertura das Propostas: 22/09/2026, às 08h. O edital pode ser consultado em: www.gov.br/compras ou no Portal da Transparência do TRE-DF. Infos: aslic@tre-df.jus.br e (61) 3048-4232. Marcela Moreira Cunha, Pregoeira.

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA
APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE DE LANCHONETE Faça sucos, mistos, vitaminas, tapioca, cuscuz, capuccino, chocolates. Folga aos domingos. Enviar CV: rhe4164@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA p/ self service c/ experiência em guarnições. Folga aos domingos. Enviar CV: rhe4164@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER
CONTRATA

AUX. DE EXPEDIÇÃO p/ trabalhar na ADE deguas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PET SHOP NO
COND SOLAR DA SERRA
JD BOTÃO ICÓ PRECISA
BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R\$2.100 + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

CONECTA FINANCE
contrata Correspondente Bancário. Enviar currículo p/ costaesilva@myyahoo.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELLEIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

PRECISO 2 MASSAGISTAS
DUAS MASSAGISTAS
F p/trab Asa Norte, dou treinamento remunerado os três dias pago por dia ou quinzenal. Preciso de serenidade e compromisso c/horário e dias. ›timos ganhos 61 98214-4880 Elen

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE